

EDIÇÃO ESPECIAL

Aniversário

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO 201 ANOS



JORNAL DO SUDOESTE 38 ANOS

Com credibilidade, o conteúdo faz a diferença

FOTO: Willian Jackson

Escola Campos do Amaral,

O primeiro Grupo Escolar de São Sebastião do Paraíso, o Campos do Amaral, criado por decreto do governo estadual em 1912, onde se instruíram gerações de paraisenses, passou por reforma e reestruturação. Depois de praticamente um ano em obras, foi reinaugurado no dia 26 de agosto. Solenidade emocionante em que foram prestadas homenagens a ex-diretores, professores e ex-alunos e relembrados fatos históricos da tradicional escola que teve realçada e preservada sua estrutura física, sua memória. Lado outro, acompanhando par e passo o desenvolvimento, dispõe de recursos tecnológicos de ponta.

Anteriormente denominada "Escola Estadual Deputado Campos do Amaral", foi instalada em 1916. Municipalizada pela Resolução n.º 8188/1997, foi tombada pelo Decreto Municipal n.º 2025 de 31/03/1999. Sua atual diretora é a Professora Elaine Cristina dos Santos.



O contrato para a reforma que era anseio da comunidade escolar paraisense foi assinado pelo prefeito Marcelo de Moraes e o engenheiro Anibal Marinzeck Borges, diretor empresa Scalla Construtora no dia 2 de setembro de 2021, com

investimento em torno de R\$ 2 milhões. Havia a preocupação com a segurança das crianças, bem como dos profissionais da Educação e funcionários que atuam naquela Escola.

O centenário imóvel é tombado pelo Patrimônio Histórico. Houve substituição do telhado, piso, paredes, calçada, além do restauro de janelas e portas, com o cuidado de preservar suas originalidades. A escola ficou acessível a todos seus alunos, respeitando às leis de inclusão.

Há onze anos, no dia 8 de setembro de 2011,



FOTOS: Reprodução



numa solenidade que reuniu educadoras e lideranças da comunidade paraisense houve abertura de uma "cápsula do tempo" que guardava registros da memória do Campos do Amaral, depositados em 1959.

A denominação "Campos do Amaral", conforme pesquisa do professor Luiz Carlos Pais, publicada pelo Jornal do Sudoeste, trata-se de "justa homenagem ao deputa-

do José Luiz Campos do Amaral Junior. Este benefício da comunidade paraisense era bisavô da nossa querida professora Dirce Pedroso Brigagão de Alcântara, ex-diretora do referido Grupo".

PRIMEIRA BIBLIOTECA

Reproduzimos a seguir, parte da matéria autorizada do professor Luiz Carlos Pais, na qual ele relata informações preci-

osas sobre Campos do Amaral:

"Em 1889, poucos meses antes da Proclamação da República, Campos do Amaral auxiliou, juntamente com outros paraisenses, a instalação do Gabinete de Leitura "Valentim Magalhães", sob a balizada liderança moral e abolicionista do cônego Thomaz de Affonseca e Silva, quarto pároco da Igreja Matriz local. Este gabi-





BRIGAGÃO ALCÂNTARA
CORRETORA DE IMÓVEIS

GIEDRE - CRECI-MG 22674
(35) 3411-8001
99202-6002
www.brigagaoalcantaraimoveis.com.br

GIEDRE BRIGAGÃO ALCÂNTARA
CORRETORA DE IMÓVEIS



VENDE-SE
CASAS, SÍTIOS
APARTAMENTOS
LOTEAMENTOS
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

**Parabéns,
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO!
Há 11 anos trabalhando
para realizar sonhos
e investimentos.**

CORRETORA DE IMÓVEIS

**GIEDRE
BRIGAGÃO
ALCÂNTARA**

LOTEAMENTOS

- ✓ CONDOMÍNIO FECHADO JARDINS DE ATHENAS
- ✓ JARDIM MEDITERRANÉE

**VENDAS DE CASAS, TERRENOS,
SÍTIOS, FAZENDAS, RANCHOS
E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS.**

FIXO: (35) 3411-8001

VIVO: (35) 9 9202-6002

CLARO: (35) 9 8463-9660

ba.corretoradeimoveis@hotmail.com
www.brigagaoalcantaraimoveis.com.br

Praça Coronel João Batista Teixeira, 36-A
Centro
Atrás da Biblioteca Municipal
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

primeiro grupo escolar de Paraíso



FOTOS: Reprodução

te foi, possivelmente, a primeira biblioteca da cidade, que permitia acesso público ao acervo constituído por cerca de 400 livros e alguns periódicos. Tema este de grande relevância cultural para ser historiado em outro momento de difusão das luzes em São Sebastião do Paraíso.

“Ao assumir o cargo de serventuário vitalício da justiça de Minas Gerais, como oficial do tabelião de São Sebastião do Paraíso, José Luiz Campos do Amaral Junior iniciou carreira política, participando da reorganização do diretório local do Partido Liberal, evento noticiado em 1º de janeiro de 1888. Nesse senti-

do, colaborou firmemente para reorientar as forças políticas daqueles anos, exercendo as funções de secretário da nova legenda que fazia acirrada oposição ao velho Partido Conservador.

“Campos do Amaral Junior foi um dos fundadores da Loja Maçônica Fraternidade Universal e detentor de uma patente de coronel da extinta Guarda Nacional. Antes de fixar residência em Paraíso, foi titular do Cartório de Órfãos de Jacuí, berço histórico do Sudoeste Mineiro. Obteve sua transferência, por permuta de cargo, para o então florescente polo cafeeiro da região, onde conquis-

tou simpatia e respeito das diferentes classes sociais. Motivo pelo qual, posteriormente, fora eleito deputado estadual de Minas Gerais, tornando-se o generoso deputado Campos do Amaral Junior, conhecido personagem da história política e social de São Sebastião do Paraíso

“Natural de Paraty, cidade localizada no litoral sul do Rio de Janeiro, José Luiz Campos do Amaral Junior nasceu em 1849 e faleceu aos 64 anos de idade, no dia 5 de outubro de 1913, em São Sebastião do Paraíso, quando exercia mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa Mineira. Nos úl-

timos anos do regime monárquico fixou residência na referida cidade mineira, onde sua memória é preservada como cidadão atuante e benemérito de diferentes instituições sociais.

Ainda jovem, quando estava com 18 anos, de acordo com o decreto no 1506, de 25 de setembro de 1867, assinado pelo presidente do Senado com a devida rubrica do imperador, foi autorizado a matricular-se no primeiro ano da Escola da Marinha, desde que apresentasse atestado de aprovação no exame preparatório de Aritmética que ainda lhe faltava. Porém, nos meados da década de 1870, José Luiz Campos do Amaral Junior estava entre os principais comerciantes da freguesia de São Francisco de Paula do Machado, conforme publicado no Almanaque

Sul Mineiro de 1874.

Alguns anos depois, em meados de 1880, atuou na imprensa de Pouso Alegre, no Sul de Minas, como um dos proprietários do seminário “O PousoAlegrense”. Em parceria com Antônio Branco Santos, constituiu a firma Amaral Junior & Santos para publicar o referido periódico. Aproximando um pouco mais de São Sebastião do Paraíso, em 30 de maio de 1883, o presidente da província de Minas, defensor do pensamento liberal, mandou publicar aditamento a um edital divulgado anteriormente, comunicando que José Luiz Campos do Amaral Junior também estava entre os candidatos ao ofício de escrivão de órfãos do termo de Jacuí.

Foi nessa cidade, berço histórico do Sudoeste Mineiro, que por aprovação em seleção pública,

iniciou a carreira de tabelião vitalício e serventuário da justiça, posteriormente, permutando o cargo para atuar no termo de São Sebastião do Paraíso, quando a cidade estava sinalizando um promissor futuro, como importante polo da cafeicultura do Sul de Minas.

No final de 1886, e nos anos seguintes, conforme consta em diferentes jornais do Rio de Janeiro e de Ouro Preto, então capital da província de Minas Gerais, há vários documentos referentes aos processos rotineiros da administração de justiça, constando que José Luiz Campos do Amaral Junior exercia as funções de serventuário vitalício do cartório do primeiro ofício do termo de São Sebastião do Paraíso, quando exercia o cargo de juiz municipal e de órfãos o Dr. Cláudio Herculano Duarte”.



201 ANOS
SÃO SEBASTIÃO DO
PARAÍSO

Scalla Construtora, executora da restauração e reforma da Escola Campos do Amaral

Preservando a memória,
construindo a história.

A Scalla Construtora há 35 anos participa
dessa história de progresso e tradição.

SCALLA
CONSTRUTORA

R. Ten. José Joaquim, 560
☎ 35 3531 5133
São Seb. do Paraíso | MG





São Sebastião do Paraíso/MG "Em ti revive nossa esperança" ADM 2021/2024



CAMPOS DO AMARAL



COMPLEXO DE SAÚDE



CALÇAMENTO DE GUARDINHA



ASFALTO DA RUA ESCÓCIA

PAVIMENTAÇÃO DE
RUAS JARDIM AMÉRICAPAVIMENTAÇÃO DE
RUAS PARQUE IND. 2

NOVAS VANS PARA EDUCAÇÃO



NOVOS MAQUINÁRIOS

REVITALIZAÇÃO DAS LAGOAS
SAN GENAROFEIRA DE CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA / PARAÍSO JURÁSSICO

EAP RURAL



SERVIÇO DE NEUROCIURGIA

Olá, cidadão. Quando falamos que nunca se fez tanto por São Sebastião do Paraíso em tão pouco tempo, estamos falando do empenho dos servidores e todos os entes envolvidos na Administração Municipal para realizar um trabalho próximo ao cidadão e que valoriza o imposto pago por cada contribuinte.

Na Educação, para valorizar os profissionais que atuam na área, a Prefeitura realizou o rateio do Fundeb para os professores e o pagamento do piso salarial nacional da categoria. Já em investimentos para melhorar ainda mais a qualidade do ensino, colocamos em prática o projeto "Dinheiro Direto na Escola", dando autonomia para investimento nas instituições pela própria comunidade escolar, além disso, adquirimos para a Educação 8 vans e três ônibus para o transporte de alunos e professores.

E por falar em manutenção, a Prefeitura também investiu pesado na reforma e recuperação de

espaços escolares, além da construção de novas creches e escolas que devem ser entregues até o final desta gestão, entre essas ações destacamos a reforma e restauração da Escola Municipal Campos do Amaral, reforma da Escola Municipal Roque Scarano, a reforma da Escola Municipal José Carlos Maldí e a construção das creches nos bairros Alto Bela Vista, Jardim Diamantina e Parque Belvedere, além disto tudo, ampliamos os horários das creches atendendo as crianças das 6h30 às 18h30. E também pensando na qualidade do ensino, implantamos salas de recursos em todas as escolas, realizamos a troca de todos os computadores e adquirimos materiais escolares para todas as instituições de ensino. Sem contar os avanços na área de infraestrutura, como a pavimentação da rua Escócia depois de mais de 20 anos de espera, a pavimentação de ruas no Jardim América e Parque Industrial II e recapeamento de mais de 20 ruas, além da pavimentação das

Parabéns Paraíso pelos 201 anos de história!

Em 19 meses de mandato, nunca se fez tanto por Paraíso em tão pouco tempo



ASFALTO DA GUARDINHA



CALÇAMENTO DE TERMÓPOLIS



REVITALIZAÇÃO DA LAGOINHA



RECAPEAMENTO DE VÁRIAS RUAS



RENOVAÇÃO DA FROTA



2 UTI's MÓVEIS



REFORMA ROQUE SCARANO



**CONSTRUÇÃO CRECHE
ALTO BELA VISTA**



**CONSTRUÇÃO CRECHE
JARDIM DIAMANTINA**



**CAMAS HOSPITALARES
ELETRÔNICAS**



ULTRASSOM DE ÚLTIMA GERAÇÃO



NOVAS AMBULÂNCIAS

ruas lugoslávia e Mário Giacchero, que há décadas esperam por isso. Também finalizamos o calçamento de todas as ruas do Distrito de Guardinha, além da pavimentação de mais dois trechos da estrada do distrito, e caminhamos para a finalização do calçamento das ruas de Termópolis. Já na zona rural, estamos trabalhando duro para a recuperação das estradas, além de ter construído e restaurado mais de 50 mata-burros e 25 pontes. É bom lembrar também que já realizamos o pagamento DE MAIS DE 20 MILHÕES DE REAIS DE DÍVIDAS das gestões anteriores, sem deixar de investir em lazer e cultura para a nossa cidade, como a realização da 8ª Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Educação e o Paraíso Jurássico, a reforma das lagoas do San Genaro e Lagoinha, esta última trazendo de volta os Pedalinhos que tanto marcaram a infância dos nossos cidadãos. E não podemos deixar de destacar também os investimentos maciços na Saúde, com a instalação

do novo Complexo da Saúde, implantação do serviço de neuro na Santa Casa, a compra de 8 ambulâncias e 2 UTI's móveis, aquisição de um ultrassom de última geração, camas hospitalares eletrônicas para a UPA e Guardinha, inauguração da EAP Rural "Marco Aurélio Alves de Paula" e a EPA "Gilson Aparecido Francisco", no Distrito de Guardinha. E não para por aí, a Prefeitura também fez um planejamento para a renovação de toda a frota de veículos, colocando fim aos gastos públicos com a manutenção desses veículos, adquirindo novos maquinários para a Secretaria de Obras e veículos para as secretarias de Planejamento e Gestão, Segurança Pública, Ciência e Tecnologia e Secretaria de Esportes. Outro avanço foi a desburocratização dos serviços de engenharia da Prefeitura e dos serviços de atendimento ao público.

E vem muito mais por aí...

LITERATURA PARAISENSE:

Presença poética de José Paes

Luiz Carlos Pais

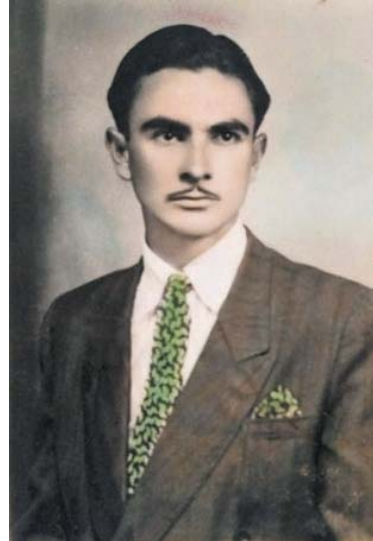
Memória é muito mais que as lembranças deixadas por pessoas queridas que já partiram. Entre outras coisas, envolve objetos banhados por sentimentos e significados, abstratos e simbólicos. Mas têm algo em comum, por permitir o eterno retorno para quem quer aprender um pouco mais.

É oportunidade de vida extensiva, além dos limitados horizontes da primeira vista. Como acontece com todo ser humano, meu pai lutou em sua travessia. Entre ondas de turbulência e momentos de calma, compôs em versos sua maneira de entender o mundo. A lembrança que tenho dele

é a rotina de trabalho, na fase diurna da sapatária ou nos momentos de descanso quando se dedicava a escrever poesia.

Natural de Jacuí, Sudoeste Mineiro, ele nasceu a 11 de março de 1922, filho de Margarida Maria de Jesus e de Herculano Paes. Faleceu às vésperas de completar 90 anos. Estava com três anos de idade, quando a família fixou residência em São Sebastião do Paraíso, sua terra do coração. Aos 12 anos, começou a aprender o ofício de sapateiro na oficina do Tuniquinho Martins, irmão do Francisco Martins e do professor Antônio Roque Martins.

Com esse saudoso mestre, o poeta sapateiro foi alfabetizado, no ano de 1936, em aulas noturnas, após cumprir a jornada



Poeta José Paes (1922 - 2011)

de trabalho. Além de aprender a ler e escrever, essas aulas despertaram em sua consciência o gosto pela arte de escrever poesia. O mestre tinha uma pequena biblioteca, com alguns livros de história e literatura, os quais eram emprestados aos alunos. Esse começo modesto teve continuidade e o sapateiro cultivou a arte poética por toda sua vida. A seguir, transcrevo alguns sonetos e poemas de sua autoria.

A NEVE

Ao ver os meus cabelos se nevando,
Lembro-me das ramagens quando geia,
Em noites inverniais, de lua cheia,
Sob os beijos sutis de um vento brando.

Elas se nevam, mas de vez em quando
Tornam-se brancas, brancas, mais que a areia
De onde se ouvia o canto da sereia
E onde as sereias de hoje estão cantando...

Mas às ramagens volta o verde lindo
Enquanto vai o gelo se sumindo
Ao doce sol dos dias inverniais.

E esta neve caída em meus cabelos,
É perene e eu me lembro disso ao vê-los,
E sei que pretos não se tornam mais!...

AS NUVENS

Algumas nuvens parecendo garças,
Formam esparsas e erram pelos céus,
Mas, lentamente, todas se enlaçando,
Vão se esgarçando como tênues véus...

Outras pairam, informes e altaneiras
Hora inteiras, plenas de torpor,
Para depois sumirem-se no império
Do campo etéreo de nitente alvor.

Outras ainda, à noite já, serenas,
Como falenas de asas colossais,
Tomam feições de encanto peregrino,
Mas o destino lhe é como o das mais...

Também aos céus de nosso pensamento,
De modo tento, pairam sonhos mil.
E somem-se depois, como os vapores
De várias cores lá nos céus de anil...

SONETO DE UM IDEAL

Não me sinto a sonhar em plena noite calma
Nem para mim se apaga o vitalício senso,
Mas eu tenho um pensar que mais e mais
me acalma
E cheio de fervor é que exponho o que penso:

No fraterno ideal que fulgura em minha alma,
Como a estrela maior no eterno azul imenso,
Vejo a estrada de luz que sobe, que se espalma
E traz o bem comum à Pátria a que pertença.

E desse grande bem me torno paladino;
Minha lança eu a fiz do verso alexandrino,
E de musa me vem auxílio perenal.

Como vedes, irmãos, a lutar decidi-me!...
E eis-me a levar, riste, a minha arma sublime
Pela estrada de luz de um fraterno ideal!

O LIVRO

Bendito aquele me sorrindo faz,
De livros, a exemplar semeadura,
De onde se espargem a luz que mais fulgura
Aos lugares de treva pertinaz!

O livro recebido em plena paz
No seio da alma ansiosa de cultura,
É centelha, que em sol se transfigura,
É semente, que pomos de ouro traz.

Semente loura de virtude rara,
Sempre oferece esplêndida seara,
E quantos frutos do saber produz!

Centelha de perene brilho imenso,
Faz elevar-se o mais humilde senso,
E dentro de alma, é uma explosão de luz!

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

PESSONI

TELEFONE: (35) 3539-8900

SERVIÇOS

- ✓ Abertura, Alteração e Baixa de Empresas
- ✓ Contabilidade em Geral
- ✓ Assessoria Contábil Empresarial
- ✓ Declarações de Pessoas Físicas, Jurídica e Rural
- ✓ Regularização de Obras de Construção Civil - INSS

Rua Deputado Campos do Amaral, 172
personi@contabilidadepessoni.com.br
São Sebastião do Paraíso - MG

Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos seus 201 anos

NOSSA RESPEITOSA HOMENAGEM A ESTA CIDADE QUE NOS VIU NASCER E QUE HÁ 49 ANOS ACOMPANHA NOSSO TRABALHO

CB BILISQUINHO Desde 1987

Embalar Doces e Festa

Feliz Todos Os Dias!

NOVO ENDEREÇO:
Rua Francisco Semenze, 685
Jardim Ipanema

A 250 METROS DO CLUBE OURO VERDE
NA SAÍDA PARA JACUÍ

35 3531 4388
35 99889 8903
@comercialbilisquinho

Esperamos você!
ESTACIONAMENTO COBERTO

Parabéns Paraíso pelos 201 anos!

Chopani, há 31 anos fazendo amigos e história

Parabéns Paraíso pelos 201 anos!

Desde 1991

Chopani

CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

chopanichoperia 3531-7070 - 99883-7070

NA COMEMORAÇÃO AOS 201 ANOS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
PARABENIZAMOS TODA A POPULAÇÃO PELA DATA ESPECIAL

SUCATA SANTO EXPEDITO

Autorização Ambiental LAS-RAS nº 159/2019 / IBAMA 601172

Sucatas em Geral - Coletas de Resíduos Classes I e II

sucatassantoexpedito@hotmail.com Telefone: (35) 3531-8608 | 99961-8608

Rua Francisco Semense, 635 - Jd. Itamarati - Saída para Jacuí - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO
DA NOSSA CIDADE SE DÁ COM A
LUZ DE CADA UM E COM
O BRILHO DE TODOS!**

**Parabéns Paraíso
pelos 201 anos!**



Eletro  **Lu** DESDE 1989

MATERIAIS ELÉTRICOS E ILUMINAÇÃO

 35 3531 3644
 35 98444 6264

 facebook.com/eletrolu
 @eletrolu_materiaiseletricos

Av. Wenceslau Bráz, 507 | Mocoquinha | São Sebastião do Paraíso - MG

A porteira assombrada do Baú de Santa Cruz

Na crença popular, encruzilhadas de estradas e porteiras em lugares soturnos, são sempre ricos em "causos" de assombração. Lá pelos idos de 1910/1920, acreditava-se que a porteira e o mata-burro vizinho, situados na então estrada de terra que ligava Paraisópolis – Passos-Piumhi, então existentes bem juntinho ao Morro do Baú, era local assombrado.

De fato, densa vegetação dominava aquele trecho de grotão, beira morro com um punhado de árvores mais altas, da espécie popularmente chamada de "umbrela", de onde corujas ficavam a soltar suas "gargalhadas" noturnas, induzia-se acreditar na má fama daquele lugar.

Numa madrugada de maio de 1922, o jovem e futuro Professor Benedito Ferreira Calafiori, bem cedinho, arreou seu cavalo e foi à fazenda do Senhor Ninico, perto de Itaguaba, a fim de comprar porcos gordos para o açougue de seu pai. Ao chegar próximo à mencionada porteira o cavalo estacou.

Ele vinha cavalgando normalmente, mas o pensamento estava ligado à má fama da porteira.

A uns 40 passos da porteira, repentinamente o animal deu uma refugada e ele quase foi ao chão. Esporeou o cavalinho e nada dele querendo prosseguir, de chegar e ultrapassar a porteira. Empacou e não adiantou esporeá-lo. Estranho, pensou! Fixou o olhar naquela pequena escuridão próximo à porteira e pôde divisar, entremeio às intermitentes rajadas de frio vento, umas como que mãos, ora esbranquiçadas, ora negras em movimentos de aceno, num "aparece-desaparece", bem no meio daquele arvoredo, rente à mencionada porteira.

A impressão que ele teve aqueles acenos de mãos, parecendo-lhe afirmar "vem ... vem" e o interessante é que o cavalinho teve também a mesma impressão, por isso refugou todas as vezes que foi esporeado. Diante de tal impasse pensou em retornar à cidade, mas resolveu aguardar, ali mesmo,

até o dia clarear. Foram momentos de estranha sensação. Por que o animal não quis obedecê-lo, passar pela porteira e seguir viagem?

Quando o dia amanheceu, o "mistério" foi desvendado. O ventinho da madrugada fazia com que as folhas das embúbas, que são verdes e têm o dorso branco-prateado, mostrassem ora uma, ora outra face, isto é, verde, que no escuro parecia sumir, e a prateada, que parecia-lhe branco, mas que no vai-e-vem do vento, resultava num sobe e desce parecido com o suposto aceno de gente convidando "vem ... vem".

Assim, desvendado aquele "mistério" não houve mais problema. O animal aceitou ser encostado na porteira, que foi aberta e ultrapassada. Então ele pôde prosseguir viagem sem "assombração" e nem nada. (Do livro "Enciclopédia Histórica São Sebastião do Paraíso 200 Anos 1821 - 2021)

LUIZ FERREIRA CALAFIORI
Membro da Academia
Paraisense de Cultura.

O CAUSO DO BEBÊ E DO PORCO

por Reynaldo Formaggio

Reprodução



Os "causos" sempre se fizeram muito presentes nas histórias compartilhadas ao pé do fogão de lenha ou na beira de uma fogueira por aqueles que viveram e ainda vivem na roça ou nas comunidades rurais. Este caso nos foi gentilmente contado pelo senhor Odair Miranda, do povoado de Termópolis.

Assombração, lobisomem, mula sem cabeça... O povo falava que existia. Tem um rapaz aqui que diz que vira lobisomem! Será? Tem um caso antigo de uma moça que se casou, logo ficou grávida e teve a criança. Certo dia foram passear na casa do pai dela. Já era tarde, 10, 11 horas da noite. Ela estava com a criança no braço, voltavam a pé pela estrada e perto de uma porteira o marido pediu para ela esperar que iria no mato. De

repente chegou um porcão peludo pelejando para tomar a criança dos braços dela. A moça subiu na porteira e o porco sumiu. O marido logo voltou, e eles retornaram pra casa. Quan-

do chegaram, ela se acalmou e contou o que aconteceu. Ele deu uma grande gargalhada. Nos dentes dele, a esposa viu fiapos do mesmo tecido do couro da criança...

do Casa Confeiteiro
(35) 98865-5303

PRODUTOS PARA PADARIA E CONFEITARIA
ARTIGOS PARA FESTA - EMBALAGENS E DESCARTÁVEIS

Parabéns Paraíso, 201 anos!
QUANTO MAIS O TEMPO PASSA
MAIS ACREDITAMOS EM NOSSA CIDADE

(35) 3531-3873 - (35) 98865-5303

Rua Dr. Placidino Brigagão, 2.292 - Lagoinha - São Sebastião do Paraíso - MG

ANS - n.º 419729

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
201 ANOS
Parabéns!

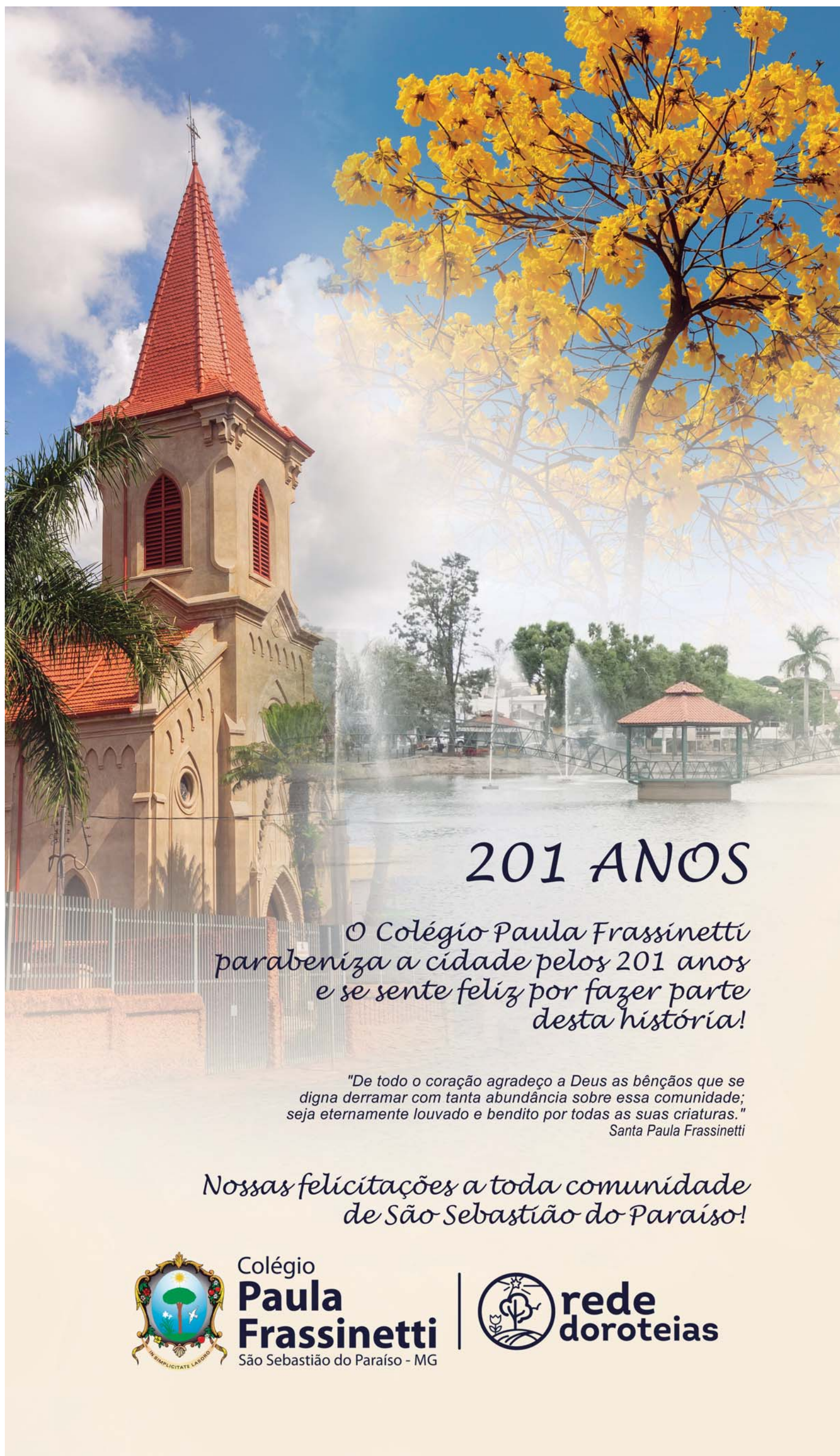
Rua Geraldo Marcolini, 1203 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG
Tel: (35) 9.9975-1037 | uniodontoparaíso@gmail.com

Paraíso dos Colchões

Porque você merece dormir bem

Rua Placidino Brigagão, 1161 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG | 35 3558 1188

Parabéns Paraíso **201** anos



201 ANOS

*O Colégio Paula Frassinetti
parabeniza a cidade pelos 201 anos
e se sente feliz por fazer parte
desta história!*

*"De todo o coração agradeço a Deus as bênçãos que se
digna derramar com tanta abundância sobre essa comunidade;
seja eternamente louvado e bendito por todas as suas criaturas."
Santa Paula Frassinetti*

*Nossas felicitações a toda comunidade
de São Sebastião do Paraíso!*



Colégio
**Paula
Frassinetti**
São Sebastião do Paraíso - MG



**rede
doroteias**

Inauguração da Lagoinha acontece no próximo dia 25 de outubro



FOTOS: Bryan Felipe

O investimento foi cerca de R\$ 1,5 milhões e contempla a iluminação, chafariz, pedalinhos, limpeza, calçamento e revitalização do parquinho

A Prefeitura de São Sebastião do Paraíso irá realizar na próxima terça-feira, 25 de outubro, a inauguração da revitalização da Lagoinha, com o início das atividades dos pedalinhos às 10h e inauguração da iluminação às 19h, com o show do grupo Mais Q Muleke. A ação marca

a grande celebração dos 201 anos da cidade, que se inicia com o Desfile Cívico Militar às 8h, em frente à Câmara Municipal.

Conforme destaca o prefeito Marcelo Moraes, a revitalização da Lagoinha era um projeto para 2023, mas que foi adiantado em

decorrência de uma chuva ácida em setembro de 2021, e que ocasionou a mortandade da vida aquática da Lagoinha que, na ocasião, foi necessário o esgotamento desta para o início do processo de revitalização do espaço que é o maior cartão postal da região.

"Aqui na Lagoinha recebemos pessoas de todas as classes sociais, que trafegam pelo local diariamente, seja para passear com o filho ou fazer alguma atividade física. Além da recuperação de todo o local, esta-mos reformando o parquinho que vai ficar espetacular e irá atender a

todas as crianças. Queremos que a população entenda que estamos cuidando da cidade, e estamos chegando a todos os bairros", ressalta.

Marcelo comenta ainda que a entrega desse importante cartão postal mostra o que a Lagoinha significa para São Sebastião do Pa-

raíso e o que representa para a Administração 2021/2024 com relação à preservação dos espaços públicos. "Foi assim com as lagoas do San Genaro e vai ser assim com vários outros pontos, como o Centro Social Urbano I e outros que vamos recuperar", acrescenta. (Sec. Com. Pref. SSP)

**PARABÉNS TERRA DOS IPÊS
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO**

201 ANOS

Bijuliano
VEREADOR

Parabéns!
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
HÁ 201 ANOS, UMA CIDADE ONDE
SE MORA BEM E SE VIVE FELIZ!

Casa Michelato

ARTIGOS PARA CASA E CONSTRUÇÃO

Tubos e Conexões - Venezianas e portas
Fechaduras - Puxadores - Artigos para Marcenaria
Tintas, Caixa D'água - Ferramentas - Acessórios

Tel. 3558-5573 - 98804-6508

Av. Delfim Moreira, 1767 - Centro

Parabéns PARAÍSO pelos seus 201 ANOS
Há 28 anos estamos muito felizes em fazer parte dessa história!

acqua sport

ESCOLA DE NATAÇÃO E HIDROGINÁSTICA

FONE: (35) 3531-4336

@acquasport.ssp **(35) 98893-4336** **@acqua.sport**

Rua João Rossi, 55 - Jardim São José - São Sebastião do Paraíso - MG

CDM contabilidade
DORIVAL MACHADO E FILHOS

Assessoria contábil, jurídica e trabalhista
Abertura e regularização de empresas
Assessoria ao produtor rural
Certificação Digital
Imposto de Renda
Aposentadoria

35 3531-1919
35 99128-8028
www.dorival.com.br

Parabeniza Paraíso pelos seus 201 anos!

Rua Geraldo Marcolini, 1559, Vila Santa Maria

LANÇAMENTO DE VENDAS

ONE VERSALHES RESIDENCIAL

CONQUISTE O APARTAMENTO
DOS SEUS SONHOS!



PLANTÃO DE VENDAS
35 3531 3068

PERTINHO DA UFLA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

**APARTAMENTOS
LIMITADOS!**

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE

www.bernardinovieira.com.br

**BERNARDINO
VIEIRA**
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Parabéns e Obrigado!

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos seus 201 anos e Obrigado a todos paraisenses em especial aqueles que adquiriram o seu lote aqui no Bell Park loteamento por acreditarem, assim como nós, em uma cidade mais próspera e com mais qualidade de vida.

SUCESSO de vendas

ÚLTIMOS LOTES

PLANTÃO DE VENDAS
35 99852 0200



**BERNARDINO
VIEIRA**
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Patrimônio histórico e religioso paraisense,

A Capela do Senhor Bom Jesus, próxima à casa sede da Fazenda Água Limpa, logo à primeira vista transmite acolhimento, convite à reflexão, envolvente sensação de paz. Quando a adentramos, e o engenheiro agrônomo, pesquisador e empresário, José Carlos Gonçalves, proprietário da fazenda, nos detalhou dados históricos sobre ela, veio a certeza de estarmos diante de um relicário, patrimônio histórico e religioso, no município paraisense.

Quando adquiriu a Água Limpa ele deparou-se com a capela depauperada. Observador, chamou-lhe a atenção que o antigo altar em madeira bem como as imagens estavam descuidadas.

Decidiu restaurá-la, o que demandou trabalho árduo recuperação estrutural, do piso ao telhado. E, em boa hora parte da memória do município de São Sebastião do Paraíso foi recuperada.

Dr. José Carlos definiu manter a beleza e originalidade, e foi em busca de

porta, janelas e bancos semelhantes ao período em que a capela foi construída, de modo compor o ambiente.

"O providencial encontro com Jaime Francisco Guedes Carvalhais, reconhecido restaurador de mobiliário, foi determinante para que peças originais, imprescindíveis para o trabalho de restauração, fossem utilizadas. Com sua criatividade e bom gosto, José Carlos associou a recuperação da memória com a praticidade atual. Dessa forma, as confortáveis e originais poltronas, de 1927, que outrora sustentaram o encanto de tantos paraisenses ante as aventuras contadas nas telas do Cine Recreio agora passam a acomodar a reflexão, a meditação e as orações na capela do Bom Jesus", relata o restaurador César Cardoso de Souza Neto.

Por recomendação de Jaime Guedes Carvalhais, Dr. José Carlos confiou ao restaurador César Cardoso o trabalho de recuperar



Nelson Duarte

as peças sacras do acervo da capela.

Conforme inscrito nos tijolos, a capela do Senhor Bom Jesus foi construída por volta de 1937 pelo então proprietário da Fazenda

de Água Limpa, Emílio Machado de Azevedo, que se tornou nacionalmente conhecido como "Emílio Curador". Com orações e receitas de remédios naturais ele restituiu a saúde a inúmeras pessoas. "Isso atraía muita gente a São Sebastião do Paraíso. Dos mais distantes lugares do país chegavam numerosos grupos buscando saúde, desde gente muito simples até pessoas de grande poder aquisitivo", relata César Cardoso.

"Como "Emílio Curador" não recebia nenhum pagamento pelas orações e receitas, aqueles que haviam recebido a cura, generosamente lhe ofereciam lem-

branças em reconhecimento", complementa César.

Ao que consta, Emílio era devoto do Senhor Bom Jesus, de Nossa Senhora Aparecida e São Camilo de Lellis, e essa pode ser a explicação para as preciosas imagens e objetos sacros que ornamentam a capela. A fazenda foi vendida após o falecimento dele.

Conforme enfatiza César Cardoso, professor, restaurador, pesquisador, "no Brasil Colônia a devoção ao Senhor Bom Jesus originou a construção de vários santuários, como o de Matosinhos (Congonhas do Campo, MG) ou o do Senhor do Bonfim (Salva-

dor, BA). Geralmente as imagens que retratavam a Paixão de Cristo se diferenciavam umas das outras. Com os olhos abertos eram chamados de "Senhor da Agonia", caso estivessem fechados, como "Senhor do Bonfim".

César explica que "algumas imagens, trazem o semblante pacífico, com a cabeça reta contemplando o infinito, como o "Cristo Seráfico" (San Damiano - que abraçou São Francisco, Assis, Itália) ou mesmo o Bom Jesus de Matosinhos (Congonhas, MG). Tal qual essas outras imagens, o Senhor Bom Jesus da Fazenda Água Limpa tem o olhar tranqüilo, refle-

Nossa cidade está em Festa!
Parabéns pelos 201 anos.

AUTO PECAS LUMA

3531-2060

Rua Wencelau Braz, 1817 - Jardim Planalto - São Sebastião do Paraíso-MG

criativa
PAPELARIA - PRESENTES - ARTESANATOS

Aniversário 5 anos

35 3531-2757
98831-9036

criativa
PAPELARIA - PRESENTES - ARTESANATOS

Av. Angelo Calafiori, 153
criativapapelaria153@gmail.com

Parabéns PARAÍSO, pelos 201 ANOS!

Através da sua história, construímos a nossa.

PARABÉNS PARAÍSO!

Rua dos Antunes, 928 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
(35) 3558-1515 98846-0926

Colombaroli
Clínica e Saúde

Dr. Matheus Colombaroli
Médico Ginecologista e Obstetra CRM/MG 37.217 - RQE-26.077

Capela do Senhor Bom Jesus é restaurada



Nelson Duarte

xivo, contemplativo. Durante o processo de restauração, percebemos a semelhança dessa imagem com ambas. Trata-se de um Cristo, em meio aos atores sofrimentos da paixão, que contempla serenamente o sacrifício, e nos convidando à reflexão", salienta o restaurador.

No trabalho de restauração ele constatou que a imagem do Senhor Bom Jesus recebeu inúmeras intervenções, tanto na escultura, quanto na pintura. "Ainda que tivessem como objetivo preservar a imagem, essas ações acabaram obscurecendo a beleza original e descaracterizaram a concepção do artista", enfatiza.

Após trabalho de limpeza, chegou-se o mais próximo da pintura original da imagem. "O longo processo de policromia iniciava-

se com a aplicação de resinas, para depois proceder a cobertura em gesso. A coloração da pele procurou estabelecer a cor original da imagem. Após quatro meses e dezoito dias de minucioso trabalho, a imagem do Senhor Bom Jesus voltava à sua originalidade e à sua Capela", explica o restaurador.

Ao concluir seu trabalho, César Cardoso elaborou texto no qual relata dados de sua análise sobre as peças sacras. Quanto à imagem do Senhor Bom Jesus, salienta trata-se de "escultura em madeira de cedro policromada, peça importante que expressa conjuntamente traços eruditos e populares.

Apresenta características da transição do barroco para o neoclássico, típica de meados do século XIX. Escultura sem assina-

tura, porém, com traços peculiares do Nordeste brasileiro - Bahia ou Pernambuco. O escultor original usou de inúmeros artificios, expressando aspectos de erudição, como a musculatura que projeta graça à imagem. Apresenta assimetria entre as mãos, mormente no tamanho dos dedos, o que produz a sensação de movimento, ensejando proporcionalidade".

"Os vestígios da pintura original demonstram o gosto da piedade popular da segunda metade do século XIX, permeada de características do Romantismo, com farta distribuição de ferimentos e sangue. Esta imagem do Senhor Bom Jesus da Água Limpa tem um inestimável valor histórico-artístico. Assim, ao resgatar este precioso bem artístico, evidencia-se

a riqueza do patrimônio cultural e resplandecem a arte a serviço da piedade de nosso povo", afirma.

Sobre os querubins que ladeiam a imagem, Professor César pontua: "Foram esculpidos em madeira de cedro. Ambos com olhos em cristal, estão dispostos ao lado do Senhor Bom Jesus.

As duas peças são réplicas de imagens originais mineiras do século XVIII. Cada Querubim traz no perizônio (pequena peça que cobre a genitália da imagem), um a cor vermelha e o outro, a cor verde.

As cores nos remetem aos frutos produzidos pelo trabalho da Família Pinto Gonçalves: o café e o abacate. Daí os tons suaves em vermelho e verde".

Também foram restauradas, imagem de Nossa Senhora Aparecida, em gesso. Pertenceu ao Senhor Emílio, tendo ficado durante muitos anos na sala em que recebia as pessoas e fazia suas orações. Tinha grande devoção por Nossa Senhora, e segundo relatos era a imagem de sua predileção, e determinou que fosse colocada na Capela da Fazenda. "Trata-se de uma peça de rara beleza, tendo duas características muito peculiares: Traz a coroa imperial brasileira, bem

como o manto tem a cor da capa de nossos imperadores. No verso da imagem tem uma assinatura "E S PARIS":

IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE "PIETÀ"

"De provável origem da região da Baviera ou da Áustria, é uma peça típica da segunda metade do século XIX, caracterizada pelos traços longos e angulares do rosto da Virgem e do Cristo, bem como das expressivas e longas mãos de ambos. Detalhe expressivo são os olhos em cristal. A imagem expressa o Romantismo Alemão, claro nos traços "neogóticos" da peça.

Por se tratar de uma peça erudita, de grande valor, é caracterizada por não se apresentar ao gosto da piedade popular brasileira da época. Esta peça atrai um grupo muito particularizado de admiradores. Estas características demonstram ter sido presente de alguém de vasta cultura artística e, por conseguinte, com capacidade para um alto investimento financeiro", esclarece César Cardoso.

A imagem de São Camilo de Lellis, segundo análise do Professor César,

provavelmente "é de origem napolitana, do início do século XX. Trata-se do santo de devoção do Senhor Emílio, e também ficava na sala em que ele recebia as pessoas para as orações e bênçãos".

Presente de uma prima ao casal Rosa e José Carlos Gonçalves, a imagem de Nossa Senhora de Montserrat, dos anos sessenta, foi restaurada e entronizada no altar da Capela do Senhor Bom Jesus.

Em julho de 2017 a obra de recuperação foi concluída. "Que a determinação demonstrada por José Carlos Gonçalves, tome-se inspiração e estímulo para a recuperação do patrimônio, resgatando a memória histórica, religiosa e artística, de nossa cidade e região", exortou o Professor César Cardoso.

A Fazenda Água Limpa produz café, abacates e mantém preservada mata nativa numa extensa área. Nela está instalada uma indústria que produz azeites finos e cosméticos tendo como matéria prima o abacate, fruta que José Carlos Gonçalves é o maior produtor no país a comercializando de Norte a Sul. Essa expressiva marca é alcançada com a soma da produção da Água Limpa e outras nove fazendas da família.

Aqui a conexão com o futuro é mais forte.

Nossa cidade completa mais um ano de vida, mas quem comemora somos nós! Parabéns para este lugar especial!



COLÉGIO RESCER
PITÁGORAS REDE
CRESCENDO
PROGRAMA DE LICENCIAMENTO

colegiocrescersp
colegiocrescersp
(35) 3531-4197
(35) 99906-4197
colegiocrescersp.com.br

Parabéns paraíso pelos 201 anos

diskartucho
informática e papelaria



IMPRESSORAS
Manutenção e Vendas



RECARGA DE CARTUCHOS E TONER

Rua Joaquim Rosa de Figueiredo, 111
FONE: (35) 3558-5566

Parabéns pelos 201 anos Paraíso!

TELEPHOTO
A OFICINA DA IMAGEM

(35) 3531-2501 | (35) 98717-2501 | (35) 98716-2501

Obrigado por ter nos dado a oportunidade de estar registrando os melhores momentos do povo paraísense há 50 anos!

Dados estatísticos de São Sebastião do Paraíso

Sebastião Tadeu Ribeiro

A "Cidade dos Ipês" e "Dos Cafés Finos" foi fundada em 25 de outubro de 1821, portanto neste 25 de outubro completará 201 anos. Esta bela e progressista cidade localizada na região Sudoeste de Minas Gerais, município com área de 822 Km², tem população estimada em 80 mil habitantes. O censo pelo IBGE está em andamento, e até o final do ano sairá o resultado oficial. Conforme dados fornecidos pelo serviço de Cadastro Imobiliário da Prefeitura ao Jornal do Sudoeste, o perímetro urbano da cidade tem 27.398 edificações residenciais, Edificações de comércio, indústrias e serviços chegam a um total de 4.892. A soma total entre bairros, vilas e loteamentos chega a 147.

Conforme informação do INCRA, no município são 2.617 propriedades rurais, de grande, médio, pequeno e miniposte, entre fazendas e sítios.

Em Termópolis há dois comércios, três prestadores de serviços e 73 edificações residenciais. No Distrito de Guardinha são 611 edificações residenciais, 30 estabelecimentos comerciais e 32 de prestação de serviços.

O município paraisense tem economia baseada na produção de café, agropecuária, conta com um setor comercial pujante e dois parques industriais em pleno desenvolvimento. No setor de saúde, temos o Hospital da Santa Casa de Misericórdia e anexo no mesmo prédio o Hospital do Coração. A cidade conta também com atendimento da

Hospital Psiquiátrico Gedor Silveira. Eles se tornaram Hospitais referência, atendem pessoas não só de Paraíso, mas também de nossa região, do Estado de Minas e também de outros Estados.

A cidade dispõe do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), e uma dezena de Postos de Saúde. No prédio da Secretaria Municipal de Saúde há serviços agendado de atendimento médico, ambulatório e serviços ambulatoriais e vários aparelhos modernos para fazer exames e diagnósticos de doenças que afligem o ser humano. No prédio da UPA há atendimentos de urgências, também salas de enfermaria onde quando necessário pacientes ficam internados recebendo provisoriamente atendimento médico e medicamentos e se preciso for, são transferidos para a Santa Casa de Misericórdia. Há também duas empresas particulares de plano de saúde, onde se faz exames médicos e que dispõem de quartos para internação e salas exclusivas para pequenas procedimentos cirúrgicos. Há também vários ambulatório particulares, onde se faz diversos exames laboratoriais e também exames em aparelhos com tecnologia de ponta. Temos em Paraíso diversas farmácias que manipulam medicamentos.

No setor da Segurança Pública, a cidade é sede do 43º Batalhão da Polícia Militar, da 4ª Delegacia Regional de Polícia Civil, do 2º Pelotão de Corpo de Bombeiros Militar e conta com uma bem montada Guarda Civil Municipal.

No setor de Educação a cidade está muito bem servida de Escolas Municipais, Estaduais e particulares do Ensino Básico e Fundamental. É sede da Superintendência Regional de Ensino (SRE), e conta também com duas instituições de ensino superior particulares, que disponibilizam vários cursos. No Campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA) está em andamento o primeiro curso.

Cultura e Folclore, destaca-se a festa das Congadas, desfiles de Ternos de Congo e Moçambique, que acontecem no final do ano entre os dias 26 até 30 de dezembro. Outra manifestação folclórica marcante que ocorre no início do ano, a partir do dia 1º a 6 de janeiro na zona rural e urbana de Paraíso, são as apresentações de Companhias (Folias) de Santos Reis, com festas regadas e com faturas de vários tipos de doces caseiros, almoços servidos aos devotos presentes.

Em sua infraestrutura, Paraíso tem o importante Aeroporto Regional Joaquim Montans Jr., com pista asfaltada, iluminação artificial específica que habilita para pousos e decolagens noturnas.

As águas que abastecem a população paraisense são oriundas do Rio Santana, Córrego dos Pilões e Córrego Liso. No perímetro urbano, todas as vias públicas têm redes de esgotos, mas que ainda não são totalmente tratados pelos serviços da Copasa.

A não ser os loteamentos novos que estão em construção, 99,5% das vias públicas de Paraíso têm serviço de calçamento e



Roberto Nogueira

pavimentação asfáltica. O município é servido por duas rodovias federais e duas estaduais.

No setor de comunicação, São Sebastião do Paraíso dispõe de imprensa falada, escrita e televisiva, sendo a Rádio da Família (AM) 820 KHZ, que está em fase final de migração para FM, Paraíso FM 89.7 MHz, Antena 10 FM 106. MHz, Apar FM 105.7, Massa FM 101.9, Rádio Fiel FM, 103.9 e Rádio Onda Livre FM 105. MHz.

Web Rádios de São Sebastião do Paraíso: Excelsior Web Rádio, Nova Difusora Web Rádio, Rádio Sintonia, Duas Rodas Web, Rádio Saudade do Sertão e Mundial Gospel.

Jornal e Revista (imprensa) o bissemanário de circulação regional Jornal do

Sudoeste (que também tem sua versão digital) e a revista mensal, Expressão Livre. Dois canais de tevê, sendo a TV Sudoeste e Líder TV.

No esporte, Paraíso foi contemplado com a bela Arena João Mambriini (conhecida como Arena Olímpica) com capacidade para receber confortavelmente sentados mais de dois mil espectadores. Nela foram disputados campeonatos municipais, estadual, nacional e Internacional de diversas modalidades esportivas, inclusive campeonato brasileiro de Futsal, Handebol, e eventos internacionais como a Copa América de Basquetebol Masculino Sub -18.

Vale lembrar que a Arena João Mambriini serviu de

palco para treinamento de equipes de basquete juvenil de países das Américas do Sul, Central e do Norte. A cidade conta com quatro Estádios de Futebol de Campo, sendo o Estádio Irmãos Capatti (Campão), o Estádio Dr. Joaquim Ferreira Gonçalves (1.º de Maio) do Operário E.C., o Estádio Comendador João Alves, da Associação Atlética Paraisense, que já recebeu jogos do Campeonato Mineiro de Futebol da 1.ª divisão. Há também o Estádio Etori Cantieri (antiga Praça de Esportes), área cedida e está em construção do SESC.

Parabéns Paraíso por estar completando neste dia 25 de outubro, seu aniversário de 201 anos de fundação.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
201 ANOS
25 DE OUTUBRO

3531-4046

SAFRAS & negócios | AVENIDA OLIVEIRA REZENDE, 1397
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG
37950-000 BRASIL

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 201 ANOS!

É uma honra homenagear nossa abençoada cidade

DUAS EMPRESAS TRABALHANDO PARA MELHOR ATENDER O CAFEICULTOR

Agromar
Peças Agrícolas

PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
(35) 3531-7903
9.9878-1770

Agromar
Mecanização

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGROMAR

- COLHEITA MECANIZADA
- TRINCHA PESADA PARA TRITURAR PÉ DE CAFÉ
- ESQUELETADEIRA E DECOADEIRA DE CAFÉ
- PLANTIO E BATEDOR COVA DE CAFÉ

MATRIZ - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA
CONTATOS: (35) 3531-7903 (35) 99878-1770
FILIAL - CAMPOS GERAIS-MG - RUA DR. ALFREDO BARBALHO CAVALCANTE, 585-A - BAIRRO PRIMAVERA (35)3853-2452

28
Anos

**LEVANDO QUALIDADE À
CONSTRUÇÃO CIVIL!**

Acompanhe nosso trabalho nas mídias sociais:
Instagram e Facebook: @metrusengenharia

**A Metrus Engenharia parabeniza
São Sebastião do Paraíso
pelos seus 201 anos!**

Quando você pensa em

CONSTRUIR

tudo o que você quer é

TRANQUILIDADE!

**TEMOS AS
MELHORES SOLUÇÕES
PARA SUA CONSTRUÇÃO!**



Fale conosco:

Fone: (35) 3531-2559

Whats: (35) 98834-0264

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR PARA
ESTE CÓDIGO E TENHA
ACESSO AS NOSSAS
MÍDIAS SOCIAIS, SITE
E WHATSAPP!



*"Obra não é fácil, pra dar tudo certo é preciso experiência e planejamento.
Por isso quando resolvi construir contratei a Metrus Engenharia, pois queria
qualidade, rapidez, segurança e economia."*

Mauro Westin - Cliente Metrus



metrus
engenharia ltda

NO ANIVERSÁRIO DE PARAÍSO, ACISSP PRESENTEIA A CIDADE COM O SEU MARKETPLACE

O ACISSP Shop! foi lançado na última quinta-feira dia 20 de outubro. Ferramenta de vendas concentra o comércio da cidade em um único aplicativo, ligando os estabelecimentos aos consumidores.

A ACISSP (Associação Comercial, industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso) lançou na quinta-feira, dia 20 de outubro, em solenidade no seu teatro, o seu marketplace ACISSP Shop!, uma ferramenta online de comercialização de produtos.

O marketplace da ACISSP concentra em um único local os produtos oferecidos pelo comércio da cidade, facilitando a vida dos consumidores e ampliando o alcance dos lojistas, em especial aqueles localizados em bairros distantes do centro.

Durante a solenidade de lançamento, foi apresentada, pelo presidente da ACISSP Dr. Matheus Colombaroli, a proposta do marketplace lançada e iniciada logo após a eleição da nova diretoria. O projeto passou por várias etapas, iniciando com a identificação de empresas que poderiam fornecer a solução para a associação, até testes de segurança e trafegabilidade, para garantir uma ferramenta segura e estável aos lojistas e consumidores.

Ainda no evento de lançamento, o diretor de Serviços da ACISSP, Samuel de Oliveira, mostrou todas as funcionalidades do marketplace, destacando a simplicidade para os consumidores comprarem e acharem seus produtos e a praticidade dos lojistas no recebimento do pedido e preparo (no caso de alimentação) e separação e envio (no caso dos demais produtos).

“O ACISSP Shop! tem a garantia de funcionalidade inclusive em dias e horários de pico, com

capacidade ampliada no caso de grande número de acessos simultâneos. Além disso, é uma ferramenta intuitiva, responsiva e extremamente prática dentro da proposta de um marketplace”, analisou o diretor de Serviços da ACISSP, Samuel de Oliveira.

Na sequência, a noite contou com a palestra da Talita Borges Paschoini, diretora de Tecnologia e Produtos Digitais da Magalu, que apresentou os números do marketplace no Brasil, a importância do setor para as vendas do varejo e destacou como o ambiente coletivo de vendas, como o ACISSP Shop!, pode fomentar e movimentar a economia local.

A proposta do ACISSP Shop! é fomentar as vendas do comércio local, ligando os lojistas, principalmente os pequenos e aqueles que ficam nos bairros da cidade, com os consumidores. No marketplace da associação os clientes acharão de tudo, desde alimentos a materiais de construção.

“O objetivo é promover o desenvolvimento econômico e social, gerar mais empregos e aumentar a renda do cidadão que mora em nossa cidade, através de uma ferramenta de vendas online, subsidiada pela ACISSP, que faça a ligação entre oferta e demanda, que crie novas formas de venda para o lojista e amplie os produtos à disposição do cliente.

Acreditamos muito no ACISSP Shop! e é realmente um grande presente que a Associação Comercial oferece a Paraíso no mês do seu aniversário”,

ACISSP SHOP!
O marketplace de Paraíso

Compre pela internet nas lojas de Paraíso.
Encontre tudo que você precisa em um só lugar e receba na hora onde estiver.

- Alimentos e Bebidas
- Calçados e Confecções
- Beleza, Higiene e Perfumaria
- Cuidados com a Saúde
- Artigos Esportivos e Suplementos
- Eletrônicos, Celulares e Informática
- Artigos Infantis e Brinquedos
- Livros, Música e Papelaria
- Eventos, Lazer e Entretenimento
- Produtos para a Casa
- Agropecuária e Produtos para Pets
- Materiais de Construção, Ferramentas e Madeiras
- Materiais Elétricos e Hidráulicos
- Produtos Automotivos
- Prestação de Serviços

ACESSE: shop.acissp.com.br

MARKETPLACE ACISSP SHOP!

O ACISSP Shop! é um marketplace que funciona como um shopping virtual, ou seja, uma plataforma online onde há produtos e serviços oferecidos por diversos lojistas e profissionais. Dessa forma, a tecnologia conecta oferta (vendedores) e demanda (consumidores). Este modelo de negócios já vem fazendo sucesso em diversos países há muitos anos. Já no Brasil, grandes redes varejistas passaram a utilizar a ferramenta, migrando do e-commerce.

O ACISSP Shop! é uma ferramenta de vendas local que faz com que os associados possam abranger um universo maior de consumidores e ter a facilidade, praticidade e economia de vender por meios digitais, uma vez que a ferramenta é subsidiada pela Associação.

Para os consumidores locais, as vantagens vão desde a comparação dos preços de um mesmo produto oferecido por diferentes estabelecimentos, a agilidade da entrega, que acontece no mesmo dia, podendo ser de poucos minutos.

Os lojistas interessados podem procurar a ACISSP para fazer a adesão ao marketplace e os consumidores podem acessar a ferramenta através do site:

www.shop.acissp.com.br

comentou o presidente da ACISSP, Dr. Matheus Colombaroli.

“Nosso marketplace tem o propósito de ser um agregador de valor e uma ferramenta que possibilite o aumento de vendas

dos lojistas e o aproxime dos consumidores, que passam a ter na palma da mão as ofertas e produtos do comércio de Paraíso para comparar e comprar no conforto do seu lar” completou Colombaroli.

Ha **201** anos
construindo junto
com o povo a
história de
São Sebastião do Paraíso
Parabéns,
terra querida!

São Sebastião do Paraíso
CÂMARA MUNICIPAL
São Sebastião do Paraíso

CIDADE QUE
INSPIRA
SONHOS E CONQUISTAS

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, 201 ANOS.
Cidade de gente que faz, de um povo que se orgulha em semear e colher conquistas.

Peneira Alta
armazéns gerais

PARABÉNS PARAÍSO!

201 anos de tradição no comércio.



Homenagem:

ACISSP

Associação Comercial, Industrial, Agropecuária
e de Serviços de São Sebastião do Paraíso-MG

Hino comemorativo ao bicentenário de Paraíso

PARAÍSO BICENTENÁRIO

Clarindo Anacleto de Pádua Netto – 27/10/2019

Um solo adormecido
Num recanto esquecido
De nossas Minas Gerais.
Foi um dia despertado
E como pátria adotado
Pelos nossos ancestrais.

Ergiu-se um povoado
No terreno então doado
Para ser a freguesia.
Muito cedo na verdade
Elevada a cidade
Paraíso assim nascia.

E logo os arredores
Cobriram-se dos maiores
E frondosos cafezais
E vieram imigrantes
De outras lidas praticantes
Mesclaram-se ideais.

Entoando em voz erguida,
A essa terra querida,
Brada o povo originário:
Paraíso, aclamamos,
Irmanados te saudamos
Pelo teu bicentenário.

Ó PARAÍSO, QUE EM TEU FUTURO
NUNCA DEIXES DE BRILHAR.
E TEUS FILHOS, DESSE BRILHO
POSSAM SEMPRE SE ORGULHAR. (bis)

Para ouvi-lo, acessar o link abaixo no YouTube
<https://www.youtube.com/watch?v=CF76fMpszZU>

Existem, por aí, centenas de profissionais que encontraram o seu caminho na vida, passando pelo Colégio Paraisense, pela Escola técnica de Comércio São Sebastião, sem falar do Instituto Monsenhor Felipe e da Escola Profissional São José, já extintos.

Milhares de pessoas receberam, durante muitos anos, o Almoço da Providência na Casa Paroquial, o serviço religioso na Igreja Matriz, a alegria da música e informações que chegavam aos lares mais distantes, através das ondas sonoras da Rádio Difusora Paraisense.

Bênçãos a que nos acostumamos, no dia a dia, sem questionar suas origens, como e por quem vieram e porque continuavam existindo.

No dia 30 de abril transcorreu o décimo aniversário da morte de Monsenhor Mancini. Um homem que não nasceu em São Sebastião do Paraíso e, no entanto, amou nossa terra mais do que a si mesmo. Na verdade, deu toda sua vida por ela sem nada exigir em troca desse amor.

Não obstante, sua figu-

ra de sacerdote e homem público foi muito controversa.

Contrastando com o religioso de hábitos simples, piedoso nas devoções particulares, correto, pontual, enérgico, fiel cumpridor de seus deveres, suas atitudes políticas eram radicais, violentas, desafiadoras e desassombradas.

Como administrador dos bens da Igreja foi insuperável transformando os donativos de seus fiéis em obras e bens de inestimável valor financeiro e social, tanto para a Paróquia como para os seus paroquianos. Expressava sua maneira de viver os ensinamentos de Cristo através do serviço pela comunidade.

A Escola Profissional São José destinada à aprendizagem de menores carentes era um dos seus mais acalentados sonhos. Um projeto maravilhoso, hoje infelizmente, abandonado.

Sua concepção dos direitos e da dignidade do ser humano, pelo trabalho, era igualmente sagrada. Por estranha coincidência foi sepultado num dia 1.º de maio, o Dia do Trabalho, justamente quando

costumava encerrar, solenemente, a Festa de São José Operário, o santo de sua devoção particular.

Ao trabalhador rural, ao qual se referia como “o homem do campo”, dispensava o seu maior respeito, consideração e carinho. Curioso, também, e peculiar era o seu modo de tratar as pessoas chamando-as de “Camarada”.

Se, por muitos anos, a duplicidade de sua atuação como sacerdotes e homem público agradou, plenamente, com o passar do tempo e pelas mudanças sociais, inclusive dentro da própria Igreja depois do Concílio Vaticano II, passou-se a exigir uma nova postura religiosa que Monsenhor Mancini não foi capaz de assimilar.

Seu temperamento obstinado e indomável rejeitou ceder às mudanças e ele prosseguiu, como sempre, consumindo-se nas exigências dos seus múltiplos afazeres como sacerdote, político, administrador, conselheiro, diretor de escola e diretor da Rádio Difusora Paraisense onde, todos os dias, transmitia a Voz do Pastor.

Enfrentou situações muito difíceis, rompimentos dolorosos, críticas

amargas e desgastantes para a sua saúde. Morreu pobre, incompreendido e quase sozinho.

Durante 41 anos, com sua batina preta e surrada que nunca abandonou, o indispensável charuto e suas múltiplas atividades, Monsenhor Mancini fez parte da paisagem paraisense com impecável pontualidade.

Sua morte inesperada foi recebida com surpresa como se todos esperassem dele um aviso prévio, pela rádio, que não veio.

Hoje, poucas pessoas falam a seu respeito, porém, muitas se lembram dele com carinho.

No fundo, todos nós paraisenses, sabemos que sua vida inteira foi doada e consumida aqui em Paraíso como dádiva espontânea e gratuita de seu amor.

Por isso permanece eterno, inseparável e presente, em cada pedra ou lugar desta cidade e dentro do coração de cada um de nós.

ELIANA MUMIC FERREIRA

Publicado no jornal

“O Cruzeiro do Sul” de São Sebastião do Paraíso, edição 943, no dia 19 de maio de 1990

O inesquecível Monsenhor Mancini

Eliana Múmic Ferreira*

201 ANOS

DE UMA HISTÓRIA QUE TEMOS O ORGULHO DE CONSTRUIR JUNTOS.



Parabéns pelo aniversário,
São Sebastião do Paraíso!



PARAÍSO RURAL

por Reynaldo Formaggio

Segundo o site oficial da Prefeitura Municipal, o município de São Sebastião do Paraíso possui 822,295 Km² de área total e cerca de 1200 quilômetros de estradas rurais. O portal informa ainda que nossa população está estimada em cerca de 71 mil habitantes.

O próximo censo, com a realização em andamento, certamente trará números mais precisos. A altitude mínima é de 894 metros, aferida na foz do Ribeirão Água Quente e a máxima, de 1183 metros de altitude em relação ao nível do mar, se situa na Serra do Chapadão. Além da sede, do distrito de Guardinha e do povoado de Termópolis, diversos bairros rurais compõem o município de São Sebastião do Paraíso.

Guardinha, Pimentas e Volpes. Faxina, Mercês e Morro Vermelho. Itaguaba, Queimada Velha e Barreiro. Estes são os nomes dos bairros segundo a divisão do mapa geoturístico do município. Dentro de cada uma



dessas grandes áreas, outras comunidades também guardam parte da história dos 201 anos de fundação de nossa cidade. Possivelmente muitos deles tenham surgido ainda antes da sede em si, já que a vocação agropecuária, em especial o cultivo do café, marcaram e ainda são parte importantíssima

no desenvolvimento do município. Mumbuca, Jaraguá, Viramundo. Sapê, Morro Alto, Furna. Boa Vista, Rocinha, Grotão.

Marques, Ipomeia, Serrinha. Antinha, Lagoa Preta, Varões. Ressaca, Água Limpa, Catirina. Barreiro, Barreirinho, Chapadão. Jambreiro, Fundãozinho.

Santana, Lajeado, Taboca. Bodocó, Arranca Rabo e mais uma vez, Boa Vista. Fazendas centenárias, casa grande e senzala.

Moinho d'água, pilão e monjolo. Riacho, ribeirão e corguinho. Seriema, tucano, urutu. Sobe serra, desce morro, corta caminho. Cafezinho, doces mil e boa prosa.

Se acheque, a casa é sua, pode entrar. É hora de fornear, a quitanda tá na mesa, é só se esbaldar.

Na "moda do outro", como era bom o tempo da minha avó! Nas próximas páginas, mergulhem na história e na memória de parte primordial da construção de nosso município e de nosso povo. Bem-vindos ao Paraíso rural!

não é mapear ou precisar a fundação ou os nomes mais importantes dos bairros rurais na constituição do município.

As profundas transformações que todo o planeta atravessa, nos distancia da essência do ser humano. Mas em algum grotão, perdidos em um recanto, escondidos em uma casa velha, na labuta diária de sol a sol ou ainda, frequentando ou trabalhando em umas das quatro escolas rurais que restaram, sobrevive um modo muito particular de se viver.

Sem o cantar do carro de boi ou a ausência da luz elétrica, ainda guardam um gostinho do que era o município em idos tempos. Queremos convidá-los para celebrar de um jeito diferente os 201 anos de nossa querida São Sebastião do Paraíso.

Nas próximas páginas, mergulhem na história e na memória de parte primordial da construção de nosso município e de nosso povo. Bem-vindos ao Paraíso rural!

O TONIN ❤️ PARAÍSO

Foi aqui, na Terra do Café, que há 60 anos atrás a semente da nossa rede foi plantada e regada com dedicação, para que hoje, o Tonin possa crescer junto com a cidade que tanto admira e se orgulha em pertencer. Feliz Aniversário, Paraíso!



FAROFA CAIPIRA DE BANANA

Passear pela zona rural de São Sebastião do Paraíso é garantia de hospitalidade, uma boa prosa e um cafezinho coado na hora. Traze-mos a tradição de forno e fogão de nossas fazendas através de uma receita prática, nutritiva e saborosa gentilmente cedida por Zezé Vilas Boas, do canal que leva seu nome no YouTube. Confira!

INGREDIENTES

- 6 bananas cortadas em rodela (de preferência nanica, mas pode ser a prata)
- Açúcar a gosto (ou mel)
- Canela em pó a gosto
- Queijo tipo muçarela ou fresco a gosto (ralado grosso ou em cubinhos)
- 2 xícaras de farinha de milho



- Manteiga ou margarina

Modo de preparo

Em uma frigideira antiaderente coloque a manteiga, as bananas e as refogue bem, em fogo baixo. Acrescente o açúcar ou o mel (a gosto), sempre mexendo. Quando começar a juntar água, polvilhe a canela e antes de secar

coloque o queijo e acrescente a farinha de milho aos poucos. Se a manteiga ou margarina for sem sal, tempere colocando uma pitada de sal.

Esta receita além de muito saborosa e nutritiva é excelente para quem deseja ganhar massa muscular e não contém glúten.
Bom apetite!

Josephina Maria

Sãozinha



Conceição Ferreira Borges (Sãozinha)

Nome bonito de uma pessoa maravilhosa. Brasileira, filha única de italianos economicamente prósperos, muito amada pelos pais.

Na infância teve bonecas de porcelana, lindos vestidos e amiguinhas na escola particular.

Residiu em Posse, uma pequena cidade perto de Campinas. Aos 10 anos de idade os pais resolveram voltar para a Itália. Moravam lá por um ano e voltaram vindo diretamente para São Sebastião e aqui encontraram seu Paraíso.

Jovem linda, olhos verdes da cor do mar, grandes e sonhadores, pele que lembrava a textura de pétalas de rosas, cabelos longos, castanho escuro, gentil e delicada.

Pela sua beleza e personalidade encantadora aos 18 anos foi aclamada pelo jornal "Progresso" de propriedade e redação de Cavaliere João Pontes, Miss Paraíso.

Apaixonou-se por um belo jovem, João Borges de Moura, que tocava violão e cantava canções de amor para ela, fazendo serenatas, tendo por companhia a lua e as estrelas.

Era poeta e tinha um pequeno jornal "A Chaleira" dedicado à mocidade da época.

Casaram-se alguns anos depois e o jovem poeta transformou-se em um jornalista de repercussão regional. Não admi-

tia opressões de consciências e nem censuras à imprensa.

Pelas suas ideias democráticas, seu jornal "Libelo do Povo" foi cassado.

A esposa foi sua fortaleza, aconchego e o grande estímulo para lançar um novo jornal.

O entusiasmo voltou e lançou o "Diário da Tarde", o primeiro jornal diário da cidade. Teve duração de um ano, devido aos altos custos de manutenção.

Lançou novo semanário "Cruzeiro do Sul" que também foi cassado pela ditadura, mas conseguiu reabri-lo, e por 50 anos contou a história de São Sebastião do Paraíso.

Josephina, em épocas de frio, fazia campanhas pelo jornal e conseguia centenas de cobertores

que agasalhavam pessoas necessitadas.

Josephina foi a esposa perfeita para um grande jornalista que acreditava na democracia e valores humanos.

Seus dois filhos, Conceição e Anibal tiveram suas formações dentro dos princípios morais, religiosos, culturais e artísticos.

Conheceu e amou muito seus quatro netos, Maria Izilda, Anibal, Maria Luiza e Adriene, e foi muito amado por eles.

Aniballe Suardi e Melania Delemezze Suardi tiveram todo o carinho da filha e da família querida durante suas vidas.

Josephina foi filha doçura, esposa ternura e muito amada pela família.

Josephina teve e sempre terá meu amor infinito. Ela é minha Mãe.

DF PNEUS
bandag BRIDGESTONE

**NO CAMPO OU NA ESTRADA
REFORMA QUALIFICADA
É COM A DF PNEUS**

PNEU AGRÍCOLA "PARA DURAR MAIS"

- REFORMA DE PNEUS DE CARGA E AGRÍCOLA
- TRUCK CENTER COM SERVIÇOS DE BORRACHARIA, MECÂNICA, ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO, CANGAGEM E OUTROS.

Serviços em Pneus de Tratores

AVENIDA DÁRCIO CANTIERI, 1.700 - JARDIM EUROPA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG
TEL.: (35) 3531-3124

PARABÉNS PARAÍSO PELOS SEUS 201 ANOS!

Parabéns pelos 201 anos de história!

CONTRIBUINDO PARA A GRANDEZA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO!

MATERNAL ao 9º ANO

SISTEMA DE ENSINO **DOM BOSCO**

Educação BILÍNGUE

ROBÓTICA em 2023!

Educação FINANCEIRA

Educação SOCIOEMOCIONAL

FALE CONOSCO:

WhatsApp: (35) 9 9888-8208 | Telefone: (35) 3531-8208

Instagram: @colegionesfa | Site: nesfa.com.br

📍 Rua Espanha nº 40 - Jardim Europa

Com esperança e fé acreditamos no trabalho e no desenvolvimento de nossa cidade.

Parabéns Paraíso pelos 201 anos!

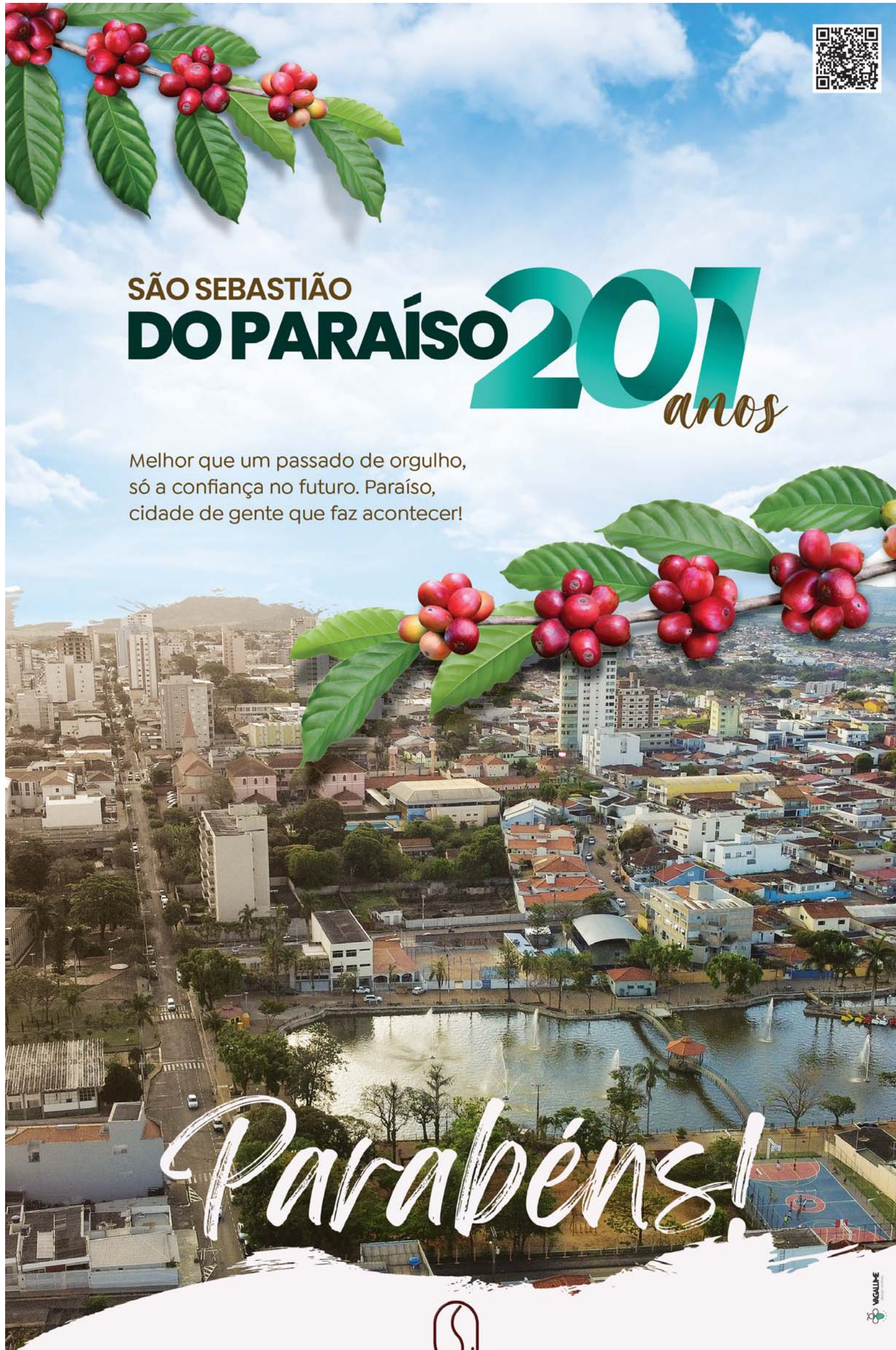
casa do PARAFUSO

FONES: (35) **3558-8292 e 3531-1972**

Av. Angelo Calafiori, 994 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG

✉ casadoparafusocompras@hotmail.com
🌐 https://www.facebook.com/casadoparafusossp

PARAFUSOS
FERRAMENTAS
ELETRODOS
SILICONE
BROCAS
ESCADAS
MÁQUINAS
DISCOS DE CORTE
e muito mais



SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO 201 anos

Melhor que um passado de orgulho,
só a confiança no futuro. Paraíso,
cidade de gente que faz acontecer!

Parabéns!



SOUZA
CAFÉS
CORRETORA DE MERCADORIAS

R. Ten. José Joaquim, 750 - Centro

☎ 35 3531-6392 📞 35 9.9949-6300



São Sebastião do Paraíso

Ary de Lima*

Paraíso, nós conhecemos os teus encantos. Sabemos das maravilhas que te vestem e das belezas que te circundam.

E conhecemos, Paraíso, as tuas madrugadas que desabrocham como rosas dos pés das serranias e os teus crepúsculos de fogo que parecem incendiar os campos do infinito.

Conhecemos, Paraíso, as tuas planícies sem fim, as tuas seras adormecidas, voltadas para as nuvens, os teus horizontes longínquos e as tuas matas verdes, bordadas de manchas amarelas de ipês floridos.

Conhecemos, Paraíso, a voz das aves que cantam para os teus campos e o murmúrio das fontes que conversam com as tuas campinas e a marcha apressada dos teus ribeirões impetuosos que gritam para o abismo, com a voz selvagem e rouca das cachoeiras indômitas.

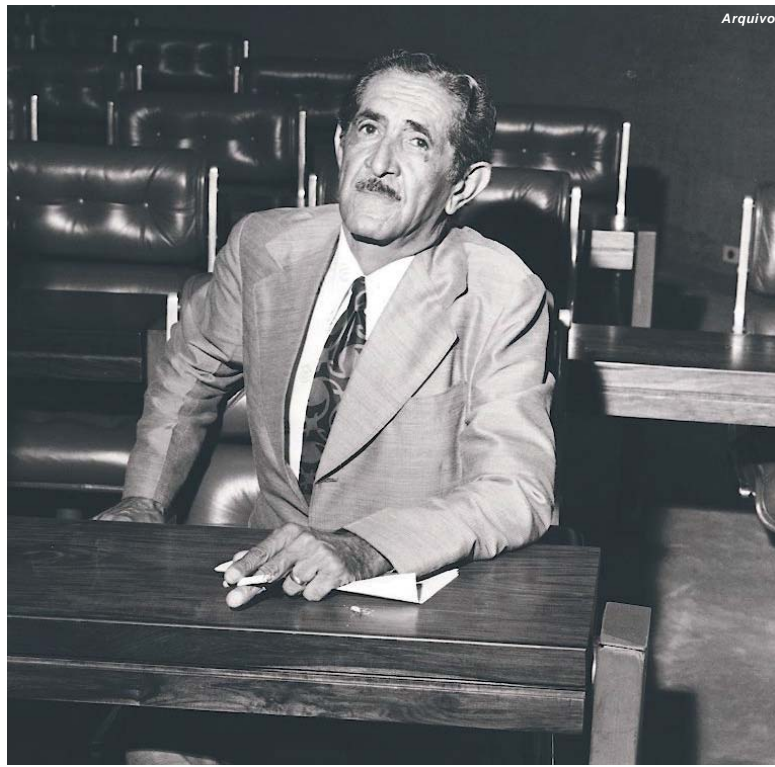
E conhecemos, Paraíso, o teu céu sem-

pre azul, cheio de estrelas, onde Apolo saúda os dias que nascem, sorrindo, vestidos de luz e Vênus chora, compadecida das tardes que morrem, chorando, trajadas de sombras.

E conhecemos, Paraíso, as tuas crianças inocentes, as tuas donzelas bonitas, os teus trabalhadores valentes e os teus anciãos altivos e respeitáveis.

Conhecemos, Paraíso, as tuas noites de luar, brancas como o céu da madrugada e sabemos da voz sentimental dos teus seresteiros boêmios e felizes que cantam, bonito, acordando o sono das tuas noites, quando o silêncio passeia pelas tuas ruas, como a sentinela avançada da tua paz e do teu sossego.

Nós conhecemos, Paraíso, as tuas casas de amor ao próximo e os teus templos que falam de Deus, e onde Cristo, da torre alta que aponta para o Céu, abençoa os



baixos da terra feliz e pacata.

Conhecemos, Paraíso, o casario velho que ainda possui, relembrando a civilização que, há anos, beijou teu rosto de criança.

Conhecemos, Paraíso, o caboclo modesto que mora, nos teus sertões, crente e religioso, e único que conversa com as estrelas e proseia com as nuvens, pedindo chuva para a roça tris-

te e agonizante que o calor do sol tombou no descampado.

Conhecemos, Paraíso, os teus cafezais soberbos que marcham dos teus planaltos para as tuas cordilheiras, perfilando,

no alto das tuas montanhas, como exército verde que pelejou para a conquista eterna do teu título de Terra das Maravilhas, legando para a Pátria o teu nome privilegiado que brilha como as contas brancas do orvalho, beijando, nas manhãs de sol, os rubis vermelhos dos frutos amadurecidos.

E é daí que vem, Paraíso, o grande amor que te devotamos e a enorme alegria que faz pulsar, forte, os nossos corações, quando contemplamos os teus encantos.

Queira Deus que, para Todo o sempre, tuas sejam as nossas alegrias e os nossos sonhos, as nossas lágrimas e os nossos ideais e, até, nosso derradeiro instante, consumido sob o templo de luz, divino e sacrossanto, do teu céu bordado de esplendores.

ARY DE LIMA
especial para suplemento comemorativo do 9º aniversário de "O Liberal" de 9 de setembro de 1943

Nossa terra abençoada esta comemorando 201 anos

PARABÉNS PARAÍSO!

VEREADOR SÉRGIO APARECIDO GOMES

Parabéns Paraíso pelos 201 anos!

FOI PLANTANDO TRABALHO, DEDICAÇÃO E PARCERIAS QUE HOJE ESTAMOS COLHENDO OS FRUTOS

SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG
Av. Clemente Santana, 965 - Centro
Tel.: (35) 3535 1556

SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP
Rua Nove de Julho, 191 - Centro
Tel.: (16) 3668-9072

Empresa familiar passada de PAIS para FILHOS!

1969 Desde

CASTRO MODAS

Totally

castromodasspiso | castromodas_ | totallyboutique | totallyboutique

(35) 98419-4013 | (35) 3531-1955 | (35) 98419-4013 | (35) 3531-1955

Praça Com. José Honórios, 10 - Centro | Praça Com. José Honórios, 8 - Centro

PARABÉNS PARAÍSO

BAIRRO RURAL DA FAXINA

por Reynaldo Formaggio

Acervo Cely Paschoalino



Segundo o site oficial da Prefeitura Municipal, o município de São Sebastião do Paraíso possui 822,295 Km² de área total e cerca de 1200 quilômetros de estradas rurais. O portal informa ainda que nossa população está estimada em cerca de 71 mil habitantes. O próximo censo, com a realização em andamento, certamente trará números mais precisos. A altitude mínima é de 894 metros, aferida na foz do Ribeirão Água Quente e a máxima, de 1183 metros de altitude em relação ao nível do mar, se

situa na Serra do Chapadão. Além da sede, do distrito de Guardinha e do povoado de Termópolis, diversos bairros rurais compõem o município de São Sebastião do Paraíso. Guardinha, Pimentas e Volpes. Faxina, Mercês e Morro Vermelho. Itaguaba, Queimada Velha e Barreiro.

Estes são os nomes dos bairros segundo a divisão do mapa geotúrrístico do município. Dentro de cada uma dessas grandes áreas, outras comunidades também guardam parte da história dos 201 anos

de fundação de nossa cidade. Possivelmente muitos deles tenham surgido ainda antes da sede em si, já que a vocação agropecuária, em especial o cultivo do café, marcaram e ainda são parte importantíssima no desenvolvimento do município.

Mumbuca, Jaraguá, Viramundo. Sapé, Morro Alto, Furna. Boa Vista, Rocinha, Grotão. Marques, Ipoméia, Serriinha. Antinha, Lagoa Preta, Varões. Ressaca, Água Limpa, Catirina. Barreiro, Barreirinho, Chapadão. Jambreiro, Fundão, Fundãozinho.

Santana, Lajeado, Taboaca. Bodocó, Arranca Rabo e mais uma vez, Boa Vista. Fazendas centenárias, casa grande e senzala. Moinho d'água, pilão e monjolo. Riacho, ribeirão e corguinho. Seriema, tuca-no, urutu. Sobre serra, desce morro, corta caminho. Cafezinho, doces mil e boa prosa. Se achegue, a casa é sua, pode entrar.

É hora de fornecer, a quitanda tá na mesa, é só se esbaldar. Na "moda do outro", como era bom o tempo da minha avó! Nas próximas páginas, uma pincelada

de uma Paraíso que ainda tem o aroma do café torrado e o cheiro da saudade. Nossa intenção não é mapear ou precisar a fundação ou os nomes mais importantes dos bairros rurais na constituição do município.

As profundas transformações que todo o planeta atravessa, nos distancia da essência do ser humano. Mas em algum grotão, perdidos em um recanto, escondidos em uma casa velha, na labuta diária de sol a sol ou ainda, frequentando ou trabalhando em umas das quatro

escolas rurais que restaram, sobrevive um modo muito particular de se viver. Sem o cantar do carro de boi ou a ausência da luz elétrica, ainda guardam um gostinho do que era o município em idos tempos.

Queremos convidá-los para celebrar de um jeito diferente os 201 anos de nossa querida São Sebastião do Paraíso. Nas próximas páginas, mergulhem na história e na memória de parte primordial da construção de nosso município e de nosso povo. Bem-vindos ao Paraíso rural!

Hoje São Sebastião do Paraíso completa

201 anos!

Agradecemos por fazer parte da nossa história e torná-la ainda MAIS ESPECIAL.

Parabéns!

Aviação
www.laticiniosaviacao.com.br
@laticiniosaviacao

O JARDINEIRO

Certa vez conheci, caminhando pelos campos da vida um homem especial, um jardineiro nato, um agricultor. Que dia após dia, cultivava o solo da sua terra querida. Fazendo dos campos tão secos, lindos jardins em flor.

O campo de que vos falo, é seara diferente, peculiar. As palavras aqui são sementes, prontas pra se semear. A água da inspiração límpida e cristalina, por ele era aspergida, fazendo brotar um poema, em forma de flor olorosa e colorida.

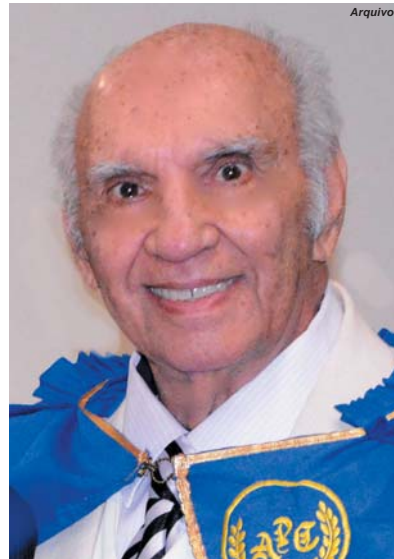
E como brotavam... Flores que continham em si rara beleza. Frases tão sublimes, versos tão fortes, e com tanta delicadeza. Enfim, o jardineiro veio a tornar-se então um grande poeta, e cultivar poesias tão belas passou a ser sua tarefa predileta.

Ah, pelos campos nus das folhas em branco, com dedicação, os poetas-jardineiros vivem a semear os versos da emoção. Na aridez dos desertos vão nascendo flores de fina fragrância. Este é o labor sublime de trazer luz, às trevas da ignorância.

E assim, foram se multiplicando os jardins, crescendo na amplitude. Espalhando cores pela vida tal qual imensa aquarela pelo chão. Brilhando quando o sol surgia a romper o véu das madrugadas. Ou ao cálido cintilar dos pirilampos em noites enlustradas.

Sim, somos gratos a ti, poeta jardineiro, que doou sua vida à arte. Das belezas deste mundo imenso e fascinante és importante parte. Permanecem aqui as tuas flores ... a tulipa, o crisântemo, a rosa e o cravo. Por tudo que fizeste a messe do criador, eterna gratidão ao jardineiro: **OLAVO**.

ANDRÉ LUIZ MIRHIB CRUVINEL - Membro da Academia Paraisense de Cultura



Arquivo

Viva e prossiga a APC

Primavera de 1986. Torna-se realidade o sonho de um precursor da cultura de nossa cidade. Dr. Olavo Borges, escritor, advogado, idealista, convida um grupo de amigos e expõe sua ideia de criar uma Academia de Cultura.

Iniciativa aceita e, unidos num mesmo espírito de valores culturais, em algum local de nossa cidade, realiza-se a primeira reunião. Não tenho ideia, mas fico pensando o que conversaram, o estado de ânimo, as certezas e incertezas que devem ter tomado conta do Dr. Olavo e demais sócios fundadores.

Hoje, completando seu 36º aniversário, só tenho que cumprimentar a todos que empenharam na continuidade e vida da família acadêmica, a todas as diretorias que por aqui passaram e a todos os acadêmicos que mantêm esta casa ativa, através da profissão cultural e do papel fundamental de promoção da cultura paraisense.

Dizer que, durante esses 36 anos, a instituição não passou por momen-



Arquivo "JS"

tos de indecisão ou mesmo oscilação, seria utopia. Mas, tenho certeza de que a cada dia, o efêmero ganha a força da permanência que transpõe e atravessa os tempos.

Quero lembrar também de todos os acadêmicos que partiram antes de nós e de quem sentimos eternas saudades. O traço marcante de cada um sobrevive e será para sempre reverenciado.

Nós, que ainda hoje estamos ativos, temos a responsabilidade e comprometimento de sermos os identificadores culturais paraisenses, na amplitude da palavra.

Peço licença para parabenizar e desejar um profícuo trabalho à direto-

ria que hoje tomará posse para o próximo biênio acadêmico. Parabenizar o André Cruvinel por ser laureado, este ano, com a Comenda "Dr. Olavo Borges". À Rosa de Setembro e aos Irmãos de Alma, parabéns e vida longa! Que venham anos e anos de promoção da APC e que sejamos instrumentos de todas as manifestações culturais.

Viva e prossiga a Academia Paraisense de Cultura!!

MARIA RITA C.P. MIRANDA
Membro da Academia Paraisense de Cultura.
(Mensagem exordial lida na sessão solene de 21 de setembro de 2022)

PEÇA JÁ O SEU PEDIDO
3558-1300
OU PELO APP

Açaí Shake Fast

Parabéns Paraíso!

<https://bit.ly/2VVLgas>

PRAÇA DR. JOAQUIM MÁRIO, 105

Parabéns Paraíso! PELOS 201 ANOS DE TRABALHO E UNIÃO

AMAZONAS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DO BÁSICO AO ACABAMENTO ☎ 3531-1303

Amazonas materiais para construção
Rua Desembargador Jorge Fontana, 275
SÃO JUDAS - SAÍDA PARA SÃO TOMÁS
3531-1303 e 98831-9633

AMAZONAS

PARABÉNS PARAÍSO PELOS SEUS 201 ANOS!
ORGULHAMOS POR ESTAR PRESENTE NESSA CIDADE QUE NÃO PARA DE CRESCER, DE SE RENOVAR E DE SONHAR

Encomende seu churrasco aqui
Temos carnes temperada, linguiça e muito mais!

CASA DE CARNES BOI BRANCO
3531-4797 - TEMOS TAMBÉM MERCEARIA
 casadecarneboibranco
Av. Wenceslau Braz, 641- Mocoquinha - São Seb. Paraíso-MG

LIMAQ CONCESSIONÁRIA STIHL

STIHL **LIMAQ** (35) 3531-4352 **STIHL**

3531-43

LIMAQ CONCESSIONÁRIA STIHL
Roçadeiras - Pulverizadores Sopradores - Derriçadores

STIHL
(35) 3531-2898
(35) 98836-2898
limaqq.vendas@hotmail.com

Av. Zezé Amaral, 993 - Parque das Andorinhas São Sebastião do Paraíso - MG

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 201 ANOS

Joias do Passado

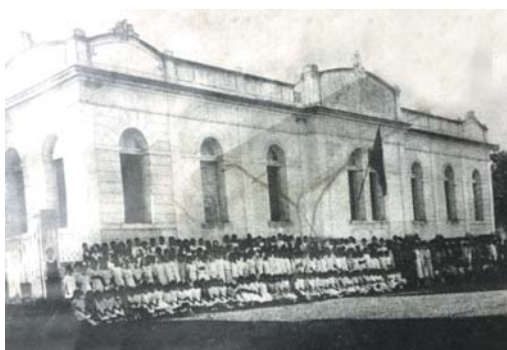
Sebastião Pimenta Filho*



Um grupo de crianças passeando com seus brinquedos em Paraíso nos anos 1930. Quem não se lembra do Sr. Petito (pai do Doc) com sua fábrica de brinquedos de madeira nos anos 1950. A fábrica ficava no cruzamento da rua Pinto Ribeiro com Alferes Patrício e o prédio ainda persiste até hoje



Caçadores paraísenses exibindo suas caças (veados) no patrimônio da cidade em 19875



Grupo Escolar Campos do Amaral em 1940

Pouca gente sabe, mas a fotografia foi descoberta em 1832, no interior do Brasil. A máquina foi colocada em prática por Hercules Florence, desenhista francês integrante da expedição científica do barão de Langsdorff, chegada em 1824.

Florence viveu na Vila São Carlos (SP). Com

uma câmera escura feita em casa, nitrato de prata, zinco e amoníaco caustico, conseguiu em 1833 capturar as primeiras imagens fotográficas em papel: um diploma da maçonaria e rótulos de farmácia. Não patenteou a invenção e a fama ficou com Louis Joquene, que em 1837, criou o doquemeótipo.

SER PARAISENSE



Roberto Nogueira

É desfrutar as frescas manhãs, sentir, à tarde, o claro sol abrasador, à noite, o céu de estrelas e a nos abençoar, o Cristo Redentor.

É embalar nas rimas e métricas dos versos de distintos poetas. Aplaudir o sensível cantor que leva e enleva o amor.

Também é deparar com o vento contrário da presunção e do orgulho dos que querem tolher a liberdade.




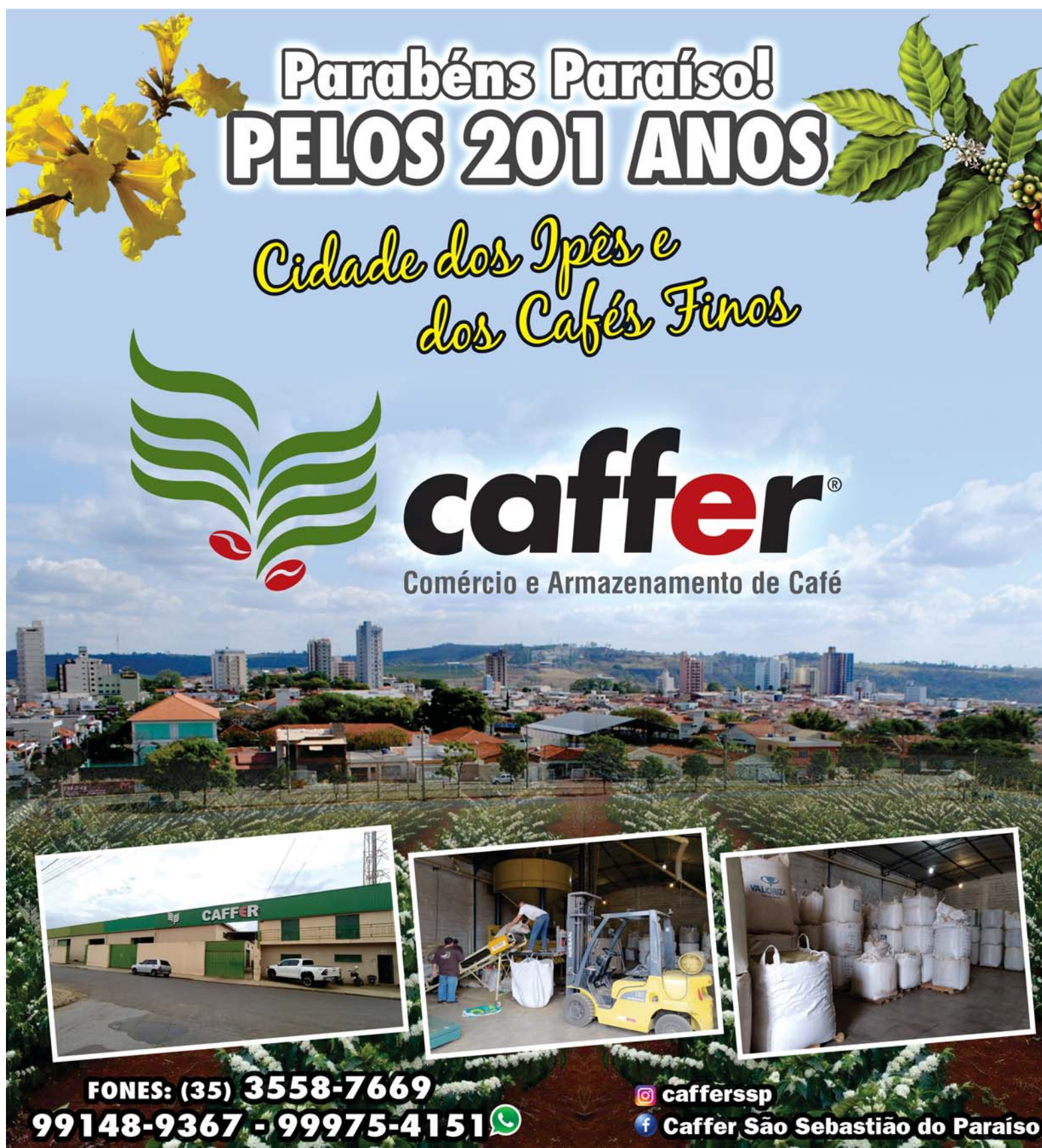
Ser paraísense é viver a consagração de ter nascido no Paraíso tendo, por defensor, o São Sebastião.

MARIA RITA PRETO MIRANDA
Membro da Academia Paraísense de Cultura)

Parabéns Paraíso!
PELOS 201 ANOS
Cidade dos Ipês e dos Cafés Finos



caffer[®]
Comércio e Armazenamento de Café



FONES: (35) 3558-7669
99148-9367 - 99975-4151

cafferssp
Caffer São Sebastião do Paraíso

POVOADO DE TERMÓPOLIS

por Reynaldo Formaggio

“Oh Deus salve o oratório, oh Deus salve o oratório, onde Deus fez a morada, oiá, meu Deus, onde Deus fez a morada...”.

Como na canção Calix Bento, adaptação brasileira do compositor Tavinho Moura à tradição portuguesa das Folias de Reis, parece que Deus fez morada no povoado de Termópolis. Para muito além do centenário hotel balneário de mesmo nome, é no povoado que encontramos o senhor Odair Miranda, 72 anos, que, desde os nove anos de idade exerceu as mais variadas funções na Companhia de Reis de Termópolis. Odair, viúvo pela segunda vez, pai de 12 filhos de seus dois casamentos, nos recebe de enxada na mão e muita história pra compartilhar. É na porta da casa centenária de dez cômodos, que ele faz questão de dizer que cuida sozinho, que ele nos recebe para um longo e prazeroso bate-papo.

Termópolis ou Águas Quentes como muitos conhecem, está passando por profunda transformação com caminhões e máquinas trabalhando a todo vapor para o calçamento de todas as vias da comu-



nidade. A Igreja em louvor à Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e de muitos dos bairros rurais do município, já tem sua frente calçada para receber celebrações religiosas bem como festas no salão anexo ao templo.

Logo abaixo da mesma praça, a Escola Municipal de Termópolis, dirigida pela professora Elisete Carvalho, a Lisa, recebe em torno de 170 alunos do infantil 1 ao 9º ano. Com amplas instalações, biblioteca, refeitório e qualificada equipe de 30 funcionários, a unidade escolar recebe não apenas alunos da comunidade como de

muitas fazendas e sítios da região, sendo considerada umas das

quatro escolas rurais que ainda sobrevivem no município de São

Sebastião do Paraíso. Não muito longe dali, um muro de pedras



construído por escravos, fazendas centenárias que guardam segredos e memórias de um tempo obscuro. Luz de lâmpões e névoa que encobre os morros. O barro marcado onde a boiada passou. Laranja e Rochedo. Ponteiro e Moeda. Afasta Estrela, vem Malhada! Carros de bois com juntas em total sintonia...

De volta ao povoado o casal Francisco Aparecido de Paula, o Chico da Noêmia e a própria Noêmia, nos contam que não tem lugar melhor pra se viver do que ali. Tendo vivido em Paraíso e em outras localidades, não se adaptaram a tocar a vida longe do pedaço de chão em que deram os primeiros passos. Ele do próprio povoado, ela da Fazenda Fundãozinho, muito próxima à Termópolis, e ambos com as raízes e corações firmados no chão dessa terra encantada.

Muitos “causos” povoam o imaginário dos moradores do vilarejo: Lobisomem, Meninopassarinho, Corposeco... Mas isso já é história que fica pra depois, os detalhes da paisagem se confundem com os ponteiros do relógio, já é hora de partir e deixar para trás o verde da mata e a água boa de Termópolis.

NESTA DATA ESPECIAL EM QUE PARAÍSO COMPLETA

201 ANOS,

APROVEITAMOS PARA REAFIRMAR NOSSO COMPROMISSO DE TRABALHAR CADA VEZ MAIS POR SEU DESENVOLVIMENTO

VEREADOR LISANDRO JOSÉ MONTEIRO

“Eu vim para servir”

SANTA CASA

Parabéns São Sebastião do Paraíso

Parabéns São Sebastião do Paraíso 201 Anos

CANECAS
ADESIVOS
FAIXAS
CAMISETAS
BANNERS
TROFÉUS em Acrílico

Poliart
SILK SCREEN

30 ANOS

35 3558 6402
RUA MARIANA AMARAL 213 LAGOINHA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

BAIRRO RURAL DOS VOLPES

por Reynaldo Formaggio

Recebidos pela diretora Roselaine Aparecida de Medeiros, fomos surpreendidos pelo tamanho e organização da Escola Municipal Napoleão Volpe no bairro rural que leva o mesmo nome da família. Os Volpes se estabeleceram na região há aproximadamente 150 anos quando o italiano Napoleão Volpe chega ao Brasil. Saído de Paraíso é preciso tomar o rumo da Capelinha da Noca, passar pelo Condomínio Cachoeira, seguir em sentido à Fazenda Ponte Alta na estrada que leva à Antinha.

Com cerca de 200 alunos matriculados, a escola possui bem montada biblioteca e refeitório que atende a alunos e funcionários dos turnos matutino e vespertino do infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental. Vans, kombis e ônibus fazem diariamente o transporte de alunos, funcionários e corpo docente.

O prédio atual, com quadra poliesportiva coberta, foi inaugurado em 1991. Ao lado da escola se encontra um bar onde Samuel e João oferecem petiscos, bebidas e um almoço caprichado aos domingos. Seguindo a estrada da escola, mais adiante avista-se um morro, onde em seu sopé mora desde 1958

dona Maria Aparecida Mendonça Volpe, afamada benzedeira de 81 anos que recebe até padre para benção.

Nascida na Fazenda Velha, também na mesma região, dona Aparecida nos conta que começou a benzer aos 16 anos, quando seu primogênito, adoentado com sapinho, não pôde ser atendido por outra benzedeira e ela quis aprender a tradição.

Na sequência ela nos indica o caminho da casa de sua cunhada, Alice Volpe. Com 97 anos e ainda lúcida, dona Alice mora no sentido oposto à escola. Após passar em meio a um bem cuidado cafezal, inicia-se uma subida de onde se avista a dimensão do bairro e belezas da região. Somos recebidos por seu neto, já de saída, e sua filha Maria Alice, que faz companhia à mãe na casa do alto da montanha. Am-bas desfiavam histórias pitorescas do tempo de seus antepassados.

Dona Alice é neta de Napoleão Volpe, fundador do bairro. Napoleão e Pierina Davi tiveram 12 filhos e a vasta prole também foi deixando sua marca na comunidade rural. Não é nada difícil encontrar um Volpe trabalhando arduamente em alguns dos muitos



sítios e fazendas da região. Dona Alice traz a paz em seu semblante e compartilha as lembranças guardadas em seu coração com doçura e suavidade.

Cantarola canções religiosas antigas, ora recordando palavras em italiano, idioma certamente falado por seus pais e avós, mesmo já vivendo em terras brasileiras. Recorda seu casamento com o Sr. Wilson Volpe, seu primo e companheiro por longos e felizes 71 anos.

Maria Alice, sua filha, nos conta que há uma igrejazinha, datada de 1945, em louvor à Nossa Senhora Aparecida, carecendo de restauro



e que atualmente se encontra em propriedade particular e não é mais utilizada pelos devotos do bairro.

A sensação naquele lugar é de que a paz e a

calmaria ainda resistem, como um elo ligando o presente a tempos onde tudo era mais simples... Agradecemos a receptividade e nos despedimos de mãe e filha. Do-

na Alice faz questão de agradecer a visita.

Certamente Napoleão e Pierina brindariam com um bom vinho a descendência que os honra.

Mega aniversário

O presente para sua obra está aqui!



j. silva
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Acabamentos

Rede **GMINAS**
Casa & Construção

<p>Bacia Louça Deca Aspen Kit Convenc. Branco Cód.: 40261 (Bacia + Assento + Acessórios de Instalação)</p>  <p>510,60 à vista / und.</p>	<p>Caixa D'água 2.000L Polietileno Cód.: 30906</p>  <p>1.010,00 à vista / und.</p>
<p>Luminária Taschibra BRILHARE (1XE-27) BRANCO Cód.: 28153</p>  <p>19,20 à vista / und.</p>	<p>Tudo Soldável 50mm Tigre (Barra) Cód.: 1926</p>  <p>83,80 à vista / barra</p>
<p>Esmalte Coral Antiferrugem Coralit 3,6L Cód.: 39320</p>  <p>93,90 à vista / galão</p>	<p>Piso RT60506 ALMOND. 60x60 Cód.: 39241</p>  <p>28,80 à vista / m²</p>
<p>Piso RX 44089 Marfil GR 44812 A Acetinado (44x44) Cód.: 40013</p>  <p>20,90 à vista / m²</p>	<p>Porcelanato 61724 Quality Acetinado (61x61) A RT Cód.: 39226</p>  <p>46,30 à vista / m²</p>
<p>Porcelanato AR 72003 Via Rosa 72x72 Cód.: 36804</p>  <p>47,50 à vista / m²</p>	<p>Porcelanato Quebec Dark PO Gaudi Grey (60x60) Polido e retificado Cód.: 39899</p>  <p>57,70 à vista / m²</p>
<p>Cristalato Lisso White Fioranno 74x74 Polido Cód.: 40005</p>  <p>45,70 à vista / m²</p>	<p>Cristalato Varese Fioranno 74x74 A RT Cód.: 40035</p>  <p>35,20 à vista / m²</p>



PARABÉNS PARAÍSO!

AV. WENCESLAU BRAZ, 1.700 - 3531-2261 e 99807-6186

Ofertas válidas até 31/10/2022 ou enquanto durarem nossos estoques

O jornal através dos tempos em Paraíso

Sebastião Pimenta Filho*



Paraíso, que seus 201 anos de história e desenvolvimento sejam lembrados pelas abençoadas mãos daqueles que iniciaram suas atividades, e por aqueles que hoje continuam fazendo deste Paraíso um marco, um símbolo de progresso e de vitórias.

JORNAL "O PROGRESSO"
Diretor: Alfredo Branco –
13 de junho de 1920

JORNAL "A JUSTIÇA"
Diretor: Alfredo Branco – Gerente: José L. Campos Amaral –
19 de julho de 1927

FOLHA DO SUL
Diretor: João Leite Júnior
9 de agosto 1928

O LIBERAL
Diretor: Dr. Alfredo Serra Júnior
15 de junho 1941

O LIBERAL
Diretores: Mario Figueiredo Santos e Dr. Alfredo Serra Júnior
3 de agosto 1945

A ÉPOCA
Diretor: Roberto Scarano
10 de maio 1942

O SUDOESTE DE MINAS
Diretor: Mario Figueiredo Santos
4 de junho 1950

CORREIO DE MINAS
Diretor: Dr. Jacinto Guimarães Ferreira
11 de setembro 1975

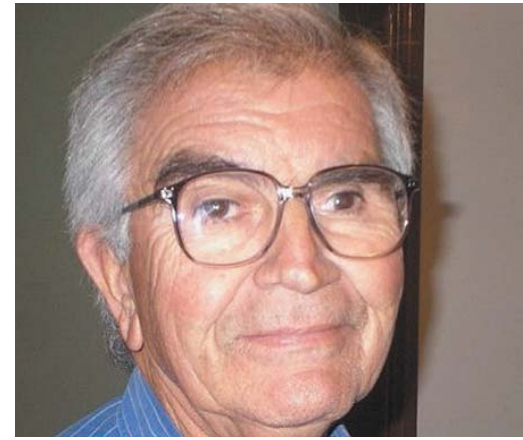
JORNAL DO SUDOESTE
Diretor: Nelson de Paula Duarte
Outubro de 2000
Iniciou suas atividades em agosto de 1985 – Bissemanário a partir de 2007.

HOUVE O JORNAL DOS ESTUDANTES
"A Voz de Paraíso"
23 outubro de 1965

O Ano da Doçura

Joel Cintra Borges

Arquivo



Tendo herdado uma grande área de terras de excelente qualidade, um jovem, agindo de maneira inteligente e precavida, procedeu primeiramente a um levantamento da propriedade.

Verificou, com alegria, que havia muitos mananciais e que a fazenda era relativamente plana, o que permitia seu aproveitamento total.

Pena é que quase tudo estava por ser feito! Fora uma pequena parte já cultivada e outra dedicada a pastagens, o resto estava entregue às pragas, exigindo muito trabalho para uma utilização racional.

Compreendendo a extensão de sua obra e não desejando entrar em riscos, o moço traçou um plano cuidadoso e a longo prazo: sem descuidar-se do geral, dedicaria um ano a cada parte da fazenda. Faria, assim, um trabalho bem feito e com facilidade crescente: as partes em produção custeariam a formação das outras.

Se bem pensou, melhor fez. E, assim, ao cabo de alguns anos de muito esforço e com as bênçãos de Deus, era um tranquilo e rico proprietário de uma bem organizada fazenda.

Herdeiros de nós mesmos, dos vícios e virtudes adquiridos nas múltiplas encarnações, pelos milênios afora, aqui estamos nós, com as pequenas qualidades e os grandes

defeitos de nosso espírito. Como no exemplo anterior, o trabalho é grande. Se olharmos para dentro de nós mesmos, veremos que, executando uma pequena parte já vibrando em amor, o resto é egoísmo, orgulho, ambição desmedida, inveja, preguiça, sensualismo exagerado, tristeza doentia e outras mazelas morais.

Que tal cuidarmos do grande tesouro que é o nosso espírito, também a longo prazo, dedicando um ano a cada qualidade que queremos fixar? Assim, teremos o ano da alegria, o ano da caridade, o ano do amor... E por aí afora, que há muita reforma íntima para ser feita!

Este ano poderia ser, por exemplo, o Ano da Doçura. Faremos um trato conosco mesmos de deixar todo azedume de lado e passar a tratar

tudo, principalmente as pessoas, com doçura. Ser doces com os idosos, com os doentes, com as crianças, com os cônjuges, com nossos chefes, com os funcionários que nos servem... Em especial com as pessoas que nos irritam, fazendo de cada limão uma limonada!

No começo isso pode parecer difícil, tão arraigados estamos aos velhos hábitos. Mas, com um pouco de esforço vamos mudando. Um bom dia meio forçado, um sorriso espremido, tudo vale: o importante é a intenção.

Lembre-mos sempre de que de nós depende viver em um planeta melhor ou pior. A Terra é cheia de ecos: se a gente grita ódio, escuta ódio, se grita amor, escuta amor!

DO LIVRO

"Uma Janela para o Infinito"

Parabéns São Sebastião do Paraíso
25 de Outubro

201 ANOS

Entre em contato pelo Whatsapp! (35) 3531-6938

Lutel
Papeleria e Serviços

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 201 ANOS. Temos orgulho de nossa cidade!

MONDO CONTÁBIL
CONFIANÇA E CREDIBILIDADE

ATIVIDADE RURAL PESSOA FÍSICA E JURÍDICA | COMÉRCIO | CONDOMÍNIOS | INDÚSTRIA | MEI
EMISSORA DE CERTIFICADOS DIGITAL | PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Telefone: (35) 3558-5468
Rua João Francisco Grilo, 155
Loteamento José de Oliveira Brandão
São Sebastião do Paraíso - MG

Telefone: (35) 3534-2039
Rua Doutor Francisco Campos - 547
Loja A - Centro
Itamogi - MG

98820-5468
www.mondocontabil.com
atendimento@mondocontabil.com.br

Concrelar
Artefatos de Cimento

CREA 36.936 / AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL Nº 05634/2017 ALVARÁ Nº 12.584

PARABÉNS PARAÍSO!
Há 45 anos acreditamos no trabalho e desenvolvimento de nossa querida cidade.

Telefone: (35) 3531-2393 / 99975-5120
concrelarssp@gmail.com

1977 2022
45 ANOS
CONCRELAR

Av. Francisco Feliciano Pereira, 251 - Parque Industrial I - São Sebastião do Paraíso - MG

Parabéns, São Sebastião do Paraíso!

201 anos contribuindo para
o desenvolvimento da região!

A história do Sicoob Paraisocred
está diretamente ligada a São Sebastião do Paraíso.

Agradecemos e parabenizamos essa cidade
que nos acolhe tão bem!



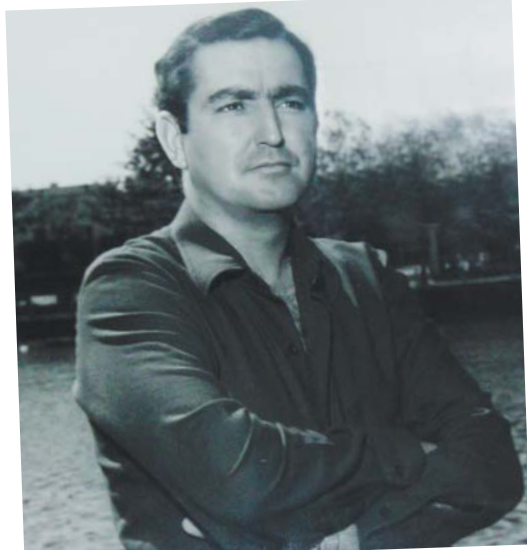
Créditos Foto: Fama Photo Studio

 **SICOOB**
Paraisocred

Central de Atendimento Sicoob: 0800 642 0000 / Regiões Metropolitanas: 4000 1111
Ouvidoria: 0800 725 0996 / Atendimento nos dias úteis – das 8h as 20h
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 / www.sicoob.com.br
Canal de comunicação de indícios de ilicitude: www.sicoob.com.br

Gabriel Ramos gravou seu nome na história paraisense

Arquivo Família



Arquivo Jornal do Sudoeste/Nelson Duarte



Implantação do Jardim Europa partes V e VI, ao fundo Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho

Na década de 1960, o senhor Alcebíades Silva natural de Fortaleza de Minas, montou uma "venda" na Praça Santa Rita, em São Sebastião do Paraíso. Era bem na esquina no cruzamento com a rua Capitão José Aureliano, que anteriormente se chamava Bunitis. O comércio fazia parte da casa onde morava com sua numerosa família. Seu filho, Gabriel Ramos, deixou seu nome escrito na história paraisense.

Gabriel tinha tino comercial e visão empreendedora. Ainda adolescente começou a trabalhar como vendedor. Em Paraíso havia grande número de costureiras e alfaiates, e ele percebeu a oportunidade de lhes fornecer aviamentos. Pegava carona para São Paulo, às vezes de ida e volta, fazia com-

pras na Rua 25 de Março e entregava para sua clientela.

Em 1978 foi trabalhar como vendedor de "secos e molhados" Assim eram chamados, via de regra, gêneros alimentícios e bebidas. Em Paraíso naquela época, algumas empresas se destacavam nesse segmento, entre outras a Casa Campolongo, Casa Brasil, Irmãos Sanches, Irmãos Giubilei, Luiz Tonin, Irmãos Ozelin, que abasteciam empórios, bares e mercearias. Gabriel trabalhou no Supermercado Mineirão.

Mudou-se para Santo Antônio da Alegria e foi representante da Alô Brasil, de Uberlândia. A empresa o convidou a trabalhar em sua filial em Goiânia. Após oito meses, vislumbrando melhores oportunidades, retornou para São Sebas-

tião do Paraíso, a princípio como funcionário. Depois tornou-se sócio do Supermercado Paraisense, na Praça da Saudade.

Sua trajetória na área de viagens se iniciou na empresa Ramazini, de Ribeirão Preto, como guia de turismo. Da Praça Comendador José Honório eram constantes as saídas e chegadas de viagens ao Paraguai, Argentina e cidades turísticas no Brasil. E foi assim que Gabriel criou sua própria empresa, a Andóvale Turismo.

Paralelamente, passou a dedicar-se ao ramo imobiliário. Empreendedor, em parceria com proprietários, loteou várias áreas urbanas que se tornaram bairros populares em Paraíso, iniciando pelo Savigny Soares, na área central da cidade. Em seguida veio o Parque das Andorinhas. E

esse teria sido a origem da escolha do nome Andóvale.

A agente de turismo Neusa Rezende disse que trabalhar na Andóvale com o profissional competente e ser humano Gabriel Ramos, foi um grande aprendizado. Sensível às causas sociais, tratava a todas as pessoas de forma igualitária, independente de classe social. Ilustrava as viagens com informações históricas importantes a cada lugar visitado, era autodidata, um estudioso, com grande gosto pela leitura, tinha bem montada biblioteca, enfatiza Neusa.

Ela recorda-se de eventos promovidos por Gabriel para arrecadar recursos para nobres causas. "Para ajudar custear cirurgia em um jovem, ele organizou um baile com o cantor Francisco Petrónio e sua

orquestra, no Ouro Verde Tênis Clube", explica.

Em parceria com o médico Dr. Glauco Figueiredo, Gabriel loteou o Jardim Rosentina e o Paraíso do Bosque. Com o também médico, Dr. Joaquim Alves Pinto (Dr. Quinzinho) foram loteados o Jardim Europa (5 e 6), onde doaram dois lotes para edificação do Lar Pedacinho do Céu, entidade filantrópica da qual foi um dos idealizadores. "Foi entregue a construção com a pintura, piso pronto, e escritura assinada", conta Maria Angelina Zanoello Silva, viúva de Gabriel. Com o falecimento de Gabriel, coube a ela finalizar a área 6 do loteamento Jardim Europa.

Sua popularidade o conduziu para a política, sendo o 66.º presidente da Câmara Municipal, mandato iniciado em 30 de ja-

neiro de 1992 e interrompido em 24 de setembro daquele ano, com sua morte trágica. Era eventual candidato a prefeito, com grandes chances de ser eleito.

Arrojado, Gabriel Ramos presidiu a Associação Atlética Paraisense formando uma forte equipe, que em 1989 numa partida emocionante, venceu o Ipiranga de Manhuaçu, subindo para a Primeira Divisão do Futebol mineiro.

De seu casamento com a senhora Angelina Zanoello nasceram os filhos Wagner Zanoello Silva e Ewander Zanoello Silva, ambos engenheiros.

A Câmara Municipal, como forma de homenagem, nomeou uma via pública no Parque Industrial João Fernando Zanin como Vereador Gabriel Ramos da Silva.

Parabéns Paraíso pelos seus 201 anos

SACOLÃO CENTER 35 3531 5539
Rua Gedor Silveira, 27 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG

Center Carnes 35 3531 1684
sacolaocenterparaiso | Sacolão-Center-Paraíso | sacolaocenterparaiso.com.br

Alimentação saudável Qualidade de vida!

COM TRABALHO E DEDICAÇÃO, ESTAMOS CONSTRUINDO UMA CIDADE CADA DIA MELHOR QUE DEUS EM SUA INFINITA BONDADE, POSSA CONTINUAR LHE ABENÇOANDO COM MUITA ALEGRIA, PAZ, SAÚDE E FELICIDADE.

Parabéns Paraíso! pelos 201 anos!

São os sinceros votos do vereador
TONINHO PICIRILO

BIOLABORY
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
FONES: 3531-5434 3531-7443
RUA LA SALLES, 305 contato@almeidaacaetano.com.br

PARABÉNS PARAÍSO 201 ANOS DE HISTÓRIA E SUCESSO

Parabéns

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

pelos seus 201 anos!

DESDE SUA FUNDAÇÃO, OS SERVIDORES PÚBLICOS AJUDAM A CONSTRUIR UMA SOCIEDADE ORGANIZADA, SERVINDO A POPULAÇÃO EM SUAS NECESSIDADES BÁSICAS E ESSENCIAIS E REALIZANDO, ATRAVÉS DO SEU TRABALHO, O PROGRESSO E O DESENVOLVIMENTO DE NOSSA CIDADE.

HÁ 33 ANOS, O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO SUDOESTE MG, **SEMPRE-SUDOESTE/MG**, ATUA NA DEFESA E GARANTIA DOS DIREITOS DE QUEM TRABALHA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE CADA DIA MELHOR.

COM MUITO ORGULHO E DEDICAÇÃO CUIDAMOS QUE QUEM CUIDA DA POPULAÇÃO PARAISENSE ATRAVÉS DE SEU TRABALHO!



FOTOS: Bryan Felipe

SEMPRE - SUDOESTE/MG
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

JUNTOS, somos mais FORTES!
33 anos
SEMPRE SUDOESTE/MG
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais

PARAÍSO

Ah, Paraíso!
Cidade sorriso.
Cidade mulher,
cantando nas praças
em estado de graça.
Da mata agreste,
da natureza bruta
nasceste singela,
coração das Gerais.
Brotas farturas
gravando um traço
nas mãos do progresso,
potência futura.
Vejo-te a sós, minha cidade,
carreando no auditório invisível
os filhos ausentes
enquanto o tempo escoo
grãos da memória,
marcas na Paraíso das águas,
das artes e das ciências,
ninfa indomável, irresistível!
Mata verde! Mata verde!
Mata de Antunes e Maciel!
Pedaco de selva,
o café no apogeu
levanta
grandioso futuro
abraçando a todos.

DALILA M. CRUVINEL
Academia Paraisense de Cultura

Oferenda ao meu Pai

Ele era bom, puro e despojado. Belo como a luz. Bom como o pão. Puro como a água. Despojado como o trigo a entregar suas espigas de ouro ao vento da manhã.

Surdo, mas reconhecia o tilintar das horas e ouvia apenas as coisas verdadeiras. Sábio, pois muitas vezes se contentou com o silêncio da contemplação.

Ele havia derramado toda sua audição para tentar entender o universo. Um dia, toda sua inteligência se transformou em um grito de dor.

De sua boca, de onde nasceram tantas palavras luminosas, transformadas em condão de números e obeliscos geométricos a desvendar os novos cérebros os segredos do mundo, se faz o silêncio.

Hoje ele se foi ao encontro do inefável e, por ironia, os fios se romperam, confundido a inequação humana, sua realidade.

O único bem que o mestre possui, sua mente, foi seu algoz final. A morte do seu cérebro, lenta, dura, cruel, mostra-nos que

nada temos e nada somos. Morrer é despir-se dos seus últimos bens. Uma soma de números se interpõe entre ele a vida.

A matemática da ingratidão dos homens se soma àquela fragilidade temporal.

Era às vezes cego, pois havia derramado o seu olhar sob o acampamento de estrelas onde se via tanta gente somando conquistas, multiplicando desejos, equacionando explicações.

Ele era o mestre e dava sua última aula.

Suas mãos harmônicas e ágeis se retorceram inibidas sobre os fios dos seus pensamentos. E nesse acalanto, onde tecemos flores à sua passagem, ele voltará a ser liberto e, como uma criança, sua alma dançará pelos ares.

Antevejo o Grande Arquiteto tomando a sua lição: A sequência de Fibonacci. O número de ouro. A medida de sua alma.

(Do livro Antologia
30 Anos da Academia
Paraisense de Cultura)

NORMA APARECIDA
PERRONE NAVES
Professora doutora

CANÇÃO DE MUITO AMOR A PARAÍSO

Sob este céu de turquesa
cheio de luz e esplendor,
a terra explode em beleza
e a vida é um hino de amor,
o azul penetra na alma,
cantam as fontes lustrais,
quem já viveu esta calma
nunca se esquece jamais.

Torrão de paz e trabalho,
de orações e cantigas,
onde o suor é o orvalho
que faz crescer as espigas:
em torno as montanhas jazem
como um altar sacrossanto
e as aves canoras fazem
como esta reza que eu canto.

Nas noites da minha rua,
se minha amada vier,
com minha mão sobre a sua
vamos a um sítio qualquer;
o seu aroma flutua
e eu não consigo sequer
saber se é sol ou se é luz,
nem se ela é anjo ou mulher.

Saudade dos tempos idos,
do Baú, do Lavapés,
do Tira-bufa e os perdidos
sonhos da vida ao revés,
adeus aos que muito amaram
esta cidade sorriso,
se os velhos tempos passaram
não passou meu Paraíso

Nada mais ambiciono, nem preciso,
Pois Deus me deu na terra um Paraíso.

(Do livro "Poemas Diversos")
Dr. Urias Soares de Moraes - Médico, poeta, integrou
a Academia Paraisense de Cultura, Cadeira n.º 25.

A MEDITERRANÉE IMOBILIÁRIA e a NOVA PARAÍSO EMPREEDIMENTOS parabenizam São Sebastião do Paraíso pelos 201 anos.

Nosso compromisso com o desenvolvimento e crescimento de nossa querida cidade!



**IMOBILIÁRIA
EDITERRANÉE**

CRECI: MG-J-3432 CNPJ: 08.059.129/0001-87

☎ 35 3531-5252

📍 Rua Pinto Ribeiro, 635 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Feliz 201 anos de histórias, São Sebastião do Paraíso



**Prosperar junto com você é
o nosso desejo!**



Paraíso avança com obras e conquistas pela Prefeitura Municipal

FOTOS: Bryan Felipe



Creche no bairro Diamantina



Estrada da Guardinha



Novo Complexo de Saúde e compra de vans e ambulâncias

São Sebastião do Paraíso tem muito a comemorar nesses 201 anos de fundação do Município, principalmente com as conquistas na área da Saúde e Educação e a realização de inúmeros obras ao longo desses quase dois da Administração 2021/2024, que mesmo enfrentando o pior ano da pandemia da Covid-19, não deixou de trazer melhorias que beneficiassem toda a população.

O prefeito Marcelo Moraes ressalta que em dois anos a gestão trabalhou sem tréguas para levar melhorias que há anos a população aguardava. "Acredito que as pessoas já entenderam que nunca foi feito tanto pela cidade em tão pouco tempo e, mesmo com uma pandemia que nos fez sofrer tanto, realizamos obras que as pessoas aguardavam há anos", comenta.

Marcelo, entre as conquistas, também ressalta a estrada da Guardinha, o calçamento de todas as ruas do distrito, assim como está sendo em Termópolis. Ele também destaca os investimentos na Saúde com a aquisição de ultrassom de última geração,

compra de vans, ambulâncias, UTI's móveis e investimento na UPA com a instalação de camas hospitalares eletrônicas.

"Não estamos medindo esforços para melhorar a qualidade de vida do cidadão e a inauguração do Complexo de Saúde foi para mim um dos maiores feitos desta Administração. Temos tentado a cada momento fazer com que o Poder Público chegue mais

perto do cidadão", acrescenta. Na Educação o prefeito destaca a aplicação de recursos direto para as escolas, para que as instituições possam decidir onde vai ser usado o dinheiro, além da aquisição de novas vans e o pagamento do piso salarial dos professores.

"Todos esses investimentos que temos feito são para que as pessoas entendam que nós queremos devolver para o cidadão o que

ele paga de impostos para o Município. Foi praticamente um ano e 10 meses de muito avanço, e vamos continuar assim. Em 2023 realizaremos a entrega de pelo menos mais duas escolas, três creches, além de campos de futebol que vamos fazer. Em quatro anos faremos o que deixaram de fazer em 50 anos, e entregaremos uma cidade muito melhor do que pegamos", finaliza. (Secom Pref. SSP)

Parabéns Paraíso pelos 201 anos!!

Desejo muitas bênçãos, crescimento e prosperidade para nossa cidade!!

Cidinha Cerize
VEREADORA

Parabéns Paraíso pelos 201 anos

MEGA CONTABILIDADE

FONE: (35) 3531-3240

ARIZO TADEU DA SILVA
CRC - MG 64877
(35) 3531-3240
E-mail: mega@uol.com.br
www.megacontabilidade.com.br
mega@uai.com.br

Av. Itália, nº 1.525 - Jardim Europa

201 ANOS DA NOSSA TERRA. PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO.

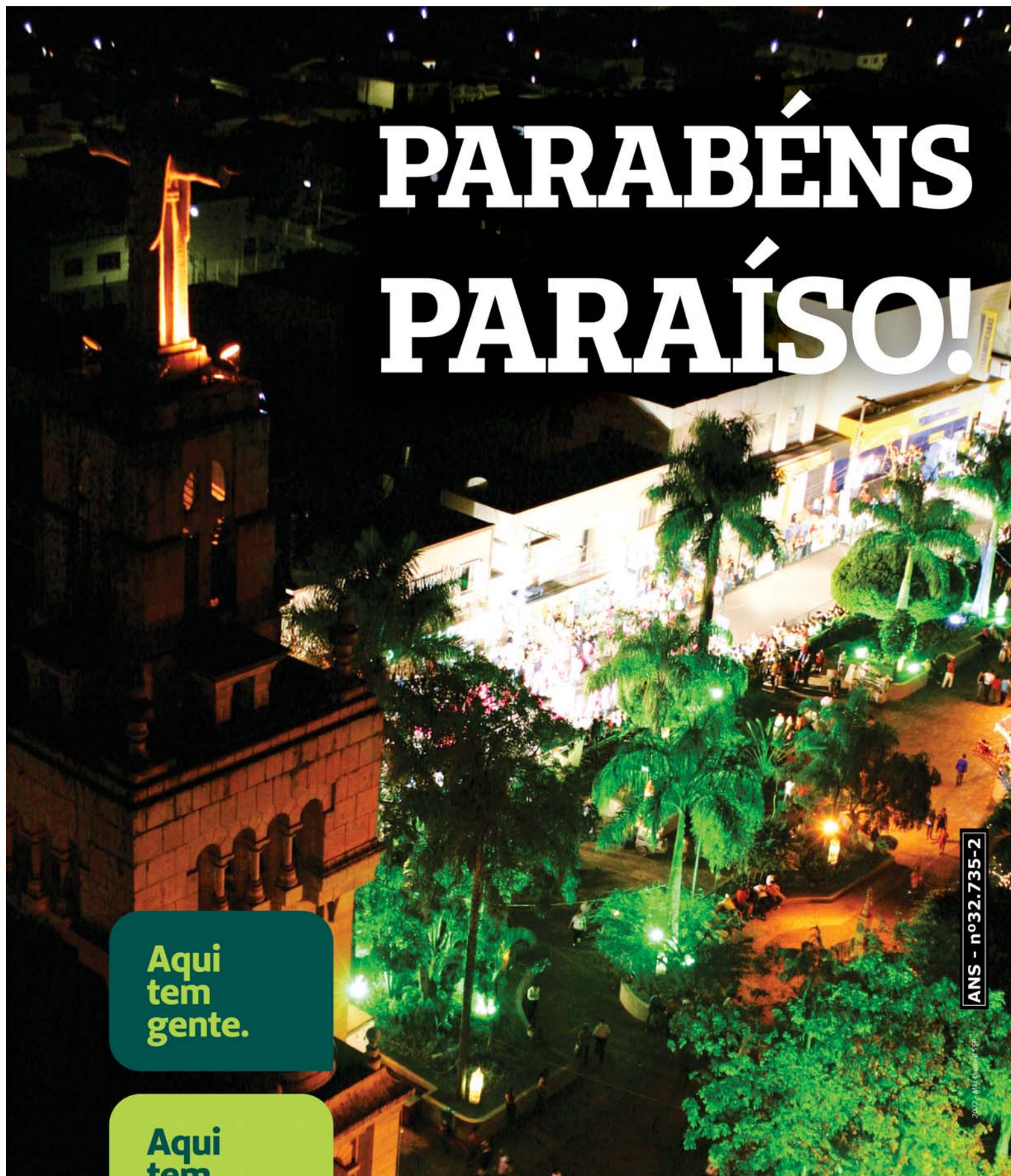
tozzialimentos.com.br

Uma cidade, um povo.
Uma cultura e 201 anos de história para celebrar.

Parabéns
São Sebastião do
Paraíso

201 ANOS

JOSÉ EDITIS & SEBASTIÃO
ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA



Aqui tem gente.

Aqui tem vida.

Aqui tem história.

Aqui tem Unimed.

Há 30 anos, o maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.

Somos vizinhos, conterrâneos e profissionais de saúde. Uma rede de pessoas que vivem o dia a dia da nossa cidade e se dedicam a levar cuidado, tranquilidade e qualidade de vida a Paraíso e a cada canto do Brasil.

Cooperamos para uma vida melhor.
Cooperamos para uma Paraíso melhor.

Viva Paraíso por seus 201 anos!

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



www.unimedssp.coop.br

somos coop

LUGAR ONDE O BATIA MAIS FORTE”

(Gilberto Amaral)



Diretores social Adriano Aurélio Oliveira Silos, financeiro Luiz Freire Moura, José Maria Malagutti (vice) e presidente Marcos Antônio Zanin

eminentes, além de exposições artísticas, culturais, de clubes associativos. Vale lembrar que a primeira quadra poliesportiva coberta da região foi a do Clube Paraisense.

Em fevereiro de 2019, o jornalista Gilberto Amaral em sua coluna no **Jornal do Sudoeste** escreveu: “Houve um tempo, no século passado, que o Brasil tinha paz urba-

na e convivência social. Ao contrário de hoje quando todo mundo vive isolado e se enganando nos computadores, nos celulares e nas redes sociais, sem conhecer ninguém. No passado, a saudável convivência social era uma das glórias da sociedade nas capitais e no interior do Brasil”.

E acrescentou “Quem viveu esse tempo em São Sebas-

tião do Paraíso, quer esse tempo de volta. Inclusive eu que tenho muitas saudades do Clube Paraisense, lugar onde o coração da cidade batia mais forte reunindo alegres multidões sob o ritmo dos grandes hits nacionais e internacionais da época, embalando os sonhos e os romances da animada e saudável juventude paraisense. O Clube Paraisense é nosso! Que-

remos ele volta para manter a tradição de nossos antepassados. Contem com o meu apoio”!

O sonho de Gilberto Amaral (falecido em 12 de julho), e de tantos outros paraisenses, está prestes a se concretizar. Elaborado e colocado em prática um plano de trabalho, o Clube teve grande avanço quando José Maria Malagutti assumiu como interventor, depois como presidente, ele que teve atuação destacada na presidência do

Paraisense na década de 1970. Instalações foram gradativamente recuperadas, o Clube vai retomando sua identidade.

Com a disposição de dar continuidade ao resgate atividades sociais, esportivas, culturais e de entretenimento, tendo como presidente Marcos Antônio Zanin, José Maria Malagutti (vice), diretor financeiro Luiz Freire Moura, diretor secretário Nilson das Neves Pedrosa e diretor social Adriano Aurélio Oliveira Silos,

nova diretoria assumiu para o período 2022/2024.

Nos próximos dias o Clube inaugura choperia com música ao vivo. No período da Copa do Mundo de Futebol, a choperia terá programação especial. Sócios nas categorias remido, familiar e individual, têm sido reintegrados, e outra boa nova anunciada pelo presidente Marcos Zanin, é que o Clube terá o tradicional baile de réveillon no seu tradicional salão social, em grande estilo.

Reprodução



**PARABÉNS PARAÍSO PELOS
201 ANOS DE DESENVOLVIMENTO.**

Acreditamos no crescimento de Paraíso.
Nossa parceria de trabalho está presente nos
empreendimentos que transformaram Paraíso.



Av. Monsenhor Felipe, 586-A
São Sebastião do Paraíso
☎ 35 3531 - 5793
🌐 loteadoraobjetiva.com.br

Loja Maçônica de Paraíso

LUIZ CARLOS PAIS*

A Loja Maçônica "Fraternidade Universal" tem uma presença marcante na história de São Sebastião do Paraíso não somente devido aos seus vários projetos sociais, mas também pela presença constante nos momentos mais especiais para a população. Este é o caso do Estado Novo (1937 – 1945), quando duas ideologias radicais, comunismo e integralismo, foram combatidas pelos órgãos de repressão política do governo Vargas. Agitações estas que chegaram a incomodar os maçons paraenses, como de todas as regiões do país. Ao buscar informações sobre o grupo paraense detido no contexto do golpe militar de 1964, no acervo do extinto DOPS de Minas Gerais, localizei documentos sobre a suspensão temporária das atividades da Loja Maçônica "Fraternidade Universal", no ano de 1937.

No contexto do Estado Novo, não somente as lojas maçônicas foram atingidas pelos decretos ditatoriais do governo Vargas. Várias outras instituições tiveram suas atividades suspensas. Mesmo não sendo este um tema diretamente relacionado aos conflitos de 1964, entendo ser um evento importante para compor a história recente de Paraíso e por este motivo resolvi inseri-lo neste livro.

O episódio registrado em ata, ocorreu num dos momentos mais truculentos e tensos do governo Vargas, ilustra a extensão do ato ditatorial e mostra um momento histórico singular da Loja Maçônica pioneira de São Sebastião do Paraíso. A entidade estava incluída na lista de organizações atingidas pela legislação de exceção getulista.

Quase tudo era justificável, no discurso oficial, como sendo uma necessidade imposta pela ordem política mundial. Comunistas e fascistas procuravam tirar proveito do clima incerto que antecedeu os conflitos da Segunda Guerra Mundial. As medidas de exceção chegaram no polo cafeicultor do Sudoeste Mineiro. Particularmente, em Paraíso da década de 1930, os decretos de exceção atingiram a maçonaria e outras instituições, como as que reuniam espíritas,

integralistas, comunistas e ainda no núcleo local da Frente Negra Brasileira.

Como a instituição maçônica conquistou maioria institucional e respeito pelos seus relevantes serviços sociais prestados à comunidade, passados os momentos mais repressivos do ato ditatorial que determinou o início do Estado Novo, o grupo de maçons paraenses reconquistou o direito de reiniciar suas atividades locais. Em vista da tradição secular dessa organização, é importante relembrar dados históricos de sua fundação, ocorrida no final do século XIX.

Em 13 de junho de 1898, um pequeno e entusiasmado grupo de cidadãos, sob a liderança do advogado Luiz Sanches de Lemos, Juiz de Direito da Comarca de São Sebastião do Paraíso, reuniu com o propósito de fundar uma loja maçônica na cidade, contando com o apoio de outros maçons da região. Seis meses depois da primeira reunião, foi empossada a primeira diretoria da Loja. Os esforços do Dr. Sanches foram reconhecidos com a escola de seu nome para ser o "venerável de honra" da primeira diretoria. O Coronel José Luiz Campos do Amaral Junior foi eleito para o cargo de Venerável Mestre.

Passadas quatro décadas da fundação da instituição quando faltavam poucos dias para começar o Estado Novo, em outubro de 1937, vários órgãos da imprensa nacional publicaram nota da comissão, decretando "Estado de Guerra", e determinando o fechamento de várias instituições sociais. A execução desse decreto atingiu lojas maçônicas, centros espíritas, sindicatos, entidades dos negros, sociedades constituídas por imigrantes, partidos políticos, entre outras.

Três dias após a publicação do decreto, numa reunião realizada com a participação de oito membros da Loja, os maçons paraenses decidiram acatar as ordens do governo e suspenderam suas atividades. Foram cautelosos em aguardar, até segunda ordem, os desdobramentos políticos do país. É importante destacar que, naqueles dias, duas forças políticas radicais se



Arquivo

confrontavam. De um lado, estavam os comunistas que acabavam de ser derrotados na Intentona Comunista de 1935 e do outro, os integralistas, aliados à coligação que estava estabelecida na Europa entre nazistas e fascistas. Entre essas duas ideologias radicais, não somente as instituições maçônicas como todos os outros grupos democráticos estavam diante do desafio de se posicionar no conturbado contexto político nacional. Assim, na reunião feita pelos maçons paraenses que tinha como pauta única a suspensão temporária de suas atividades, o orador solicitou que constasse, em ata, o protesto contra a vertente radical da ideologia comunista.

De fato, predominava naquele momento um clima de instabilidade generalizado. Nos anos que precederam aos conflitos da Segunda Guerra Mundial, havia muita incerteza não somente para a Maçonaria como também para as outras instituições sociais e democráticas.

O sensato orador solicitou então que constasse em ata que a associação hipotecava solidariedade ao governo constituído, destacando que este era o objetivo da organização. Além do destaque feito pelo orador, a ata lavrada pelo secretário deixou registrado que a instituição combatia sem tréguas "todo credo extremista, em todas as suas modalidades, incluindo também o integralismo". Sábia decisão, pois o posicionamento contrário ao pensamento comunista não poderia ser entendido como aprovação a outra tendência igualmente radical, liderada pelos integralistas.

mente em relação aos membros do partido comunista é que o ingresso ou permanência é vedado pela constituição da sociedade.

O delegado enviou ofício ao DOPS, comunicando o cumprimento das determinações de fechar a Loja. Ele diz ter ido pessoalmente à sede da Loja para constatar o seu efetivo fechamento em consequência do decreto expedido pela Junta Executiva do Estado de Guerra, referindo-se ao grupo nomeado por Getúlio Vargas para implantar as medidas de exceção do Estado Novo.

O delegado informou que a Loja havia encerrado suas atividades no dia 27 de outubro de 1937, como verificou na ata assinada pelos participantes da última reunião. Uma cópia da ata foi transcrita pelo escrivão policial e encaminhada à polícia social e política da capital, para documentar as informações prestadas pelo delegado. Além de constatar a suspensão das atividades e o fechamento da sede da entidade havia também a desconfiança de que a mesma mantivesse relações com grupos considerados, na época, extremistas como o partido comunista e os núcleos integralistas.

Três meses depois da suspensão das atividades, chegou uma consulta ao DOPS, indagando sobre a possibilidade de obter a permissão para a reabertura da Loja. O delegado local justificou essa consulta, dizendo que a normalidade parecia ter retornado ao país e que aparentemente não haveria motivos

para a instituição permanecer com suas atividades suspensas. A forma cautelosa manifestada pelo delegado permite presentir o clima de insegurança, quando foi fechado o congresso, extinto partidos políticos exercido combate ferrenho aos comunistas e integralistas.

Em resposta à consulta feita pelo delegado de Paraíso, em 27 de janeiro de 1938, o presidente Antônio de Bello requereu autorização para reiniciar os trabalhos da entidade, pois naquele momento, outras lojas já estavam funcionando em outras cidades.

Esse retorno aos tempos incertos do Estado Novo nos permite refletir sobre a importância das instituições democráticas. Somos todos personagens da história que, por vezes, aparece como eventos distantes da realidade local. Passados os momentos mais difíceis da história institucional os maçons paraenses retomaram seus trabalhos rotineiros. Passados 115 de sua fundação, a instituição merece o reconhecimento da cidade por contribuir na fundação de hospitais, escolas, faculdades, clubes e outras organizações filantrópicas e sociais.

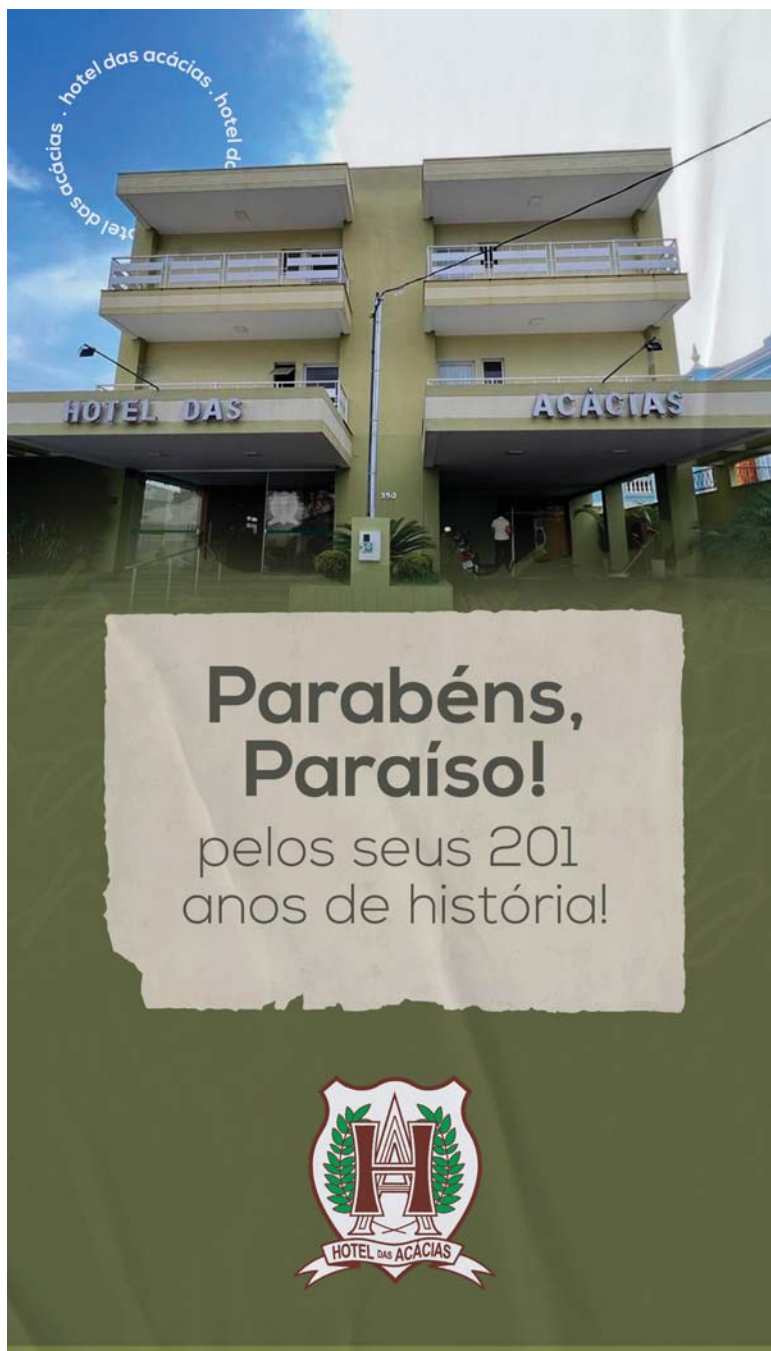
(Do livro "História Recente de São Sebastião do Paraíso" 1933 – 1964) Luiz Carlos Pais – Professor. Licenciado em Matemática defendeu tese de doutorado na Universidade de Montpellier, na França. Observação: Em 2022 a Loja Maçônica "Fraternidade Universal" completou 124 anos de sua fundação.



Para nós, é um imenso orgulho fazer parte dessa linda história!



@impacto.contabilidade
(35) 3558-9858
Rua Alferes Patrício, 700 - Centro



QUEIMADA VELHA

por Reynaldo Formaggio



A estrada que dá acesso à Queimada Velha é a mesma que liga São Sebastião do Paraíso a Jacuí. Pouco antes do povoado de Termópolis, à esquerda de quem segue neste sentido, há duas pequenas placas que indicam as capelas do bairro rural Queimada Velha, uma em louvor a São Pedro, mais antiga, e a mais nova e maior em louvor à Nossa Senhora Aparecida.

O nome Queimada Velha se origina da fazenda que deu origem ao bairro. O caminho até a Igrejinha de Nossa Senhora Aparecida

indica sete quilômetros, mas prepare-se para subidas íngremes, curvas acentuadas, paredões de pedra e bucólicos regatos serpenteando sob pontes de madeira, tudo cercado de muito verde. Primeiro alcança-se a capelinha de São Pedro. Alguns quilômetros à frente, chega-se à Igreja de Nossa Senhora Aparecida.

Reformada em 2005, nota-se um salão para quermesses e comemorações logo à frente do templo. Três grandes fornalhas também adornam o local, certamente

muito usadas com seus tachos em tempos de festas. Uma grandiosa imagem em louvor à padroeira do Brasil foi colocada no gramado ao lado da capela. Não muito longe dali fomos recebidos pelo senhor Hipólito Mendonça Neto, 81, que ao lado da esposa e filhos aguardava a visita de primos. Aproveitamos o ensejo e tomamos parte da comitiva.

O primo em questão era o ex-vereador Antônio Otávio de Lima, que aos três anos de idade chegou junto à família à Queimada Velha. Antônio Otávio

recorda que seu avô, Francisco Otávio de Lima, conhecido por Chico Diogo, resolveu deixar a Furninha, no município de Carmo do Rio Claro e se mudar com os filhos, alguns já casados e com crianças pequenas, após adquirirem terras na região da Queimada Velha.

Os primos rememoram o tempo em que o meio de transporte era o carro de boi, que também faziam o trabalho de arar a terra. Os bois eram tão condicionados, que, sempre aos pares, sabiam exatamente o que tinha que ser feito. Ao

chegar ao final da terra em que trabalhavam, faziam a volta e recomeçavam na área ao lado, sem ninguém precisar orientá-los.

Antônio Otávio também recorda como reinava a amizade entre os vizinhos. Se acaso algum deles se adentava, ou necessitava construir uma casa, ou ainda finalizar rapidamente um serviço, todos se uniam em mutirão para ajudá-lo. As mulheres se encarregavam da alimentação e, por falar em comida, quando se matava um porco, a carne era distribuída entre todos e o dono

do animal às vezes ficava até com menos que os outros.

Só havia fogão à lenha e o João-deitado (ou pau-a-pique) guardava um sabor inigualável. O moinho d'água era responsável pela melhor farinha e o som do carro de boi, algumas com até seis juntas, ditava o ritmo de tempos que não voltam mais.

“Ali, passava boi, passava boiada, tinha uma palmeira na beira da estrada, onde foi cravado muito coração”.
(Triste Berrante – Adauto Santos)

Paraíso 201 anos!
Parabéns!

Mi
MANGUEIRAS E CONEXÕES
HIDRÁULICAS / AR / ÁGUA

PEÇAS AGRÍCOLAS
• MANGUEIRAS HIDRÁULICAS
• CONEXÕES HIDRÁULICAS
• ROLAMENTOS
• MANCAIS
• CILINDROS HIDRÁULICOS

ESPECIALIZADA EM PRENSAGEM DE MANGUEIRAS HIDRÁULICAS
DISK ENTREGA: 35 99715-4329 99927-5788
ATENDEMOS 24 HORAS

ESTAMOS ATENDENDO EM NOVAS INSTALAÇÕES
AV. BRASIL, 727
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

201
anos

Uma homenagem do

supermercado
araújo
Desde 1957 servindo sua família!

Google Play
App Store

.....CRONISTA E HISTORIADOR.....

Gaiatices Paraisenses

Sebastião Pimenta Filho*

A leitura é, ou deveria ser, algo, ativo, pulsante, transformador - como uma conversa pode acender, instigar e alterar tudo. Como também ser algo cômico, como aconteceu aqui em nosso Paraíso. Apenas vamos resguardar alguns personagens, utilizando nomes fictícios.

O Bar do Saragô ficava, como dizia, vinte e quatro horas no ar. Não fechada nunca. Numa manhã, bem cedo, a esposa do Juca foi até o bar encontrar com o Kico e sua turma.

Tinham passado a noite jogo, e tomavam canja com cerveja, ela foi pedir auxílio para o funeral do Juca.

O Kico ouviu atentamente e pediu que ela voltasse para sua casa e preparasse o finado, e, à tarde ele levaria o caixão. Então ele fez uma lista para arrecadar dinheiro para o enterro. Com o arrecadado, jogou no bicho. Ganhou quinze contos de réis na vaca.

Na hora de colocar o Juca no caixão, disse-lhe: Olha aqui, seu danado, se não desse a vaca na cabeça, você ia no banguê, viu?

Outro caso aconteceu



Praça da Fonte

com o senhor Chapolin que na época tinha um forcinho 1929. Certa feita pediu ao seu motorista que o levasse até um armazém nas imediações da Mocoquina. Ao subir pela rua Dr. Placidino, o motorista buzina em todas as travessas, ao que senhor Chapolim teria dito: "Você está buzinando em todas as travessas, se acabar a bateria do carro, você paga?"

O motorista então não mais buzinou ao que o seu chefe retrucou: "Você não está buzinando!. Se bater o carro você paga?"

Aqui em nossa cidade existia uma turma de grandes seresteiros, e, entre

eles o professor Glicério Athayde, exímio violonista. Para satisfazer seu ego na mocidade, resolveram fazer uma serenata no portão do cemitério.

Justamente naquela noite, de muito calor, dormiam o Mané Baú e Artur Madalena em cima de um dos jazigos.

Após várias canções melodiosas, já estavam de saída quando se ouviu uma voz lá de dentro: - "Toca mais uma".

Não preciso dizer que a debandada foi geral.

MEU PRIMEIRO LIVRO:
"O colecionador de suas Crônicas de Paraíso"

Tempo de Ser

Roberto Nogueira



Quando, sem razão
Sentir-se triste,
Ouvindo aquela voz
Que, sempre, insiste
Dizendo que a vida
É uma ilusão,
Dizendo que o amor
Já não existe.

Quando, de repente
E sem motivo,
Andando pela rua
E, no caminho,
Sentir a sensação
De estar sozinho,
No meio de uma
Grande multidão.

Quando, sem razão,
Sentir-se aflito,
Ouvindo a voz da alma,
Como um grito,
Querendo ver além
Das aparências,
O por que e o sentido
Da existência.
Quando, entre milhões,

Ouvir o mundo
Dizendo: eu tenho tudo!
E lá no fundo,
Ouvir aquela voz
Que sempre diz:

Se tem, então, por que
Não é feliz?

Preste atenção,
Escute o estribilho:
As vozes estão,
Todas repetindo,
Que o tempo de ter
Perdeu o brilho,
Porque o tempo de ser
Está surgindo.

Contemple o novo céu
E a nova terra,
Que estão a renascer,
A sua nova vida
Que descarta,
Casulos e muletas,
Deixou de ser lagarta
E, agora, é borboleta!

ELIANA MUMIC FERREIRA
Academia Paraisense de Cultura

São Sebastião do Paraíso, 201 anos!
Parabenizamos a população por essa data especial

TRATORMAQ
PRODUTOS E SERVIÇOS
TELEFONE: (35) 3531-2725

tratormaqtratores
tratormaqcomercioindustria

RUA JOÃO RODRIGUES DA SILVEIRA, 150
(PERTO DA PASSARELA) | PARQUE SÃO FRANCISCO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

São Sebastião do Paraíso, 201 anos.
Nossa equipe parabeniza todos os paraisenses nesta data especial.

HOMENAGEM:

30 anos
MAGRÃO AGRO

98868-9621 3558-6835
3531-2471

magraoagro magraoagropecasebikes

www.magraoagro.com.br
contato@magraoagro.com.br

AV. OLIVEIRA REZENDE, 991 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

WILIAN JACKSON
FOTO E VIDEO

Os meus parabéns à nossa querida
São Sebastião do Paraíso !!!

201 ANOS
25 de outubro 2022

Tel. (35) 3531-1444
Whatsapp: 35-98815-1500

Parabéns
São Sebastião do Paraíso
pelos seus
201 anos

m
META IMOBILIÁRIA
Creci MGJ 0007274

Fones: (35) 3531-3125 99936-3373

Rua Gedor Silveira, 83 - Loja 06 - Centro - São Sebastião do Paraíso-MG
www.metaimobiliariassp.com | metaimobiliariatda@hotmail.com

COMUNIDADE RURAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS E MARQUES

por Reynaldo Formaggio

Da janela ouve-se o barulhinho bom do riacho que corre apressado. A água do regato movimentada a roda, a roda impulsiona o pilão, o pilão soca o arroz, o milho... Parte do milho socado vai para os porcos. Gordas porcas estão "mojando", ou seja, se encontram prenhes. Os leitões já crescidos não vão durar muito no chiqueiro.

A Festa em Louvor à Nossa Senhora das Mercês se avizinha. A capela original do tradicional bairro rural data de 1889. Estamos na comunidade rural de Nossa Senhora das Mercês, a meio caminho entre São Sebastião do Paraíso e Itamogi, indo pela estrada velha que liga os dois municípios. A Escola Municipal Roque Scarano, colada ao sítio do senhor Orothides Auxiliador de Souza passa por reforma. Quem nos conta é o próprio Orothides ou Tirote, como também é conhecido. Nascido no dia de Nossa Senhora Auxiliadora, acrescentaram Auxiliador ao seu nome pouco comum. Com simpatia e boa vontade, Tirote nos conta que foi sua família quem doou a área para a construção da escola. Seu pai, João Pereira de Souza, hoje nomeia uma importante avenida em São Sebastião do Paraíso e, amigo de Delson Scarano, então deputado e entusiasta da escola, sugeriu batizá-la com o nome de Roque Scarano, pai do político.

Com um sorriso no rosto diz que não vê a hora da criança voltar e que recentemente doou mais um pedaço de sua propriedade para a construção da quadra esportiva dentro dos padrões, salienta. Em suas palavras ver a molecada feliz é uma glória!

Atualmente a referida escola é comandada pela



diretora Carla Maria Silva Bárbara e funciona provisoriamente no salão de festas da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, ou "Mercedes" como muitos humildemente se referem. Ali cerca de 165 crianças a partir dos quatro anos entram no infantil 1 e podem cursar até o 9º ano do ensino fundamental. A previsão é de que em breve todos possam voltar para perto do sítio do senhor Orothides.

De volta ao sítio onde Tirote vive com Luzia, companheira de uma vida, vemos também o antigo moinho de pedra, igualmente movido pela força do riachinho. Tirote nos conta que ali fez muito fubá artesanal que distribuía no comércio de Paraíso para uma freguesia exigente e que sabia que estava consumindo um produto de muita qualidade, longe dos alimentos transgênicos que ingerimos muitas vezes sem saber.

Em idos tempos seu pai comandou uma venda com cerca de 80 fregueses fixos na caderneta, tiveram

desnateira para levar o creme do leite para Ipoméia - que depois viajava para Mococa, plantavam milho, além do café e criação de galinhas, porcos e vacas leiteiras. Na lida desde menino, naquele tempo Tirote frequentou os bancos escolares da Escola Mista Benedito Valadares, que foi sucedida pela Escola Municipal Roque Scarano. A primeira escola, ou grupo, funcionava com quatro classes divididas em duas salas, uma intitulada Ismael Pereira de Souza (em homenagem a seu avô) e a outra Joaquim Fidelis Marques. Isso lá pela década de 1930.

Seu Orothides aprendeu as primeiras letras um pouco à frente, já que hoje conta com 81 anos de idade. A história do bairro, assim como o moinho de pedra no sítio do senhor Orothides é secular. A casa de pedra construída por dona Emília, avó de Tirote, ainda guarda o moinho com a data cravada na pedra: 1878. O bairro já era antigo.

Um dos nomes para a

compreensão da história do bairro é de Manoel Martins Marques, também conhecido por Neca Fidelis. Dono de grande propriedade pra lá de 1000 alqueires, foi ali surgindo uma comunidade rural. Outros foram chegando, a área foi sendo dividida...

A família Marques se tornou tão tradicional na região que muitos conhecem o bairro por Marques, o que de certa forma acaba constituindo um bairro dentro de outro bairro. O saudoso ex-vereador e vice-prefeito Jaime Antônio de Souza, ou Jaime dos Marques, ainda batiza uma propriedade rural na região. O local da tradicional festa de peão também é sede da Companhia de Reis dos Marques, comandada por Orothides por cerca de 50 anos, da antiga Capela dos Santos Reis, do campo de futebol do time dos Marques...

Um lugar de fé, devoção e contemplação, guardado como relíquia na memória e no coração daqueles que parecem driblar o relógio.



PARABÉNS PARAÍSO, 201 ANOS

MINAS GRILL RESTAURANTE

Aqui se come bem!

NOVIDADES:
• Fraldário
• Banheiro adaptado
• Cozinha ampla

DISK MARMITA - MARMITEX | Tels.: 3531-7816 - 3531-8645
RUA PINTO RIBEIRO, 709 - CENTRO 99228-3332

UaiRango delivery ifood

BAIXE NOSSO APP
MINAS GRILL RESTAURANTE
FAÇA SEU PEDIDO
MEUS PEDIDOS
INFORMAÇÕES
COMPARTILHE

Horário de atendimento:
Todos os Dias Das 10h30 as 14h30

São Sebastião do Paraíso, 201 anos.
PARABENIZAMOS A TODOS OS PARAISENSES POR ESTA DATA TÃO ESPECIAL!

CONTABILIDADE SÃO JUDAS

CSJ

Av. Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha - Telefone: 3539-2200 - São Sebastião do Paraíso - MG - csj@csj.cnt.br

Desde 1983
contabilizando o seu sucesso

Aviação regional um projeto



FOTOS: Reprodução

Mais de uma década se passou, quando jornais periódicos da época, na região, noticiavam que representantes da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes de São Sebastião do Paraíso visitaram Varginha. Foram conhecer as instalações do Aeroporto Municipal Brigadeiro Trompowsky que em 2010 operava voo comercial diário interligando cidades de Minas Gerais e do estado de São Paulo.

Apesar das reformas e melhoramentos ocorridos na época no Aeroporto Joaquim Montans Júnior, em São Sebastião do Paraíso, como a pavimentação da pista, implantação de sistema de balizamento noturno, reforma na sala de espera e embarque, uma série de medidas deveriam ser providenciadas. Entre elas a regulamentação da documentação junto aos órgãos de aviação visando atrair empresas que se interessassem em oferecer uma linha comercial regional.

Naquele tempo já se vislumbrava um projeto a longo prazo que representava mais que um simples sonho. A intenção era unir outros municípios para ga-

rantir um limite mínimo de assentos que viabilizassem a operação interligando cidades como São Paulo e Belo Horizonte. Ainda entre as necessidades falava-se na ampliação das instalações do aeroporto, sobretudo, no terminal de embarque, sala de espera e outras repartições, além da construção de uma pista de retorno, torre e remoção do tanque de combustível.

Estes eram apenas os passos iniciais de um projeto embrionário. Com o passar dos anos, São Sebastião do Paraíso até integrou um programa do Governo Federal que previa investimentos em aeroportos que visavam o fomento da aviação regional em diferentes pontos do país. Engenheiros e técnicos ligados a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) chegaram visitar a cidade e conheceram as instalações do aeroporto para estudos de viabilidade e possíveis futuros investimentos. No entanto, com as mudanças de governo e oscilações econômicas a evolução do programa não ocorreu como projetado.

Nos tempos atuais mui-

to se debate a respeito dos investimentos para implementar a aviação regional no país, com diversas perspectivas. Em dezembro de 2020, a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A (Embraer) publicou um estudo denominado Market Outlook 2020. Esse relatório apresentou uma análise da demanda por viagens aéreas e por novas entregas de aviões para a próxima década.

O cenário da pandemia da Covid-19 impactou a demanda da aviação no Brasil e a nova tendência é projetada para os próximos anos. No contexto de demanda reduzida, o estudo divulgado afirma que haverá uma ampliação da regionalização do mercado de aviação. Assim sendo, as empresas deverão priorizar as rotas regionais.

Por conta disso, as aeronaves de médio porte (que comportam menos de 150 passageiros) serão priorizadas e ganharão destaque no mercado de aviação. Esse tipo de avião possibilita uma flexibilidade muito maior para a empresa aérea e certamente pode ajudar a dinamizar a operação e a logística.

Nessa conjuntura em

que a regionalização é protagonista, as rotas que ligam diretamente pequenas e médias cidades tendem a ser ampliadas, o que pode gerar uma mudança positiva no fluxo de tráfego. Essa nova tendência poderá modificar o comportamento dos passageiros, pois eles terão à disposição uma série de voos diretos para diversas cidades próximas. Portanto, o número de passageiros pode aumentar bastante com a oferta de trajetos que antes só podiam ser percorridos através de

voos com escala ou de outros meios de transporte.

Outro destaque do relatório elaborado pela Embraer é a projeção dos números referentes à produção da empresa nos próximos 10 anos. De acordo com o Embraer Market Outlook 2020, a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A planeja comercializar 4.420 aeronaves com 150 lugares na próxima década, dedicadas a aviação regional. Deste total, 75% das aeronaves serão utilizadas na substituição de aviões usados e os 25%

restantes representam o crescimento de mercado no período.

De acordo com a Embraer, também devem ser produzidas mais de um milhão de aeronaves turboélices até o ano de 2029. Esse tipo de aeronave será outra forte tendência no setor de aviação nacional e internacional nos próximos anos, por conta disso, a Embraer deve investir pesado no desenvolvimento de um novo modelo para esse segmento que deve crescer bastante no Brasil e no mundo.

Museu/Casa Cultura



PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 201 ANOS

Há 42 anos o Ouro Verde Tênis Clube proporciona um ambiente aos paraisenses sofisticado e com diversas opções para prática esportiva e social

Homenagem:

Ouro Verde Tênis Clube



DIRETORIA / CONSELHO / EQUIPE



Foto: Willian Jackson

Bem-vindo a um novo Ouro Verde Tênis Clube Gestão 2021/2022

[f ouroverdetenisclube](https://www.facebook.com/ouroverdetenisclube)

[@ouroverdetenisclube](https://www.instagram.com/ouroverdetenisclube)

[ouroverdetenisclube.com.br](https://www.ouroverdetenisclube.com.br)

que ainda se permite sonhar



FOTOS: Museu/Casa Cultura

Superada esta fase pandêmica, o sonho e os projetos que persistirem terão um cenário promissor a ser trilhado. No entanto, muito se depende da visão e das apostas em qual cenário investir. Os talentos são dados em igualdade para serem trabalhados e as vocações são fundamentais para se saber onde quer chegar. Uns são multiplicadores, outros conservadores e há quem se abduca de plantar a semente por medo de que ela frutifique.

Em sonho ou realidade é possível voar, encurtar distâncias e conquistar novos horizontes. Como já dizia o poeta, o sonho que se sonha só, é apenas sonho. Mas o sonho que se sonha junto, é possível torná-lo realidade.

Em 1.925, em nossa cidade, poucas pessoas tinham visto um aviãozinho "teco-teco" de perto, e muito menos tinham visto alguém pular de paraquedas. Mas em Ribeirão Preto, Franca e Uberlândia, sim.

Entusiastas dessa última cidade e daqui programaram um show aéreo. O aviãozinho sobrevoaria repetidas vezes a cidade e um paraquedista pularia do avião num campo que seria preparado, diante de uma assistência, que por certo estaria à espera do espetáculo jamais visto em São Sebastião do Paraíso.

Ficou ainda combinado que o local onde o paraquedista faria a exibição, seria marcado por uma coluna de fumaça. A fim de que tal acontecesse, foi improvisado um campo de pouso lá na parte alta da cidade, hoje Avenida Itália, Jardim Europa.

No domingo combinado e na hora mais ou menos marcada, numerosos assistentes se aglomeraram nas imediações. E, por coincidência, à mesma hora, uma pequena multidão de torcedores da Associação Atlética Paraisense estava em volta do gramado,

assistindo a uma disputada partida futebolística. (Naquele tempo não existia o Estádio Comendador João Alves, a torcida se posicionava ao redor do campo).

Outra coincidência: naquela mesma hora uma locomotiva da antiga São Paulo e Minas estava sendo aquecida, e produzia um longo canudo de fumaça. O piloto e seu companheiro paraquedista, ao sobrevoarem a cidade, tiveram suas atenções voltadas para o ajuntamento de gente que assistia a partida de futebol e a fumaceira que a locomotiva soltava

e... pensaram: é ali o local do show aéreo.

Diante disso, o avião sobrevoou o campo de futebol, justamente na hora do intervalo do jogo. Mais um sobrevoo e o paraquedista saltou, na direção do campo de futebol, para espanto da assistência, que ficou de olhos grudados no homem que despencava lá de cima. Foi descendo, descendo, na direção de um pé de limão comum, espinhento como quê.

Não deu outra. Populares ajudaram o paraquedista a se desvencilhar dos galhos de limoeiro. Daí há

pouco, o aviãozinho perde altura e aterrissa no campo! Novo susto na assistência. O piloto ao ser inteirado que o local do show era outro, coçou a cabeça. E agora! O jeito foi empurrar o avião pelas ruas da cidade até o campo de pouso. Ai finalmente, aconteceu o show programado. Paraíso ganhou dois shows ao preço de um. Quem mandou o piloto bobear.

Do livro "Enciclopédia Histórica S.S. Paraíso 200 Anos (1821-2021)", obra de Luiz Ferreira Calafiori, membro da Academia Paraisense de Cultura

HISTÓRIA DA AVIAÇÃO LOCAL

Avião futebolista

Parabéns
São Sebastião do Paraíso
201
anos

Milhares de histórias construídas.

Temos orgulho em fazer parte dessa linda trajetória.

setpar.com.br

SETPAR Há mais de 20 anos construindo qualidade de vida

Paraisense dirigiu área de vendas de

Aos 82 anos, o paraisense Ernesto Gonçalves Guerra reside em Curitiba, local aprazível, próximo ao Jardim Botânico. Fixou residência na capital paranaense em 1981, embora continuasse viajando Brasil a fora. Na bem sucedida carreira profissional, foi vendedor, coordenador e gerente nacional de vendas de grandes empresas. Em busca de clientes embrenhou-se pela região amazônica, Nordeste e o Sul do país. Repórter esportivo em emissoras de rádio, cobriu jogos memoráveis, e entrevistou craques como Garrincha e o rei Pelé.

Ernesto Gonçalves Guerra nasceu em São Sebastião do Paraíso em maio de 1940. Filho de Odilon Pereira Guerra e Maria Gonçalves Guerra. Seu pai foi talentoso futebolista. Seus avós maternos, Ernesto Jose Gonçalves e Ana Alarcon Gonçalves, e paternos Manuel Pereira Guerra e Virgínea Munhoz Guerra.

“Estudei o primário no Grupo Escolar Campos do Amaral, e na Escola Técnica de Comércio. Até os 10 anos estudava de manhã e à tarde jogava futebol no areão na Rua dos Carros, como era chamada a avenida Delfim Moreira. Com 11 anos comecei a trabalhar à tarde na farmácia do Sr. João Machado, depois na do Sr.

João Nogueira. Trabalhei na Gráfica do Jornal O Paraisense, com meu tio Chiquinho. Quando tinha folga, ia com tio Tônico buscar leite nas fazendas para deixar na Coolapa”.

“Com carteira de trabalho assinada, aos 14 anos comecei trabalhar nas Casas Pernambucanas, e tenho boas lembranças de meus amigos Romeu, Marcos, Hélio Nobrega, Moacir Rezende, Wolney de Almeida, Antônio Martins. À noite estudava na Escola de Comércio até 21h30, e ao final das aulas ia para a quadra da Recreativa, na rua Pinto Ribeiro, treinar futebol de salão com Claudio Nóbrega, Luiz Cechini, Vadinho, Walter Marrom, Wolney de Almeida, Pedrinho, e basquetebol com Cláudio, Chico Protético (Francisco Resende), Geraldo da Elegante (Geraldo Rodrigues), Maurício Scarrano, Tônico Mafrá, Ailton Sillos”.

Depois do serviço militar no Tiro de Guerra, em 1960, Ernesto mudou-se para São Paulo e de lá, para Ponta Grossa, no Paraná, ainda trabalhando nas Casas Pernambucanas, como “praticante de gerente”. Depois gerenciou as lojas em Pato Branco e Francisco Beltrão.

Ingressou no serviço público, aprovado em concurso para Fiscal de Renda no Paraná, nomeado para o Posto Fiscal no Dis-

trito de Flor da Serra perto de Barracão. “Era um trabalho arriscado devido a quantidade de contrabando, pedi demissão e voltei para São Paulo, sendo fiscal para balanços nas Lojas Piratininga, viajando pelo Brasil. Primeira cidade, Foz do Iguaçu, constatei o gerente desviando dinheiro, fiquei lá quase um ano até resolverem fechar a loja.

Foi na Rádio Cultura de Foz do Iguaçu com o programa Qual é o Placar, com palpites e pedidos de música, que Ernesto Guerra iniciou como locutor esportivo.

“Continuei viajando para onde tinha Lojas Piratininga, nos estados de São Paulo, Minas, Goiás, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba. Em Campina Grande fiquei quase um ano e fui repórter esportivo da Rádio Catirite na equipe de Edmilson Juvenal. Segui fazendo balanço nas Lojas Piratininga em capitais do Nordeste, também em Belém e Manaus. Devido à Zona Franca a empresa fechou as duas lojas em janeiro de 1967.

“Como eu já trabalhava na Rádio Baré e depois Rádio Rio Mar, o presidente da Federação Amazonense de Futebol, jornalista Flaviano Limongi, me indicou para Sr. Nathan para gerenciar uma das suas lojas de eletrodomésticos em Manaus, a Moto Importadora, ganhando o dobro do salário que recebia na Loja Piratininga”, conta Ernesto Guerra.



Marlene Ramalho Guerra e Ernesto Gonçalves Guerra

“Acompanhei o dia a dia na construção do Estádio Vivaldo Lima que foi demolido para construir o Estádio para Copa do Mundo. Gastaram mais de R\$ 2 milhões, quando com menos da metade se faria uma reforma e com um lance de arquibancadas e cobertura neste estádio, que tinha colocado mais de 20 mil pessoas na sua inauguração em 1968”, salienta.

De 1967 a 1971, Guerra cobriu muitos jogos no Estádio da Colina, Estádio do América e no novo Vivaldo Lima. Cita como entrevistas marcantes, as feitas com velhos jogadores, como Barbosa goleiro do Vasco da Gama e na Copa de 1950, Jair da Rosa Pinto, do Palmeiras, Telê Santana, algumas com Pelé e Garrincha. Entrevistas com juizes como Armando Marques, Arnaldo César Coelho, Oscar Sco-faro, José Mario Vinhas.

As jornadas esportivas mais importantes, segundo ele, foram as das eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 no Maracanã, pois também remetem a fato marcante em sua vida pessoal. “Em 20 de agosto de 1969 fomos para o Rio de Janeiro cobrir as eliminatórias da Copa do Mundo. No dia 21 o Brasil ganhou de 6 a 1 da Colômbia. Logo após esse jogo

viei de ônibus para Ponta Grossa, no Paraná, e me casei no sábado com Marlene Ramalho Guerra. Retornamos para o Rio de Janeiro onde chegamos domingo de manhã. Ao meio dia fui para o Maracanã fazer checagem de linha. Naquela época as transmissões esportivas eram feitas via telefone. Transmitimos a preliminar entre Nacional de Manaus e Maringá, e jogo principal era Brasil e Venezuela que foi vencida por 6 a 0.

“Após esse jogo, viemos para São Sebastião do Paraíso. Trouxe minha esposa para visitar minha mãe, que não pôde ir ao casamento. Voltamos ao Rio de Janeiro e em seguida para Manaus”, relembra.

Guerra conta ter continuado sua vida na Moto Importadora. Foi nomeado supervisor de todas as 12 lojas do grupo. Havia também uma agência de automóveis, uma fábrica de refrigerantes, e uma de gelo.

Em 1970 por problemas de saúde de sua esposa que não se deu com o clima em Manaus, ele desligou-se da Moto Importadora, “e iniciei novo caminho nas Bicycletas Monark, de São Paulo”, com a função de abrir clientela no Estado do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. Abria todas as praças e clientes possíveis, para depois ser transferido. Grávida, sua esposa Marlene

foi para Curitiba e Guerra continuou em Manaus.

“Para se ter uma ideia, eu viajava de táxi aéreo, ou em carona em aviões da FAB. Somente para Boa Vista e Porto Velho eu ia de avião de carreira, na época, da Varig ou Cruzeiro do Sul. Viajei pelo Estado do Amazonas inteiro, “de cabo a rabo”. Abri clientes em cidades como Benjamim Constant, divisa com a Colômbia. É bem na região onde mataram recentemente o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico, Dom Phillips”, salienta Guerra.

Para ir ao interior do Acre a viagem era feita em ônibus com tração nas quatro rodas. Certa vez, como o ônibus circulava de dois em dois dias, pensando em adiantar a viagem ele conseguiu carona numa caminhonete de uma distribuidora de remédios. “Pegamos chuva, e passamos dois dias no mato, entre Brasília e Xapuri, comendo apenas algumas bolachas e castanhas, que macacos abriam. Fomos auxiliados pelo ônibus que conseguiu arrastar a caminhonete. Era uma vida bastante penosa a que me sujeitei. Havia avião monomotor em que vazava gasolina pelas asas, mas tive que me sujeitar, abrir clientes. Viajei por toda Rondônia, Acre, Roraima e Amazonas”, relembra.

Em Manaus Guerra foi repórter da TV Amazonas,

PARABÉNS PARAÍSO,
PELA BELEZA DA HISTÓRIA
CONSTRUÍDA POR SEU POVO.
201 ANOS!

VIAGENS E TURISMO

3531-5737 | 3531-1596 99988-7274

RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, 1380 - CENTRO

PARABÉNS,
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
NOSSA TERRA QUERIDA
ESTÁ COMPLETANDO
201 ANOS

2R

Cantina 2R
ALMOÇO - MARMITEX
SELF SERVICE POR QUILO

FONES (35)
3531-2753
3531-5476
3558-1936

Rua Pimenta de Pádua, 521 - São Sebastião do Paraíso - MG

Eternize momentos

Produtos selecionados com carinho e cuidado para você surpreender a todos!

📞 Encomendas: 35 99709-4440

📍 Conheça nossa loja: Av. Monsenhor Mancini, 180

DIVISA FRIOS
DESDE 1988

grandes empresas e foi repórter esportivo

canal 9, e tinha um programa aos domingos, mesa redonda sobre esportes, às nove da noite.

Passados nove meses, conseguiu-se um representante para a região amazônica, então Guerra foi transferido para a Bahia, posteriormente para Goiânia onde permaneceu por cinco anos. Em 1979 a filial foi transferida para Brasília, e Guerra passou a gerenciar uma área ainda maior, sendo o Distrito Federal, Pará, Amapá, Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Goiás, Triângulo Mineiro e parte do Norte de Minas.

Em sua estada em Goiânia ele trabalhou na Rádio Jornal de Goiás, com a equipe de J. Júnior que foi de Belo Horizonte para Goiás. Cobriu a inauguração do Estádio Serra Dourada, onde levou o atacante Zico para cumprimentar a torcida.

Em 1980 a filial conseguiu o primeiro lugar no aumento em vendas, e como prêmio a Monark lhe patrocinou uma viagem à Europa. Transferido para Curitiba em 1982, passou a ser gerente nacional de vendas da empresa, ou regional de vendas em São Paulo, por cinco anos. Mesmo aposentado, não quisera abrir mão de seus préstimos. Voltou como gerente regional para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A Monark a partir do ano 2000 desativou toda a equipe de vendas, reduziu sua produção para uma pequena fábrica em Indaiatuba (SP), passando a ser montadora de bicicletas com peças vindas da China.

“Eu estava com 61

anos, voltei para Curitiba e consegui emprego na empresa Colchões Gazin como gerente da fábrica, que vinha de grande prejuízo, e precisava ter poder de competição restabelecido. Peguei uma fábrica com 42 funcionários, três mil metros de área, e em um ano passou a ser seis mil metros, a produção diária que era de 200 colchões passou para 1.500 colchões. Fizemos a fábrica de estofados. Como o Gazin aumentou suas lojas para a Amazônia, resolvemos junto com a direção montar uma fábrica em Vilhena, em Rondônia, diz Ernesto Guerra.

“Como tínhamos aumentado muito nossa participação no Rio Grande do Sul, que já começava a exportar para a Argentina, Chile e Uruguai, conseguimos também realizar a abertura de uma fábrica em Candelária, no Rio Grande do Sul. Posteriormente, a quarta fábrica foi aberta em Feira de Santana, na Bahia. A empresa cresceu muito, mas minhas filhas já estavam criadas, vieram meus netos, e resolvi parar de trabalhar”.

Ao relatar esta exitosa vida de trabalho, Ernesto Gonçalves Guerra diz que agradece muito a Deus os ensinamentos, e sua base que foi em São Sebastião do Paraíso, como aluno do Grupo Escolar Campos do Amaral, e da Escola Técnica de Comércio. “Com o círculo de amizade, a ajuda de meus tios e avós maternos, pude trilhar o caminho do bem e rodar por este mundo afora, sem deixar nada a desejar”.

Disse de seu carinho por sua “Mãe Preta”, a Irmã



Leonor, do Instituto Monseñor Felipe. que tinha um carinho todo especial por ele quando foi coroinha, nas celebrações de missas no Instituto.

Além das bem vivas na memória, Ernesto guarda lembranças da terra natal, nas fotos de sua família, da equipe de futebol da Casas Pernambucanas no campo

do Ginásio Paraisense, da delegação da Recreativa em 1957, timaço que representou Paraiso nos Jogos da Alta Mogiana em Franca. Guarda carteirinhas da época. “A da Recreativa deixei de usar em fevereiro de 1960, mas a guardo com muito carinho”, salienta.



FOTOS: Arquivo Pessoal

Parabéns São Sebastião do Paraíso!

A cada aniversário, Paraíso se transforma em um lugar mais feliz para se viver.



rede
estoril
Abastecendo Confiança

redeestoril redeestoril 98853-7073

Av. Oliveira Rezende, 691
Av. Eng. Washington Martoni, 1720
Av. Wenceslau Braz, 1276



Um lugar incrível para bons momentos!

uaicafeparaiso Uaii-Café 98446-7599

Av. Oliveira Rezende, 691 - Jardim Vitoria I



Novas ferrovias devem atrair R\$ 70 bilhões em investimentos para Minas Gerais

O retorno do transporte de passageiros e cargas tem sido motivo de várias reuniões entre representantes do Governo de Minas Gerais, lideranças políticas e o setor privado. O assunto está inserido no Plano Estratégico Ferroviário do Estado e que já foi tema de várias reuniões. São Sebastião do Paraíso não está fora desta questão, pois, o município está inserido em uma das rotas que pode receber recursos para ser revitalizada, interligando o Sudoeste Mineiro e o Nordeste Paulista, através da linha da antiga Fepasa entre Passos, Itaú de Minas, Pratápolis, Paraíso, Guardinha, Altinópolis até o ramal de Ribeirão Preto.

O Plano Estratégico Ferroviário faz parte de um amplo planejamento do Governo de Minas Gerais para o desenvolvimento do setor. Conduzido pela Secretaria de Estado de Infra-estrutura e Mobilidade (Seinfra) e acompanhamento da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Armbh), o plano foi elaborado pela Fundação Dom Cabral (FDC) e patrocinado pela Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). A estratégia contou, ainda, com a parceria da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O plano é um estudo formado por um portfólio de projetos priori-

zados, que partiu do diagnóstico do atual sistema e da identificação de demandas em todas as regiões do estado, para definir um horizonte de investimentos de curto, médio e longo prazos para transporte de passageiros e de cargas sobre trilhos.

No decorrer do desenvolvimento dos estudos iniciais do PEF, foi constatada a necessidade de aprofundamento em determinados temas, por sua relevância e repercussão, sobretudo após a criação do Marco Ferroviário Mineiro, por meio da promulgação de Emenda à Constituição do Estado de Minas Gerais nº 105/2020 e da sanção da Lei nº 23.748/2020, que ampliaram a competência do Estado em relação ao modal ferroviário, tornando o PEF - Minas um dos instrumentos de política estadual de transporte ferroviário.

O desenvolvimento das ferrovias é tratado com prioridade pelo Governo do Estado, ao ponto que Minas Gerais foi o primeiro estado a desenvolver o Plano Estratégico Ferroviário (PEF), apontando caminhos para expandir a participação desse modal no sistema de transporte no estado. O estudo apontou diversos trechos viáveis de transporte de cargas e trens de passageiros, regionais e metropolitanos. Ao todo, Minas poderá ganhar cerca de cinco mil quilômetros de ferrovias nos próximos anos.

O fortalecimento do modal ferroviário é uma das grandes alavancas para que o desenvolvimento possa ser retomado tendo como ponto de partida o segmento de transportes em todo país. O Ministério da Infraestrutura já recebeu 80 requerimentos de implementação de novas ferrovias no país por meio do regime de autorização previsto no Marco Legal Ferroviário. Desses, pelo menos 20 estarão ou passarão por Minas Gerais. Segundo os envolvidos no processo, não é

somente o setor ferroviário que vai usufruir desta transformação logística do país.

Dos R\$ 200 bilhões em atração de investimentos estimados pelo governo federal para este setor, cerca de R\$ 70 bilhões deverão ser aplicados em trechos dentro do estado ou que passam pelo território mineiro. Esse montante de investimento vai gerar relevantes oportunidades de negócios e milhares de empregos para a população mineira não só na indústria, mas em vários outros setores, como serviços e turismo. Muitas outras áreas que servem de apoio para a atividade ferroviária terão uma demanda muito significativa com o crescimento das ferrovias.

As propostas foram analisadas de forma multicriterial, levando em consideração a previsão de implantação, a demanda potencial e a complexidade da implantação. A partir dessa avaliação, foi criada uma hierarquia que servirá como orientação para desenvolvimento dos projetos. Foram elencadas 60 propostas, agrupadas por áreas temáticas, sendo 23 de transporte ferroviário regional de passageiros, 15 de transporte de cargas, 11 de transporte turístico, 7 contornos e trechos urbanos e 4 plataformas logísticas.

Entre as propostas para o transporte de cargas foram elencadas, entre outras, reativação de linhas, como a ligação entre Itaú

de Minas, São Sebastião do Paraíso e Ribeirão Preto (SP). O trecho ainda contempla localidades como Itaú de Minas, Pratápolis, Guardinha e Altinópolis. Os trens circularam por estes municípios até por volta de 1976 com o transporte de passageiros e depois por mais 10 anos com as composições de carga, sobretudo, cimento e seus derivados.

O Brasil está dando os primeiros passos para uma transformação significativa no modal de transporte de cargas e de passageiros, especificamente no modal ferroviário, e o Estado de Minas Gerais está no centro dessa revolução logística. O Governo Federal estima R\$ 200 bilhões em investimentos para o setor. O fortalecimento do modal ferroviário é uma das grandes alavancas para que o desenvolvimento possa ser retomado tendo como ponto de partida o segmento de transportes em todo país.

As expectativas são altas em relação ao aumento da demanda na cadeia da construção das ferrovias. Mas para sua operação, haverá necessidade de aquisições de máquinas, vagões, peças mecânicas, componentes eletrônicos, softwares de controle de tráfego, sinalização, manutenção de locomotivas e trilhos, combustíveis e lubrificantes, etc. Projeta-se que serão muitos negócios e empregos gerados dentro desta cadeia produtiva.

FOTOS: Museu/Casa Cultura



MASSEY FERGUSON

Parabéns
São Sebastião do Paraíso
201 anos

A Somassey se orgulha de fazer parte dessa história.

SOMASSEY

☎ 35 3211 3200 📞 19 3656 9400

Dia 25 de outubro
Aniversário de São Sebastião do Paraíso/MG

Parabéns

São Sebastião do Paraíso/MG

201 anos de **história**

MINAS GERAIS

41ª SUBSEÇÃO
S.S. PARAÍSO

O papel do empreendedor no desenvolvimento das comunidades

O empreendedorismo é uma extraordinária alavanca de desenvolvimento. Quando empreendemos temos a oportunidade de transformarmos a realidade não somente de nossas vidas, mas da comunidade onde atuamos. O empreendedor tem, antes de tudo, uma importantíssima responsabilidade social perante o seu ecossistema empresarial. Por este motivo empreender não pode ser uma aventura motivada por forte emoção ou necessidade, mas deve ser antes de tudo um ato de responsabilidade para com o desenvolvimento de sua localidade, o que exige paixão pelo seu empreendimento e domínio de gestão empresarial.

Em meu livro, que logo lançarei, O Ser Humano de Alto Desempenho, descrevo que o empreendedorismo é um verdadeiro estilo de vida, um modo peculiar de conduzir projetos, processos, grupos, comunidades, enfim, uma ciência que pode ser aplicada em todos os nossos contextos de vida, cujo fundamento de existência é a evolução, o progresso, o desenvolvimento constante.

Infelizmente, muitos empreendedores iniciam seus empreendimentos movidos exclusivamente por forte emoção no que diz respeito ao desejo de ser "dono de um negócio". Na realidade não possuem o verdadeiro engajamento, o real envolvimento pelos seus negócios e nem mesmo estão preparados tecnicamente para tal fim. E esta falta de envolvimento, que não gera o devido comprometimento, visto que em-

preender exige sacrifícios; cumulada com a falta de conhecimento técnico de gestão empresarial fazem o negócio naufragar diante dos desafios. Por estes motivos tão poucas empresas sobrevivem ao logo do tempo no mercado.

Afastar a imagem do "dono da empresa" como um "ser mitológico" repleto de regalias, benefícios, que trabalha pouco e ganha muito, é algo essencial, visto que empreender não é nada disto. Empreender é algo fantástico, mas que exige sacrifício pessoal e paixão do empreendedor para o negócio dar certo. Empreender é antes de tudo uma atitude que exige decisão, determinação e disciplina. Desta forma, quando o empreendedor resolve abrir um negócio movido por estes princípios ele faz a diferença.

É extremamente caótico empreender e não buscar conhecimento de gestão empresarial. Quando empreendemos precisamos acumular duas competências técnicas específicas. Se enquanto profissionais tínhamos uma competência em nossa área de atuação, seja qual for; quando empreendemos precisamos dominar, também, gestão empresarial. Saber detalhar a estratégia do negócio, o seu marketing, seu processo de vendas, sua gestão financeira, o desenvolvimento de processos e principalmente a gestão de pessoas que é essencial para o sucesso de qualquer empresa, visto que empresas são feitas de gente.

Empreender sem o domínio da gestão empresarial e as regras aplicadas ao



Marcelo de Pádua empresário e fundador do Grupo Controle

negócio é o mesmo que dirigir um veículo sem o conhecimento de direção veicular e ainda, desconhecer as próprias regras de trânsito. Neste estado a possibilidade de uma acidade é muito acentuada ou quase que certa. E na empresa é a mesma coisa. O empreendedor, iludido com sua falta de conhecimento vai tomando medidas absurdas para o seu negócio de modo que o leva ao estado de desordem e falência.

Quando a empresa fale não é somente o dono que

é afetado. Todo o seu ecossistema empresarial é atingido, diretamente. A família do empreendedor que entra em colapso, funcionários que não recebem seus direitos, fornecedores que levarão prejuízos por não receberem seus serviços/produtos, clientes que não receberão o cumprimento de contratos, os impostos que não serão pagos, além de uma série de outros problemas que atingem frontalmente, todo o ecossistema de empresa, qual seja, sua comunidade.

Empreender é antes de

tudo é um ato de responsabilidade social do empreendedor para com o desenvolvimento da sua comunidade de atuação. Quando ele tem paixão pelo seu negócio e se prepara devidamente para exercer o seu papel de dono da empresa o empreendedor tem um grande potencial em seu domínio. Ele consegue transformar sua vida e de sua família, visto que o empreendedorismo é verdadeiramente uma importante ferramenta de mobilidade social; proporciona empregos impactando famíli-

as; contrata serviços; compra mercadorias; vende para clientes e tudo isto se torna uma grandiosa mola propulsa de desenvolvimento regional. Eis aqui nossa responsabilidade enquanto empreendedor: promover verdadeira transformação de nossas comunidades.

Enquanto empreendedor, natural de São Sebastião do Paraíso, sou extremamente grato por tudo que nossa cidade vem me proporcionando enquanto empresário, o que tenho, também, procurado retribuir com minha atuação empresarial. Quero aqui parabenizar toda nossa comunidade pelos 201 anos de fundação de São Sebastião do Paraíso, MG. Uma terra que nos orgulha, nos encanta, nos inspira, que nos faz Seres Humanos realizados e que certamente desenvolverá cada vez mais diante de um futuro tão promissor. Parabéns Paraíso!

• MARCELO DE PÁDUA - Empresário fundador do Grupo Controle e vice-presidente da ACISSP (Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso). O Grupo Controle é um conjunto empresarial sediado em São Sebastião do Paraíso, MG, que reúne diversas empresas de seguimentos afins, com o objetivo de oferecer soluções empresariais com alta excelência aos seus clientes. O Grupo Controle foi fundado em 2010 e hoje é liderado pelo empresário Marcelo de Pádua e seu sócio Hebert Pedrosa, além de um sócio especialista em cada uma das áreas de sua atuação.

Parabéns a você!

PARAISENSE DE NASCIMENTO OU DE CORAÇÃO.

Gente que aqui vive! Estuda, trabalha, empreende e principalmente gente que faz a nossa cidade crescer! O GRUPO CONTROLE orgulha-se de estar junto a você fazendo de nosso município um lugar cada dia mais próspero.



 **GRUPO CONTROLE**
EXCELÊNCIA É O NOSSO FORTE!

 **ECOPADUA**
Engenharia Ambiental e Sanitária

 **LIDERA**
Saúde e Segurança do Trabalho

 **PRODUZA**
Projetos e Composto Orgânico

 **PROJETA**
Projetos Ambientais e Sanitários

 **CGA RESÍDUOS**
Coleta e Destinação de Resíduo

 **INSTITUTO PEAD**
Profissionais e Empresas de Alto Desempenho

DISTRITO DE GUARDINHA

por Reynaldo Formaggio

A fé de Francisco Daniel da Silva fez nascer um povoado que tem como padroeiro o Senhor Bom Jesus. Hoje um distrito do município de São Sebastião do Paraíso, Guardinha guarda memórias de mais de um século desde que seu fundador se estabeleceu na região. Segundo Manoel Marcelino de Oliveira em texto publicado originalmente em 1922 na "Revista do Centenário" e reproduzido na obra "Efemérides Paraísenses – São Sebastião do Paraíso 200 anos", Francisco Daniel nasceu em Lavras aproximadamente no ano de 1852. Aos oito anos mudou-se com a família para Espírito Santo do Prata, então distrito de São Sebastião do Paraíso e hoje município de Pratápolis.

Ainda jovem Francisco se casa com Maria Umbelina da Conceição e o casal se muda com a família do noivo para uma fazendinha nos Peixotos. Após 15 anos trabalhando ao lado dos pais, com a família crescendo e a vontade de progredir, Francisco e Umbelina se mudam para uma fazenda na região do Morro Alto. Pouco tempo depois fazem um acordo com o dono das terras para adquirirem pequena parte da fazenda, pagando certa quantia mensalmente e que, se ao final do compromisso não conseguissem quitar a

dívida, sairiam sem nada do lugar.

Após 14 anos de esforços foi exatamente o que aconteceu. Levaram "num carro de miséria os seus míseros trastes para as campinas desertas da Fazenda da Guardinha, de propriedade do senhor Joaquim Henriques", como atesta Oliveira em seu texto. Após dois anos de labuta e alguns dissabores, conseguiu adquirir um pedacinho de chão no mesmo local onde havia feito um modesto ranchinho de sapê. Logo lhe veio a ideia de que ali, aos pés do Morro da Mesa, próximo à divisa com o Estado de São Paulo e tão longe de qualquer igreja, uma capela agradaria a Deus. Oliveira ainda comenta em seu texto que "os moradores de então, mais bugres do que os próprios bugres, fizeram-lhe pirraça; protestaram terrivelmente contra esta ideia do crente e passando dos protestos aos atos, roubaram todos os materiais que serviriam a construir as primeiras casinhas. A muito custo o bom do Francisco salvou umas quinhentas telhas que serviram a cobrir um puxado da casa. Era para desanimar o mais corajoso dos homens. Não titubeou o bom fiel e alguns meses após o acontecimento, ergueu uma capelinha de tijolos coberta de telhas na qual mal cabiam umas



20 pessoas". Coube ao padre Elias de Moraes Navarro, vigário de São Tomás de Aquino, celebrar a primeira missa no local. Pela fé e devoção das pessoas que passaram a se valer do humilde templo, logo veio o pedido para erguerem uma casinha nas cercanias e, já prosperando, Fran-

cisco Daniel doou parte das terras que fora adquirindo para que ali começasse a se estabelecer pequena comunidade.

O nome do distrito, Guardinha, vem da fazenda que fora assim denominada porque, fazendo limite entre o Estado de Minas e de São

Paulo, o governo estabeleceu ali para vigiar a barreira, uma pequena guarda encarregada de cobrar os impostos.

Já a escolha do padroeiro, Senhor Bom Jesus, deve-se à devoção do humilde carpinteiro conhecido por João Marceneiro. Da escultura do Senhor,

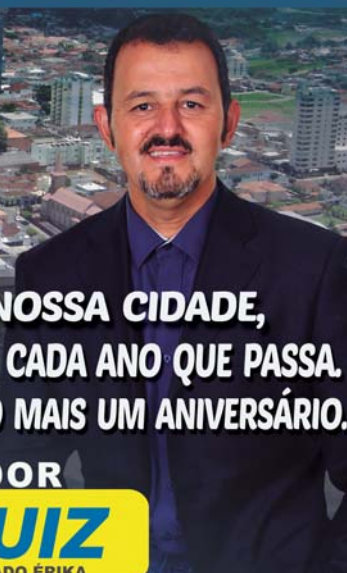
muito simples e rudimentar, desprezada pela igreja à época e depois jogada ao fundo de um ribeirão, veio a milagrosa história do padroeiro.

O mesmo Francisco Daniel, o entusiasta da capela, perde seu machado e, tendo se lembrado do "santo afogado", faz promessa ao mesmo para encontrar seu valioso instrumento de trabalho. Tal como um milagre, o machado foi encontrado e a imagem também, veio a benção e a aceitação por parte do clero.

Hoje a escola do distrito leva o nome de Escola Municipal Francisco Daniel - em homenagem àquele que deu início ao povoado, conta com cerca de 220 alunos matriculados na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Não muito distante dali fica o Morro da Mesa, fronteira natural entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo, outra atração que vale a visita, com a capela de Santa Cruz em seu topo, uma gruta escondida em sua encosta e uma belíssima vista panorâmica da região. As belezas da região somam-se a fé e a devoção de seus estimados 2100 habitantes e também daqueles que saem da sede do município todo dia 6 de agosto na romaria em direção à Igreja do Senhor Bom Jesus da Guardinha.

25/10/2022 Parabéns
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
PELOS 201 ANOS



QUEM CONHECE A NOSSA CIDADE, SABE QUÃO BELA ELA FICA A CADA ANO QUE PASSA. E AGORA ESTÁ COMPLETANDO MAIS UM ANIVERSÁRIO.

VEREADOR
ZÉ LUIZ
DO SUPERMERCADO ÉRIKA

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
PELOS 201 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO!



Comida Caseira, sabor de quero mais.

DISK ENTREGAS
3531-7318
99952-1652

 **Jsrefeições**
 **Jsrefelcoesssp**

Rua Letônia, 225 - Jd. Europa
São Sebastião do Paraíso-MG



PARABÉNS PARAÍSO PELOS 201 ANOS!

NOSSO PET PARANA



RAÇÕES DE QUALIDADE
PRODUTOS VETERINÁRIOS

3531-5100 

AV. MONSENHOR MANCINI, 355 - CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

QUALIDADE E ATENDIMENTO É O NOSSO DIFERENCIAL

FREI MANOEL: "uma benção aos paraisenses"

Por: Roberto Nogueira

Em agosto de 2017 foram completados cinco anos que o Padre Manoel Rodrigues de Souza chegou a São Sebastião do Paraíso para servir na Paróquia de Nossa Senhora de Sion. Ao longo deste tempo ele foi conquistando os corações dos fiéis com seu jeito simples, uma palavra amiga e sempre disposto a servir na comunidade onde está inserido. Na entrevista ao **Jornal do Sudoeste** ele que também é Frei, comenta sobre esta particularidade e fala de suas origens, lugares por onde passou. Por ocasião das comemorações dos 201 anos do Município, o presente que ele deseja ofertar é fruto do que ele apresenta junto ao rebanho que ele pastorea, enfim: "Uma benção de Deus ao coração dos paraisenses".

Frei Manoel como é carinhosamente chamado pelas pessoas, é filho de Antônio Rodrigues de Brito e José Sebastião Sabino de Souza, natural de Janaúba (MG). Aos dois anos de idade, por necessidade de seus pais – a mãe que pretendia fazer tratamento de saúde e o pai que buscava a aposentadoria – foi morar na grande Belo Horizon-

te, em Betim, onde cresceu e criou vínculos. "Desde criança fiz parte da igreja, participava das atividades religiosas e esta foi a boa semente", comenta.

O exemplo do pai, 'seu' José, um vicentino dedicado em ajudar e servir ao próximo foi uma de suas principais inspirações para o caminho que deveria seguir. "Ele ajudava muito no asilo, cuidava dos idosos, dava banho nos doentes, eu aprendi isso e cresci vendo meu pai realizando estas ações", relembra. Desde a infância, adolescência e juventude Manoel foi um participante ativo da vida na igreja e esta vivência foi influenciando suas escolhas e preferências, fazendo surgir o gosto pela vida religiosa. "Sempre gostei de acompanhar o Evangelho e ler a palavra, ouvia as pregações com atenção, aprendi muito e continuo aprendendo", diz.

A partir de todas estas vivências que lhe chamavam a atenção, foi surgindo a vocação. Manoel sempre participou da vida de paróquia, junto com o seu pai e assim surgiu a vontade de fazer parte de uma comunidade religiosa. "Isso por causa dos votos de castidade, pobreza e obediência

e foi então que conheci a Congregação de Nossa Senhora de Sion. Comecei a fazer os encontros vocacionais com o padre Brito, depois de um tempo, fiz os estágios e fui aprovado para ingressar na vida religiosa, e assim comecei a minha caminhada, em 2005", descreve.

Depois de ordenado padre, foi residir em Castro (PR). Posteriormente foi morar em São Paulo, onde prestou vestibular e curso a Faculdade de Filosofia Faculdade Paulo VI e Teologia, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Enquanto estudava ele já atuava ajudando a congregação. Depois foi transferido para o Rio de Janeiro, onde também atuou como padre por dois anos.

Neste período foram realizadas experiências de missões. Uma delas foi na América Central, quando esteve na Costa Rica. Assim que retornou surgiu o convite para nova missão, desta vez em São Sebastião do Paraíso junto com os religiosos de Sion. Ao término do trabalho foi chamado pelo superior e participou de uma conversa com o bispo da Diocese de Guaxupé, quando foi oficializado o convite para atuar como vigário, do



Reprodução

Frei Heliodoro, em 2017, na Paróquia de N.S. de Sion. "Cheguei em 28 de agosto de 2017, já se passaram cinco anos que estou aqui", comenta.

Em 2019 Frei Manoel passou a ser o administrador da Paróquia do Senhor Bom Jesus, no distrito de Guardinha e continuou sendo vigário do padre José Faria, na Matriz de Sion em Paraíso. "Fui muito bem acolhido pela comunidade desde a primeira vez em que aqui estive, temos um povo muito acolhedor e hospitaleiro", descreve. As celebrações, os atendimentos realizados junto à comunidade criaram um vínculo e afinidade que foi se espalhando junto as pessoas. "Também comecei a celebrar nas comunidades rurais e agradeço muito a Deus pela oportunidade de estar aqui e poder conviver com esta gente", cita.

Frei reforça que depois de passar por várias localidades a passagem por Paraíso tem sido uma experiência positiva, e não poupa elogios à comunidade paraisense. "Aqui é um lugar muito aconchegante, temos um povo muito bom, interessado nas coisas de Deus, de muita religiosidade", destaca. As participações nas missas, celebrações e eventos da igreja são detalhes que lhe chamam a atenção: "Realmente é um povo de Deus", resume.

Uma das características marcantes que chamaram a atenção do religioso refere-se a tradicional festa da Congada. "Vejo a devoção e a fé muito grande do povo. Quando celebro o Dia da Mãe Aparecida o povo corresponde, em todos os lugares que vou a devoção é muito grande", observa.

Padre Manoel cita que a celebração de Santos Reis é outro exemplo, "aqui o povo é muito devoto, envolve as famílias de uma maneira muito forte, eu penso que deve ser cultivado sim pelas pessoas", afirma.

Como administrador paroquial em Guardinha Frei Manoel reforça a gratidão por ter sido chamado a atuar na comunidade, desde o dia 17 de março de 2019. "Agradeço a Deus primeiramente, a Congregação de Sion, ao Dom Lanza e a igreja local por ter tido a confiança na minha pessoa. Desde que assumi temos trabalhado na questão de valorizar mesmo o povo do distrito, valorizar as características da igreja, o Congo, a Folia de Reis, são coisas muito bonitas e devem ser valorizadas", reforça.

Em agosto de todos os anos Frei Manoel enfatiza o trabalho que é feito pela comunidade. "é um dos principais momentos de voltarmos para o povo que merece ser ajudado, uma gente que trabalha. Tudo que pudermos fazer enquanto paróquia esforçamos por oferecer, desde o batizado, os demais sacramentos, as celebrações, as reuniões enfim as vivências, é um povo que merece a nossa consideração", completa.

Frei Manoel também destaca um detalhe entre os fiéis considerado um povo caminhante. Existem várias caminhadas como a de Senhor Bom Jesus da Guardinha, de Santa Rita de Cássia, de N.S. Aparecida, são movimentação que exprimem a fé das pessoas. Por devoção as pessoas vão a Trindade (GO), Aparecida (SP) movidos pela devoção.

"Penso que quando nos reunimos para celebrar um

padreiro, um santo tudo isso é expressão de fé. Precisamos preservar e valorizar esta cultura que é uma tradição. É algo muito bonito que merece ter continuidade, faz parte de gerações e isso vai passando dos pais para os filhos", cita.

Na passagem dos 201 anos de São Sebastião do Paraíso Frei Manoel indagado sobre qual presente gostaria de dar aos paraisenses não hesita. "Como sacerdote e religioso eu penso que o maior presente que posso ofertar e almejar é justamente pedir as bênçãos de Deus para esta cidade, que ela continue crescendo e desenvolvendo, que as pessoas valorizem as famílias. O maior presente a ser dado é pedir a bênção de Deus para este povo que já é tão abençoado, é um povo maravilhoso", ressalta.

Antes de encerrar a entrevista o religioso aproveitou para comentar sobre uma curiosidade que muitas pessoas o questionam que é ser padre e ser frei. "O religioso, além dos estudos de filosofia, teologia e de fazer algumas pós-graduações vão a outros países para poder estudar. Nós de Sion temos a característica de poder estudar em Israel, na França e em outros lugares. Frei é uma palavra que significa irmão, e é muito usado pelas ordens religiosas, é o que destaca os votos, por isso, tem um sentido muito importante para mim.

O detalhe é que a diferença entre ser padre e ser frei não é funcional, no sentido de hierarquia e sim vocacional. Ambos são títulos, no caso de "frei" ou irmão é uma tradição das antigas ordens religiosas, uma forma de tratamento que o religioso recebe após receber os votos de castidade, pobreza e obediência e assim passa a pertencer a Congregação ou Ordem para estar a serviço da Igreja, assim, na vida religiosa, existem os fiéis ou irmãos ordenados e não ordenados.

Assim como Manoel existem 'freis' que são padres devido a ordenação e o devido sacramento. Padre, que possui origem no latim 'pater' refere-se ao sacerdote, o homem que que sai do meio do povo para servir ao sagrado, representa um pai para a paróquia e na comunidade, esclarece.

"Tudo aquilo que aprendo na vida religiosa é para estar a serviço da igreja, então, a Congregação vive em prol da igreja para poder estar a serviço, da igreja e do povo de Deus. Por causa dos votos que fiz que é a castidade, pobreza e obediência eu sou um Frei ordenado", finaliza.



Parabéns Paraíso pelos 201 anos, temos orgulho em participar do seu crescimento

MARTONI CONSTRUTORA | **construai Martoni** | **BM PALACE HOTEL**

(35) 3539-2278 | PRAÇA DOS EXPEDICIONÁRIOS, 21 MOCOQUINHA | **(35) 3539-2260** | **(35) 3531-2105**

MARTONI - ARQUITETURA • ENGENHARIA | www.martoni-construai.com.br | CONSTRUI - MARTONI | BM PALACE HOTEL

BAIRRO RURAL DO MORRO VERMELHO

por Reynaldo Formaggio

FOTOS: Acervo Cely Paschoalino



Uma lembrança marcante da infância de uma menina guarda uma ligação muito estreita com a comunidade rural do Morro Vermelho. Franciele devia contar com aproximadamente seis anos quando, vinda do Paraná, visitou o sítio de seus tios. Uma cachoeirinha e uma pequena gruta ficaram gravadas em sua memória. Muitos anos depois, já casada e vivendo em São Paulo, Franciele resolve ligar para seus tios e se informar sobre a grutinha do seu tempo de menina. Seu tio conta que a mesma está esquecida no meio do mato, há muitos anos sem ne-

nhum tipo de cuidado. A sobrinha ainda se recorda do desejo de sua tia de colocar uma imagem de Nossa Senhora de Lourdes na gruta e de sua vontade de levar seus filhos naquele local tão especial e que marcou de modo indelével os melhores anos de sua vida. O tio se anima em recuperar o lugar e receber os sobrinhos.

Quem nos conta essa história da união de uma família através de um desejo antigo e as lembranças de uma criança é o casal Geraldo de Paula, o Geraldinho, e sua esposa Helena. No dia 8 de outubro eles receberam cerca

de 130 pessoas na grutinha, que recuperada, recebeu uma grandiosa imagem de Nossa Senhora de Lourdes, presente da sobrinha Franciele. Uma pequena romaria percorrida entre os cerca de 300 metros que separam a casa da gruta e um terço em louvor à santa, emocionaram muitos dos presentes à reunião da família Paula.

O simpático casal ainda recorda dos tempos em que não havia igreja, salão de festas e nem escola no Morro Vermelho, com as aulas acontecendo numa velha casa da família de dona Helena.

Para chegar à comuni-

dade Rural do Morro Vermelho, toma-se uma estrada que dá acesso ao povoado de Termópolis, quase em frente a uma empresa de eucalipto tratado às margens da rodovia BR-491. Placas pelo caminho, algumas escondidas, indicam a direção e fica aqui a sugestão para que os acessos para as comunidades rurais do município sejam mais bem sinalizados.

O local também faz parte do tradicional circuito da Queima do Alho, recebendo centenas de pessoas vindas de toda parte. Hoje o bairro rural do Morro Vermelho conta com a Igreja do Menino Jesus, padroeiro do bairro e que há mais de 100 anos tem a festa em seu louvor realizada. Em tempos idos a comemoração ocorria a cada ano em uma fazenda diferente. Hoje a comunidade conta com salão de festas anexo à igreja, além da Escola Municipal do Morro Vermelho e campo de futebol, também nas proximidades.

Quem doou as terras por volta de 1980 para receber todas estas benfeitorias foi o senhor Sebastião Geraldo de Oliveira, compadre de Geraldinho. O Morro Vermelho ainda conta com uma companhia de Reis que leva o nome do bairro, alguns regatos de

águas cristalinas e incontáveis pés de café, cultura fortemente presente desde os tempos do avô de Geraldinho, o senhor Pedro Paula Martins.

Muitos causos e lembranças são compartilhados por Geraldinho, que aos 83 anos possui excelente memória e, assim como dona Helena, não troca seu pedaço de chão no Morro Vermelho por nada.

Regados ao cafezinho coado na hora e quitandas fresquinhas fofinhas por dona Helena, nos despedimos repletos de gratidão.

Conhecer o Morro Vermelho, sua paisagem, seu povo e suas histórias, é resgatar um tempo onde mais valioso era o que se encontrava em uma verdadeira amizade e na união familiar.



OBJETIVO NHN
S.S. Paraíso

Alguns nasceram nela, outros chegaram depois, mas ambos sentem o mesmo carinho.
São Sebastião do Paraíso, parabéns por seus 201 anos.

O Colégio **Objetivo NHN** tem o imenso prazer de fazer parte do desenvolvimento desta cidade.

15 de outubro - Fundação de São Sebastião do Paraíso

em S.S. Paraíso/MG

AGORA TAMBÉM, COM INFANTIL DE 4 E 5 ANOS!

MATRÍCULAS ABERTAS 2023

S.S. Paraíso/MG
Ensinos Infantil, Fundamental, Médio e Pré-Vestibular
35 3531 3712
R. Dr. Placidino Brigagão, 1275 - Centro
www.objetivonhn.com.br

PARADYSE HOSTEL
O SEU NOVO JEITO DE SE HOSPEDAR

Parabéns PARAÍSO, pelos 201 anos!

Reservas ☎ 35 99975-8542
AV. WENCESLAU BRAZ, 1.112 - S.S.PARAÍSO-MG

PRÓXIMO A LIBERTAS FACULDADE

MARIA JOSÉ VILAS BOAS

Ela por Ela

por Reynaldo Formaggio

“A vida simples no sítio, com diversas receitas, mensagens para o dia a dia, a companhia dos bichos e das plantas trazendo dicas para sua vida!” Assim diz a descrição na vinheta de abertura do canal do YouTube “Zezé Vilas Boas”. Muito mais que isso, Zezé ou Maria José Vilas Boas, tal qual uma professora, compartilha com doçura e suavidade seu dia a dia na roça e os valores mais simples e genuínos da vida. E mais, prova que não existe idade para aprender, cuidando de todo o processo que demanda manter um canal na internet. Filha dos saudosos José Venâncio Vilas Boas e Marinha Soares Vilas Boas, Zezé é a 11ª de uma numerosa família de 12 irmãos. Mulher com muito foco, determinação e resiliência, se reinventar é preciso e Zezé faz isso como poucos. Mãe, esposa, produtora rural, palestrante, política, empresária, criadora de conteúdo. São muitas as facetas da mulher que pretende deixar marcas e ser reconhecida como alguém que planeja, realiza e inspira. Afinal, os 64 anos provam que não há idade pra recomeçar e os sonhos, literalmente, não envelhecem.



Divulgação

constituir uma família. Há 44 anos sou casada com o Cidinho (Aparecido Nascimento), um esposo abençoado, me ajuda demais em tudo! Tivemos dois filhos, o Frederico e a Camila. E os netos: Maria Eduarda, Beatriz e Pietro (do Frederico) e Nicolas e Miguel (da Camila). São meu tesouro!

Há tempo de plantar e de colher...Certamente você sabe o valor de cada ciclo, não somente no sentido literal, mas também com os desafios que a vida nos impõe. Você transpõe ser uma pessoa serena e ponderada. Como lida com os obstáculos?

Gosto de observar as fases da lua, os sinais da natureza... Mas não sou muito tranquila não! (risos) Os obstáculos dependem muito. Por exemplo, no campo dependemos muito do clima. E não gosto de deixar nada pra amanhã. Não espero ver se vai chover pra molhar a horta!

Uma questão atualmente muito debatida é a da pauta do agro versus meio ambiente. Acha possível um caminho harmonioso entre ambos?

Lógico que sim! Afai vai depender da consciência do homem. Temos toda a informação que reforça esse valor da preservação.

Zezé, qual seu maior sonho?

Dizem que não temos limites pra sonhar. Acredito nisso! Uma frase que ouvi assim que me casei e que trago comigo: “O mundo ainda vai falar de mim!”. Quero deixar um legado de experiência de vida, do valor da terceira idade.

Deixe uma mensagem aos nossos leitores e um convite para conhecerem seu canal.

Penso assim: se não servir para meus filhos e netos, não serve para o mundo e nada valeu. Que as pessoas vejam o lado bom e deem mais valor. Acho que o reconhecimento das pessoas vem também quando somos humildes e aceitamos críticas. E sobre isso, compartilhar. Convido e visitarem meu canal no YouTube: “Zezé Vilas Boas”. Se inscrevam, quero chegar aos 1000 inscritos e já estamos próximos. Vocês terão uma diversidade de coisas boas: receitas, plantações, curiosidades, a vida na roça com muito valor e amor! Assistam aos vídeos, curtam e obrigada por tudo!

Zezé, você é nascida e criada na roça? Como foram seus primeiros anos?

Nasci em São Sebastião do Paraíso, na avenida Angelo Calafiori pelas mãos da Beatriz, que fez o parto de minha mãe. Cresci na fazenda Campo da Vargem, no bairro rural Viramundo. Graças a Deus tivemos pais muito amorosos, vivemos em meio à natureza com muita fartura, valorização da terra, plantávamos tudo, uma influência muito boa.

Frequentou algum grupo escolar rural? Como funcionava?

Frequentei dois grupos rurais. Eram várias séries na mesma sala! Do 1º até o 3º ano primário no Grupo Escolar do Viramundo e o 4º ano nos Pimentas. Minha primeira professora foi minha irmã, a Lourdes. E no 4º ano fui aluna da Sandra, nos Pimentas. Era muito divertido! Meio período e naquela época não tinha refeições na escola. Iamos a pé em grupos de alunos que moravam nas proximidades.

Como aprendeu a cozinhar? Sempre teve gosto pelo forno e fogão?

Perdi minha mãe aos 14 anos. Não tínhamos geladeira nem mesmo água encanada. Mas tínhamos engenho, fazíamos melado e também queijo. Sabia o básico, mas depois de casada é que fui me

aperfeiçoando, no dia a dia e também com diversos cursos no Senai, Senac...Não sou nem nunca fui exclusivamente do lar. Sou de tudo um pouco, gosto de ser produtiva. Fiz dos doces uma fonte de renda durante muitos anos.

Sempre gostou de fazer doces? E como surgiu a ideia de montar uma fábrica de doces?

Aprendi a fazer doces com minhas irmãs Geralda, a Fia e também a Lázara. E os doces me levaram a muitos lugares, atuei na Cooparaíso colaborando em cursos e treinamentos, ajudei a organizar encontros de mulheres cooperativistas, viajamos por diversos lugares, enfim muito aprendizado. A ideia da fábrica foi do meu saudoso filho, Frederico. Ele vinha passando por alguns problemas de saúde e como era técnico agrícola e topógrafo, estava muito cansativo pelas viagens e correria do dia a dia. Então como sabia da minha aptidão com os doces, sugeri que nos uníssemos e montássemos uma fábrica. Reformamos uma casinha em nosso sítio, onde já fazia doces caseiros e adequamos a todas as normas exigidas. Assim nasceu os Doces Fogão à Lenha. Eu cuidava da produção e meu filho das vendas, logística e entregas. Nosso produto era muito bem aceito, era um doce com menos açúcar, nada

enjoativo e muito apreciado em toda a região que atendíamos. Foram mais de 15 anos nessa batalha e com o falecimento do meu filho, eu e minha nora tocamos por mais um tempo e então fechou-se um ciclo.

Qual a parte mais difícil de se manter um negócio no Brasil?

Quando se tem um produto de qualidade, não nos preocupamos com a concorrência. Mas a economia do país, juros altos, isso sim desestimula. Por exemplo, para lançar um produto novo, precisa-se de empréstimo, do contrário não alavanca. E no meu caso a dificuldade de atuar sozinha na produção, controle da matéria prima. Mas o aprendizado foi imenso!

Atualmente você está com um canal muito bacana no Youtube sobre a vida no campo, receitas, natureza... Como surgiu a vontade de compartilhar sobre aquilo que aprecia?

Foi no começo da pandemia... O que me despertou é sentir um potencial muito grande pra se guardar. Receitas de família, algumas que levaram anos pra se desenvolver. Achava muito egoísmo não compartilhar com o mundo. Queria mostrar o dia a dia na roça, passar um conhecimento, um olhar... E desmistificar que

somos alheios ao mundo e tratados, com o perdão da palavra, como “jacus”. Sabe aquela história de “coitada, ela vive na roça, isolada do mundo...” Quis mostrar também que na terceira idade a gente pode ter uma vida excelente, sem comodismo. A atividade é muito importante! E o canal veio pra isso. Receitas, dicas práticas, mensagens, o dia a dia no campo, mostrar como se coloca a galinha pra chocar, ensinei até a fazer vassoura caipira... No início criei com a ajuda da minha neta Maria Eduarda. Minha filha Camila, através de um aplicativo, também me ajudou com montagem e edição. Hoje cuido sozinha do canal e estou aprendendo a cada dia. Nossos vídeos já chegaram à Alemanha, Estados Unidos e até Japão!

Quais os vídeos que geram maior interesse?

Conteúdos de jardinagem e produtos de limpeza caseiros, mas com muita economia e qualidade! Vejo que o povo está carente da beleza natural e como produzir. O vídeo que ensinamos a fazer vassoura caipira é muito interessante! Ganhamos as sementes, plantamos a vassoura, colhemos e produzimos nossas próprias vassouras! Meu vídeo preferido e que se tornou o mais visualizado tem o título: “Deu tudo errado e tive que fazer de novo!” (risos)

O que a família representa pra você?

Toda moça que teve uma criação mais rígida, tinha o sonho de fazer um bom casamento,

PARABÉNS Paraíso!

ITALIAN gastronomia

HÁ 26 ANOS O ITALIAN PARTICIPA DAS COMEMORAÇÕES MAIS IMPORTANTES NA VIDA DOS PARAISENSES.

E está preparando uma mega surpresa no mês da Black Friday. Fiquem ligados nas nossas redes sociais e não percam!

(35) 3531-1009 @italian_oficial

Escritório Minas Contábil

SIRIUS CONTABILIDADE E ASSESSORIA SS LTDA

- ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS;
- CONSULTORIAS, ANÁLISES E DIAGNÓSTICOS FINANCEIROS, TRIBUTÁRIOS E DE ARQUIVOS DIGITAIS-SPED (ECF, ECD, ECF-FISCAL, E-SOCIAL, DCTFWEB, EFDREINF, E-SOCIAL DOMÉSTICO);
- CONSULTORIA E ASSESSORIA EM NEGÓCIOS EMPRESARIAIS E NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS;
- CONTABILIDADE INDUSTRIAL, COMERCIAL, RURAL, SERVIÇOS E, DE PROFISSIONAIS LIBERAIS, MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS;
- DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA, ITR-IMPOSTO TERRITORIAL RURAL, CCIR (EX-INCRA) E CARTÃO DE PRODUTOR RURAL;
- EMISSÃO DE CERTIFICADOS DIGITAIS PJ E PF (A-1, A-3 EM TODAS AS MÍDIAS)

CONTADOR RESPONSÁVEL:
EMERSON ANTÔNIO MAIA
CONSULTOR EM GESTÃO DE RH

CRC/IMG: 077550 / CRC/SP: 077550SP1

(35) 3531-3355 / 99943-3355 / 99952-3909

www.minascontabilssp.com.br | minascontabil@paraisonet.com.br

Praça Com. João Alves, 208 - Centro | São Sebastião do Paraíso - MG



Bryan Felipe

201 ANOS Paraíso, crescimento e expectativas

Paraíso celebra aniversário experimentando nova fase de desenvolvimento

São Sebastião do Paraíso, no interior do estado de Minas Gerais, celebra, na terça-feira (25 de outubro), 201 anos de fundação. As comemorações acontecem durante todo o mês e terá em um dos seus pontos máximos a realização do desfile-cívico, que pela primeira vez acontecerá na Avenida José de Oliveira Brandão, em frente à Câmara Municipal. Também ao longo do dia acontecem inaugurações marcando os novos tempos de transformações e melhorias por toda a cidade.

Sinais dos tempos atuais Paraíso experimenta uma fase extraordinária em sua existência que agora ultrapassa os dois séculos de vida. Da paisagem bucólica daqueles tempos, o vilarejo, a comunidade, a cidade. Tempos áureos foram e continuam sendo vividos em toda a sua história. A tradição que não se perde e que continua como marca indelével e característica de seu povo é a hospitalidade e generosidade

de seu povo, principalmente no acolhimento a todos que por estas terras, aportam.

Há 100 anos nas terras do ouro verde, foram as lavouras de café a fonte originária de toda a riqueza. Para cá vieram os colonizadores e trouxeram suas culturas aqui fincadas e transmitidas ao longo de gerações e que se sustentam até os dias atuais. Chegaram também as rodovias, as ferrovias, o aeroporto que se transformaram nas portas e janelas para a chegada e partida do progresso, da cultura, do conhecimento e de tantas outras expressões desta gente.

Paraíso se tornou tradicional na realização e promoção da festa da congada, evento que se traduz na expressão de seu povo. Ela se mantém atraindo desde os paraísenses australianos e distantes que retornam ao seu torrão natal para celebrar com seus entes queridos os dias de festa natalina e a chegada de um ano novo. Expecta-

tiva em 2022 para a volta dos festejos nestes novos tempos de pandemia, inclusive de novos locais situação que ensaja curiosidade. Em sua essência é a tradição que continua.

De volta a escalada existencial no século passado, nos últimos anos e principalmente nos tempos de agora, Paraíso se transforma. Das construções antigas, dos novos e modernos prédios que foram surgindo, o cenário de Paraíso continua mudando ano a ano criando novas perspectivas para a quem a vê, seja no horizontal e vertical, ela, a cidade se expande a perder de vista. O rompante do crescimento passou a acontecer de forma mais intensa desde os anos 70, com a chegada das obras estruturais como as redes de água, de saneamento, energia elétrica, calçamentos e pavimentações das vias.

Nas décadas de 80 e seguintes foram pavimentados os caminhos sólidos

que conduziram ao Paraíso atual. Ruas e avenidas se tornaram pequenas para a revolução da chegada dos veículos automotores que por todos os lados transitam e facilitam os deslocamentos de quem precisa ir de um lado ao outro. Hoje atravessar a cidade de ponta a ponta em seus extremos já não é como há 20 anos, tamanho o impulso do crescimento alcançado que fez com que a área urbana praticamente dobrasse em sua extensão e se torne cada vez mais distante entre um ponto a outro.

Acompanhando o ritmo do desenvolvimento o comércio vem se fortalecendo e se solidificando, com suas vitrines, lojas de departamentos. Antes a venda, depois o mercado e em seguida o supermercado. Hoje já existem opções em atacarejo e tantas outras diversidades que a segmentação do setor comercial consegue oferecer. Coube às indústrias de

bens e serviços a diversificação da economia que segue pulsante mesmo diante das oscilações que o mundo globalizado proporciona. Afinal de contas hoje em dia, todos estamos interligados, através da informática, ou por um sistema que integra e possibilita integrar um dente que seja da grande engrenagem que se chama roda da vida.

Também neste mesmo sentido as escolas se diversificaram e multiplicaram as ofertas de ensino e disponibilização do conhecimento seja na rede pública ou privada. Vieram as faculdades e ampliaram-se as possibilidades de formação fazendo diversificar as cabeças pensantes e permitindo a abertura de percepções e de entendimento. Olhares diferentes possibilitam a diversidade, mesmo que estejamos voltados para a mesma direção e é sempre bom ir além da padronização e do normal para experimentar o novo.

Aos poucos os desafios vão sendo vencidos e a cidade sobrevive a pandemia que travou o mundo, paralisou a vida, mas que não impediu de se criar novas formas de se viver e buscar ser diferente. Recolhemos, superamos e é tempo de reconstruir fazendo novas todas coisas. O processo construtivo segue ditando os rumos e direções a serem seguidos.

Para onde vamos e aonde queremos chegar, é o tempo quem dirá. Mas estamos a caminho e rumo. No mais é celebrar o momento são 201 anos de existência.

Depois da apreensão, de um futuro incerto, hoje já é possível comemorar mais que um novo dia e sim um novo tempo, com perspectivas de que hoje foi melhor que ontem e o amanhã poderá ser melhor que hoje, tornando-se possível evoluir a cada dia.

Parabéns cidade, avançamos para uma Paraíso cada dia melhor.

Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos 201 anos!



dadá
supermercado

Fone: 35 **3531-3040**

supermercadodada

@dadasupermercado1

AV. OLIVEIRA REZENDE 500, BRÁZ

**Cartão
Fidelidade
Com Preços
Exclusivos!**

ATÉ 45
dias para pagar

Nas compras acima
de R\$ 500,00
parcelamos em 2 vezes

PARABÉNS PARAÍSO NOS SEUS 201 ANOS!

Comemoramos este aniversário com orgulho, alegria e satisfação.

**MADEIREIRA
PARAISENSE**

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Fones: (35) 3531-1590 - 3531-5257 - (35) 99147-1123

www.madeireiraparisense.com

atendimento@madparaisense.com

